Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9733 • • RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1911 • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

MICROCOSMO

SUMMARIO:—*O que está sahindo da reforma do ensino—Medicos sem latim, legistas sem geometria—Nem só do officio vive o homem!—A gymnastica da intelligencia—Ansae philosophiae—Não mais litteratos!—Peneirando aptidões—O artigo 34 n. 30—No minarete da imprensa.*

Uma das tristes consequencias que forçosamente hão de provir do abaixamento dos estudos classicos pela má interpretação que se está dando á recente reforma do ensino, no tocante ás limitadissimas exigencias para a matricula nos cursos superiores, será o entulho das escolas profissionaes, abarrotadas de moços mal preparados, comtanto que disponham de cabedaes para occorrer ás novas taxas, muito mais elevadas que as antigas.

O rapaz pobre difficilmente poderá seguir um curso superior, onde o espirito de lucro irá augmentando o preço do ensino e dos exames; e, por outro lado, de quem possa folgadamente pagar, pouco, bem pouco se exigirá em conhecimentos prévios.

Segundo já se acha alinhavado, e amanhan ficará definitivamente acceito, o medico poderá obter o seu certificado sem o menor preparo litterario nas linguas classicas. Será um homem completamente alheio a tudo quanto se pensou ou escreveu no idioma de Cicero e de Homero. Em uma reunião de lettrados e eruditos fará figura não melhor do que qualquer taverneiro. Rudimentos incompletos e mancos das duas linguas vivas de que terá de prestar exame, apenas o habilitarão, não a fallar essas linguas, mas a entendel-as num trecho escripto facil. Em poucas palavras, será um profissional, mas não um scientista.

Acaso foi este o idéal que se propoz o honrado ministro do interior?

Para a matricula em uma faculdade livre de direito, vejo que sómente se requer o conhecimento da geometria plana. Significa isto que o futuro advogado não entenderá patavina da cosmographia. Ser-lhe-hão de todo incomprehensiveis as propriedades mais importantes da esphera. Ouvirá fallar de pyramides, prismas e polyedros como de entidades mysteriosas. A referida faculdade igualmente menospreza as noções de sciencias physicas e naturaes que hoje, em paizes cultos, tanto se procura amplificar até nos cursos primarios! E' assombroso. O futuro advogado nunca saberá de que é composto o ar que elle respira, nem distinguirá entre um mammifero e um reptil. Sahirá bacharel, e mesmo doutor (porque as faculdades livres continuarão a conferir grãos, no que estão em seu pleno direito); mas será um doutor inteiramente alheio a tudo quanto no mundo moderno constitue o terreno da luta entre as seitas do naturalismo e a escola tradicionalista e christan. E' pavoroso.

Teria sido este, repito, o idéal do ministro reformador?

O que parece predominar é um erro singularissimo: isto é, que *preparatorios* são apenas os estudos indispensaveis para a comprehensão das materias ensinadas nos cursos profissionaes.

E' falso.

A profissão é um meio de vida, é um ganha-pão, mas não só de pão vive o homem, como tão bem disse o Divino Mestre. Além das cogitações da vida material é preciso que o advogado, o medico, o engenheiro tenham uma provisão de idéas que os habilite a figurar com lustre na sociedade. E, de mais, essa provisão de idéas, de noções, de factos é que prepara o espirito para a vantajosa acquisição de outras verdades mais immediatamente applicaveis ás necessidades da vida pratica.

Não foi sem razão que ás disciplinas entre nós denominados *preparatorios*, deram os antigos o nome de *humanidades: optimae, humaniores litterae*. Os cursos profissionaes formam, com effeito, artistas ou peritos neste ou naquelle ramo da actividade social, mas só as humanidades é que os tornam verdadeiramente homens, isto é, creaturas intelligentes, racionaes, e na plena posse do que mais enaltece o genero humano.

—Para que me serviu, dizia-me outro dia um illustre medico, toda a geometria que juntos aprendemos com o velho Bóscoli, no Collegio de Pedro II? Nunca mais tive de avaliar sequer a área de um triangulo...

—E para que te serviu, respondi com outra pergunta, toda aquella gymnastica que juntos aprendemos com o finado Meyer? Não me consta que, na tua clinica, tenhas tido necessidade de fazer flexões e exercicios na barra fixa ou no trapezio. Isso, porém, te deu robustez e elasticidade aos musculos. Talvez por causa disso não seja de rheumatismos atormentada a nossa velhice. A geometria do Bóscoli ensinou-te a raciocinar; e milhares de vezes, á cabeceira dos teus enfermos, quando de taes ou taes premissas deduzes esta ou aquella conclusão, de igual exacção e firmeza não usaria o teu intellecto, se não o tiveras adestrado na geometria e nas outras disciplinas que ensinam a raciocinar.

Eu não sei se o meu amigo ficou bem convencido; mas o que asseguro é que não teve que retrucar, naturalmente porque, tambem havendo aprendido logica, não é pyrrhonico nem sophista.

Esse amanho das intelligencias juvenis para o ulterior tirocinio das profissões, é o que, pela irrisoria limitação dos preparatorios, algumas congregações estão destruindo. Platão ás mathematicas chamava *alças* da philosophia, e da sua academia rechassava quem quer que não fosse geometra: — *Ansas philosophiae non habes.* Que diria o antigo philosopho se, tantos seculos depois, viera a saber que para ser jurisconsulto no Brasil bastam rudimentos da geometria plana?

Accresce que, se pegar a moda, de hoje a mais alguns annos não haverá em nossa terra homens de lettras. Os medicos tratarão só de rabiscar receitas e de amputar ou concertar membros estragados. Os legistas, fundamentalmente desconhecedores dos problemas e questões para que o mundo volve a attenção, têm de limitar suas funcções á judicatura e advocacia... queira Deus que não administrativa! Os engenheiros, totalmente extranhos ás lettras e artes, não poderão ser architectos e viverão atolados nas fórmulas cuja philosophia e razão de ser nunca despreparados lograrão alcançar.

Já com muita profundeza alguem notou que a differença entre as concepções de Lagrange e as de Leibnitz provinha de ser este um grande philosopho, e aquelle apenas um eximio mathematico. Lagrange concebia a circumstancia como um polygono de infinito numero de lados infinitamente pequenos. Mas então (victoriosamente se lhe objecta) são iguaes duas circumferencias de raios differentes, desde que ambas são polygonos de igual numero de lados de igual comprimento. O philosopho allemão negou que qualquer curva seja composta de rectas, ainda que infinitamente pequenas; o ponto gerador da curva nunca se move em linha recta: e não ignoram os entendidos quem melhormente raciocinava. A philosophia ajuda a alta mathematica, assim como esta em suas disciplinas inferiores abre caminho á philosophia. Querer mathematicos sem philosophia e jurisconsultos sem geometria é tirar aos artifices de amanhan os instrumentos com que devem affeiçoar o futuro.

Mais ainda. A litteratura, em todos os paizes do mundo, não é propriamente feita por pessoas que de antemão se tenham dedicado ás lettras. Estas, por via de regra, e salvo bem poucas excepções, nunca assás remuneram aquelles que as cultivam. Cumpre não esquecer que nas bellas épocas litterarias da Grecia não havia litteratos de profissão. E' preciso que em Roma cheguemos ao seculo de Augusto para vermos este disfarçado despota e o illustre Mecenas, distribuindo a alpista das graças aos passaros canoros de suas doiradas gaiolas. Quem escreveu, em França, os mais conceituosos pensamentos? Um geometra, Pascal. Quem traçou as finissimas e satiricas allusões das *Lettres persanes*, tantas vezes imitadas? Um jurisconsulto, Montesquieu. Jean-Jacques Rousseau não viveu de philosophia, pelo menos em seu começo: copiava musica. Em geral, é preciso ter uma profissão... Bem: mas se para a ter agora se supprime, como inutil, o esmerado cultivo litterario, já se deixa ver o que em breve succederá. Dos legistas nunca mais sahirão Alencares e Nabucos; nem dos mathematicos e naturalistas, uns José Bonifacios e Rio Brancos; nem dos medicos, um visconde de Saboia, tão sabedor de philosophia, por não citar outros nomes de hoje, que enfloram—jornalismo e parlamento...

Para cima corações! *Sursum corda!* E' o que com vontade eu bradaria a todos os homens intelligentes que ora se applicam ao rebaixamento do ensino. Se a verdadeira democracia é, segundo dizem, uma rasoura e tudo pretende nivelar, não menos certo é que mal procede pondo tão baixo o nivel da intellectualidade nacional.

Assim opinando, eu não faço mais que o meu dever de jornalista: e acho que o mais conveniente seria estabelecer para a matricula em cursos superiores exigencias e difficuldades, não insuperaveis, mas que para os candidatos ás carreiras liberaes estabelecessem uma selecção, um trabalho de peneira, apurando os melhores e apontando aos menos intelligentes ou mais vadios o caminho das industrias e do commercio, dos officios manuaes e que menos talentos requerem.

O que se vae fazer é exactamente o contrario. As congregações, a rufo de caixa, convidam a entrar a meninada ignorante. Os collegios ex-equiparados já estão arrumando a sua quitanda ao sabor dos paes de familia cujo supremo anhelo é bem depressa terem o filho engenheiro, medico ou advogado. Os examinadores com voto preponderante para a admissão têm de ser os cathedraticos das faculdades, isto é, as personagens directamente interessadas no maior povoamento de suas fabricas.

Sobre o nobre ministro reformador hão de cahir as responsabilidades de tal estado de cousas. Conseguirá em tempo evital-o? Podel-o-ha, querel-o-ha o Congresso, a quem, *ex-vi* do art. 34, n. 30, da Constituição Federal, exclusivamente compete legislar sobre o ensino superior da Republica?

Seja como for, o papel do jornalista é qual o daquelles *muezzin* que nos minaretes, em terras de moirama, de hora em hora concitam os crentes á oração. Perde-se quasi sempre pelos ares a exhortação inutil... Mas o *muezzin* cumpriu o seu dever. Culpa não é delle, se á sua voz melancolica não responde a prece do musulmano distrahido.

C. de L.

Actualidades

O MISONEISMO DA RELIGIÃO E A RELIGIÃO DO MISONEISMO

LONDRES, 29.

Toda a imprensa commenta favoravelmente as novas instituições portuguezas, a maneira pela qual se effectuaram as eleições á Constituinte.

—Aqui está o que obstruia ha tanto tempo a urna eleitoral!

O PROBLEMA ORÇAMENTARIO

O illustre Sr. Dr. Homero Baptista apresentou ante-hontem á Camara uma indicação de grande alcance para a regularização do nosso problema orçamentario. Deseja S. Ex. que as commissões de marinha e guerra e de finanças elaborem e apresentem á Camara os projectos de leis annuas no prazo de sessenta dias, a contar da data do recebimento das propostas governamentaes. Caso o não façam nesse periodo, entrarão em debate, independentemente de pareceres, as referidas propostas, consideradas como projectos. E se o poder executivo não as mandar ás alludidas commissões dentro de 15 dias, a contar do seu estabelecimento definitivo, servirão as do anno anterior para base dos projectos de leis annuas.

Salta aos olhos a vantagem da inclusão desse dispositivo no regimento interno da Camara. Assiste-se todos os annos ao espectaculo da prolongação dos trabalhos legislativos até o ultimo dia de dezembro, sob o pretexto, quasi sempre, da demora dos orçamentos, por culpa de ambos os poderes, que deviam ter o maior empenho em se desobrigarem desse encargo no periodo indicado pela Constituição. Quando em dezembro, ante o atabalhoamento das votações, se quer apurar a quem cabe a maior dóse de responsabilidade nesse facto, fica-se sem saber para que lado se devem voltar com mais justiça as censuras.

Em geral, o executivo não manifesta grande prazer pela dilatação das sessões do Congresso. Por sua vontade ellas não excederiam o prazo determinado pelo nosso estatuto fundamental e que, de facto, basta para o desempenho das suas elevadas funcções. Esquece-se, porém, de aprompar as propostas de orçamento e entregal-as logo que as commissões se organizam. Não ha para essa demora uma desculpa razoavel. E desde que o governo adia o cumprimento do seu dever primordial nas relações com o poder legislativo, o Congresso, que se envolveu em outras preoccupações, vai por sua vez retardando a votação daquellas leis. Da pratica desse máo habito resultou a formação da crença por parte do publico de que aos membros da representação nacional convêm esses atrazos, como meio de auferirem por maior numero de mezes o subsidio. E' um conceito injusto, mas a que os factos, superficialmente observados, parecem dar confirmação.

A idéa, recentemente formulada, de se remunerar o trabalho dos legisladores por um subsidio annual, isto é, que representasse o pagamento de uma certa importancia todos os mezes, tanto os de férias como os de actividade congressional, veiu reforçar essa supposição malevola. A verdade, entretanto, é que a uma grande parte dos membros do poder legislativo desagrada sobremodo esta serie de prorogações, encerrada nos ultimos dias de dezembro, a trouxe-moxe, sem a devida analyse das principaes disposições orçamentarias. Quasi ninguem se lembra de apontar como uma das causas dessa demora o poder executivo, cujo exemplo no descuido serve de justificativa para os vagares e a inacção do Congresso. Todos sentem a necessidade de se corrigir por alguma fórma essa desagradavel situação. O Dr. Homero Baptista traz para a desejada obra de reparação o concurso deste alvitre altamente judicioso, que estabelece para ambos os poderes obrigações muito uteis.

Bem se sabe que ante a resistencia de um determinado numero de deputados ao trabalho das votações, estas medidas tão sensatas deixarão de produzir os seus effeitos beneficos. Mas, ao menos, as responsabilidades ficam definidas e a opinião publica, na hypothese de se manterem as irritantes prorogações, saberá quem as determina e avaliará com maior segurança os moveis especiaes a que obedecem.

O illustre representante do Rio Grande do Sul propoz tambem que nenhum projecto ou emenda, consignando creação ou augmento de despeza, poderá ser objecto de deliberação, sem que seja determinada a verba ou fonte de receita correspondentes. Para esta idéa todos os louvores são poucos. O nosso orçamento é uma balburdia tal, accusa vicios tão profundos, repousa sobre erros e praxes tão condemnaveis, que se faz mister ir aos poucos reagindo contra os defeitos essenciaes e tentando dar-lhe a feição que deve ter, de um real e inalteravel equilibrio entre a receita e a despeza. Coube ao Dr. Homero Baptista, no anno findo, a missão de elaborar a receita geral, e executou-a com um criterio, uma clareza, uma elevação de vistas, que lhe mereceram os maiores applausos. Esse trabalho está publicado em livro, que os curiosos destes assumptos devem guardar ao alcance da sua mão, tão valioso é pelas regras e principios salutares que sustenta e pelas tabelas e documentos de toda a ordem que abundantemente ministra sobre a nossa situação economica e financeira.

S. Ex., da boa escola democratica professada no Rio Grande do Sul, em materia de orçamentos, quer que elles sejam a expressão exacta de nossos elementos de renda e de despeza, a conta corrente do deve e haver consignado para um exercicio. O seu espirito, affeito na rectidão dessas idéas e na lealdade desses processos, não se accommoda á pratica dos orçamentos deturpados pelo abrir de creditos addicionaes, compromettidos visceralmente pelo excesso das autorizações de despeza, enxertadas á ultima hora, contra a força dos recursos existentes. A indifferença com que se vota esta lei e o pouco zelo com que a executam, exprimem bem quanto nos arredamos dos principios democraticos, quanto se vai obscurecendo no nosso espirito a noção das nossas responsabilidades institucionaes.

A principal razão de ser das assembléas legislativas é a rigorosa avaliação dos encargos indispensaveis ao bem estar do publico e a fixação da quantia com que o povo deve cooperar para exito dessas obras e a efficacia desses serviços. A boa norma, diz luminosamente o Dr. Homero Baptista, está na subordinação dos encargos publicos ás fontes do orçamento. Governo e povo devem-lhe observancia igual. O Congresso, dominado por um espirito de pasmoso optimismo, sem comprehender que os excessos de despeza recaem mais tarde sobre a massa dos contribuintes, cujos interesses e cujos direitos elles têm por obrigação zelar, vai augmentando prodigamente as responsabilidades do Thesouro. O executivo abusa da faculdade da abertura de creditos, certo da homologação parlamentar. Ha assim um accordo tacito para o excesso continuo de dispendios, faltando ambos os poderes ao dever primordial nas democracias, que é o respeito ás limitações das leis annuas, organizadas como defesa do povo, para garantia das finanças da Nação.

E' preciso, diz o Dr. Homero Baptista no seu magnifico relatorio, que os poderes publicos attendam aos serviços dentro das respectivas consignações. Obedece a estas idéas o artigo segundo da indicação apresentada por S. Ex. á Camara. Desde que a uma proposta de despeza corresponda a determinação da verba de receita que a ha de justificar, póde-se affirmar que a tendencia das generosidades e das ostentações soffre um correctivo poderoso. Não vai nisso a menor quebra de dignidade da Camara. Bem ao contrario, é para o seu prestigio que por essa maneira se concorre. Como serão acolhidas estas disposições? Acreditamos que bem. O executivo já manifestou de fórma bem clara o seu intento de supprimir este anno o *deficit annunciado*. Quer orçamentos de verdade, inspirados nos recursos do contribuinte e que se encerre o augmento de responsabilidades da Nação. Os dois alvitres do illustre deputado do Rio Grande facilitarão, approvados, o proposito governamental, digno do mais dedicado apoio.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Continuamos com um tempo dos mais inconstantes.

A chuva e o sol revezam-se com uma frequencia verdadeiramente imprevista: o céo mais limpido apparece repentinamente coberto das mais densas nuvens, e não ha quem não se veja obrigado a observar o céo antes de sair de casa, para evitar de ser surprehendido por algum aguaceiro.

Hontem tivemos nevoeiro, chuva e sol em suas variadissimas modalidades.

A temperatura manteve-se entre a maxima de 20.8 e a minima de 17.6.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. senadores Castro Pinto, Indio do Brazil, Urbano dos Santos, Victorino Monteiro, Ferreira Chaves e Gervasio Saraiva, deputados Augusto de Lima, Lyra Castro, Aurelio Amorim, Fonseca Hermes, Simões Barbosa, Raymundo de Miranda e Nicanor do Nascimento, Drs. Honorio Costa, Alfredo Maia, Machado de Mello, Juliano Moreira, Americo dos Santos, Abdon Milanez, Marciano Aguiar Moreira, generaes Jacques Ourique e Ilha Moreira, Flavio Flavius, J. J. Magalhães, Alexandre Mackenzie e coronel Alberto Gavião Pereira Pinto.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Dr. Pedro de Toledo, da agricultura; Sr. ministro da viação, general Dantas Barreto, da guerra; almirante Marques de Leão, da marinha, e Dr. Belisario Tavora, chefe de policia.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma de Natal:

"A convenção do partido situacionista do Rio Grande do Norte, incorporada ao partido republicano conservador da União, acaba de votar por unanimidade a seguinte moção: "A convenção resolve que se lance na acta da sessão um voto de applauso, solidariedade e confiança ao Exmo. Sr. presidente da Republica, Sr. marechal Hermes da Fonseca, pela inteireza moral com que vai executando um bellissimo programma de intransigente defesa dos principios cardiaes da Republica e esforçado incentivo ao desenvolvimento das forças materiaes da Nação." Attenciosas saudações — *Alberto Maranhão*, presidente; *Pedro Soares*, 1º secretario, e *Diogenes Filgueiras*, 2º secretario."

O marechal Hermes da Fonseca, acompanhado do Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia da Republica, e do general Percilio da Fonseca, chefe da casa militar, recebeu hontem, em audiencia especial, o barão de Michaellis, ministro da Allemanha, que fez ao chefe do Estado as suas despedidas, por seguir para a Europa em gozo de licença.

Por intermedio do consulado de Guatemala em S. Paulo, recebeu o Sr. presidente da Republica um exemplar da mensagem enviada á Assembléa Nacional daquelle paiz pelo presidente Estrada Cabrera.

Despediu-se hontem do Sr. presidente da Republica, por ter de seguir para a Bahia, o Sr. Antonio Carlos Soveral, presidente da Associação Commercial daquelle Estado.

O senador Pires Ferreira foi hontem, em nome da União Republicana, agradecer ao Sr. presidente da Republica o seu comparecimento ao espectaculo de gala realizado no theatro Municipal, no dia 22 do corrente, para commemorar a data da Convenção que escolheu o seu nome para candidato á presidencia.

Foi hontem ao palacio do Cattete o artista mecanico João Góes, que mostrou ao marechal Hermes da Fonseca uma pequena moenda de canna, de sua invenção.

A machina, em miniatura, é feita de prata, ouro e madeira e accionada por um motor aquecido a alcool; trabalha por igual na moagem da canna e é de tal maneira disposta, que evita automaticamente o entupimento pelo bagaço ou pelo accumulo de canna na moeda.

A experiencia deu os melhores resultados. O Sr. presidente, que ficou bem impressionado com a invenção, recebeu como offerta do inventor a pequena machina, em a qual se via expressiva dedicatoria.

Na conferencia hontem realizada pelo Dr. Abdon Milanez no Museu Commercial, o Sr. presidente da Republica fez-se representar pelo tenente-coronel Andrew, de sua casa militar.

Realiza-se hoje o despacho semanal collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

A directoria do Jockey Club foi hontem convidar o Sr. presidente da Republica para assistir á corrida que se realiza no proximo domingo no prado daquella sociedade.

O Sr. presidente da Republica assistiu hontem ao espectaculo no theatro Recreio Dramatico.

Assignado pelo Sr. Esmeraldino Bandeira e outros, foi lido hontem, na Camara, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. Fica o presidente da Republica autorizado a conceder isenção de direitos e de expediente ao material importado pelo arcebispado de Olinda, para a reconstrucção da cathedral da dita cidade, mediante a condição de ceder o arcebispado um ponto conveniente do edificio para a installação de um posto meteorologico.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario."

Na sessão de hontem, da Camara, foi lido o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. Os paquetes de linha regular que aportarem ao Rio de Janeiro e se demorarem dez horas de sol, quer na viagem procedente do norte, ou na do sul, pagarão como unico imposto de porto a quantia de £ 1, nos diversos portos do Brazil.

Art. 2º. Fica o governo autorizado a entrar em accordo com as companhias de navegação, afim de que estas se obriguem ao onus creado pelo artigo 1º, e gozem do favor nelle contido, por meio de contrato lavrado com as formalidades legaes.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario—*Honorio Gurgel—José Carlos—Domingos Mascarenhas.*"

O tenente do exercito Oscar Leonidas Correia de Moraes apresentou á Camara um requerimento, solicitando contagem de tempo de antiguidade de posto.

O capitão-tenente Justiniano da Rocha apresentou á Camara um requerimento, pedindo um anno de licença com os vencimentos.

O Sr. Dario José da Silva apresentou á Camara dos Deputados um requerimento, propondo-se a fazer o saneamento da lagoa Rodrigo de Freitas.

Na sessão de hontem da Camara foi lido um requerimento de D. Noemia de Aguiar e Silva, pedindo uma pensão.

O Sr. Antonio Nogueira, hontem, na Camara, referindo-se a um telegramma passado pelo governador do Amazonas ao Sr. Monteiro de Souza, mandando que este deputado contestasse a veracidade de um telegramma do Sr. Silverio Nery, prometteu occupar a tribuna para refutar ao seu collega de bancada, caso S. Ex. venha da tribuna parlamentar fazer a contestação a que se refere o Sr. Antonio Bittencourt.

Nessa occasião, então, disse S. Ex., provará com documentos valiosos todas as perseguições que os amigos do Sr. Silverio Nery estão soffrendo no seu Estado natal.

Esteve hontem em conferencia com o Sr. ministro do interior o Dr. Brazilio Machado, lente da Academia de Direito de S. Paulo.

Dessa conferencia resultou, ao que parece, a não acceitação da nomeação do Dr. Brazilio Machado para presidente da delegação brazileira no Instituto Agricola de Roma, dando-se-lhe outra commissão.

Perante o commandante superior da guarda nacional, tomou posse, hontem, do cargo de fiscal do 2º regimento de cavallaria da mesma milicia o major Domingos Raphael Lourenço, que commanda interinamente aquelle regimento.

Em conferencia de hontem, entre o Sr. ministro do interior e o Dr. Azevedo Sodré, director da Faculdade de Medicina, ficou resolvido ser aberta desde já a inscripção, com o prazo de vinte dias, para que os candidatos á livre docencia naquelle estabelecimento apresentem provas de habilitação, servindo mesmo para esse fim trabalhos anteriormente publicados.

O Sr. ministro do interior recommendou ao director do Collegio Pedro II que creasse uma turma supplementar para o externato, aproveitando os candidatos que obtiveram approvações plenas nos exames de admissão.

O Sr. ministro da justiça remetteu ao Supremo Tribunal Federal o processo a que responderam as praças da força policial Vicente Ferreira Alves e Hortencio José dos Santos, para que seja julgado em ultima instancia.

Foi concedido *exequatur* á carta rogatoria do juiz de direito de Angra do Heroismo, Portugal, á justiça da Bahia, para a nomeação de louvados na avaliação de bens pertencentes ao inventario de José da Costa Machado.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, ainda hontem esteve no quartel do corpo de bombeiros, onde assistiu a uma prova do concurso que ali se realiza para logares de medicos daquella corporação.

Foram concedidos, na guarda nacional: guia de mudança do Estado do Rio para esta capital, ao tenente Nestor Filgueiras Lima; um anno de licença, para tratar de interesses, ao tenente-coronel commandante do 6º batalhão de infanteria, de S. Paulo, Christiano Klingelhoeffer.

O Sr. ministro da marinha deferiu o requerimento do capitão-tenente Frederico de Gouveia Coutinho, pedindo permissão para recorrer ao poder judiciario, contra o despacho de indeferimento no seu requerimento de 30 de março ultimo, em que pedia lhe fosse assegurada a vitaliciedade no cargo de instructor da escola de defesa submarina com funcções de professor da secção de que é substituto, vantagens e direitos conferidos aos lentes dos institutos civis de ensino superior.

Por terem regressado do Estado do Amazonas, apresentaram-se hontem ás altas autoridades da armada o capitão de corveta Antonio da Silva Braga e os capitães-tenentes Francisco José Pereira das Neves e Samuel Guimarães.

Regressou hontem ao porto desta capital o cruzador *Barroso*, que se achava na ilha Grande fazendo exercicios.

O seu commandante, capitão de fragata Thedim Costa, apresentou-se ás autoridades superiores da armada.

O CASO DO VAPOR SATELLITE

DISCUSSÃO NO SENADO

FALA O SR. RUY BARBOSA

O Senado apresentava hontem um aspecto pouco habitual, ao aproximar-se a hora do inicio dos seus trabalhos. Era natural. Os jornaes annunciaram que o Sr. Ruy Barbosa falaria na hora do expediente e como é sabido todas as vezes que esse illustre brazileiro se inscreve de vespera, aquella casa do Congresso regorgita de pesoas avidas de ouvirem sempre a palavra do apreciado parlamentar.

A' hora regimental foi aberta a sessão, sob a presidencia do Sr. Wencesláo Braz, que, depois de lido o expediente, deu a palavra ao representante da Bahia, que falou até ás 5 horas e 10 minutos da tarde, sem que por isso se houvesse tratado da ordem do dia.

Começou o Sr. Ruy Barbosa dizendo que em uma época em que passa como irritante o fiel cumpridor dos sagrados deveres de honra politica pelos representantes do povo, não quizera que lhe levasse a dianteira, ninguem, na responsabilidade, com todas as suas consequencias, de levantar o clamor do Congresso contra a glorificação official do assassinio, endereçada em mensagem presidencial á legislatura. E, felizmente, não quiz assim o seu estado de saude, e ainda bem que a iniciativa póde vir melhor da Camara dos Deputados, como veiu, por uma voz possante, infallivel ao lado das boas causas da resistencia constitucional contra a oppressão.

Não tem tido este anno opportunidade de frequentar as sessões do Senado, graças, infelizmente, a motivos sérios, de ordem particular: as graves preoccupações do seu espirito com a doença de um filho, cuja saude vai agora em caminho de melhoras. D'ahi, a sua falta, ausencia involuntaria, pela qual pede perdão aos seus collegas. Só isso o tem inhibido até hoje de dar á mensagem inaugural do Congresso, na sessão deste anno, a resposta a que ella tem direito, por sua parte, como homem, como brazileiro, como cidadão republicano e, especialmente como chefe desse movimento nacional—o movimento civilista—Entretanto, não perde com o esperar. O cumprimento de todos os deveres, é sempre ingrato e amargo. Mas, nem por isso, deixa de ser necessario e imperioso, tanto mais quanto raro se vai elle tornando.

Agora, porém, antes que pudesse deparar com ensejo azado para desempenhar-se com o paiz dessa obrigação inevitavel, que a si proprio impoz, discutindo em sythese a actualidade politica em todos os factos e em todos os problemas que a mensagem presidencial suscita e tão mal trata, antes disso, vê-se surprehendido com outra mensagem que dá conta de factos occorridos a bordo do "Satellite", navio fretado pelo governo para conduzir ao Acre brazileiros presos durante o estado de sitio.

Diante desse documento não lhe era possivel demorar, fosse qual fosse a sua situação particular e o seu estado de espirito, em vir a essa tribuna para desafogar a sua consciencia de homem de bem, de brazileiro e de republicano, ante essa alteração do regimen a que o referido documento deu uma solemnidade tão irregular. Mas, antes de qualquer passo nesse sentido, quer que o presidente do Senado lhe informe se esse documento foi só dirigido á Camara dos Deputados, ou se foi igualmente áquella casa ou então, se depois de considerado no seio da outra casa do Congresso, é que virá a ser submettido á attenção do Senado.

A essa interpellação do orador, o presidente declara que a mensagem em questão foi unicamente dirigida á Camara dos Deputados.

Continuando, disse o orador que não sabe propriamente o que d'ahi se seguirá, porque se vai perdendo a orientação, no meio da anarchia das coisas politicas, que não sabe bem se d'ahi não poderia resultar que, na hypothese, de adoptar a Camara dos Deputados o alvitre a ella aconselhado pela commissão de justiça, no caso fluminense, de archivar a mensagem presidencial, ficasse o Senado em consequencia tolhido nos seus direitos de entrar, após a Camara dos Deputados, no exame completo do assumpto.

Apesar de já ter occupado a presidencia do Senado, confessa ignorar o andamento de documentos dessa ordem no seio do Congresso, se elles devem vir, ou se a sua vinda ou não vinda depende das deliberações que a respeito adoptar a casa do Congresso em que o documento estiver. Como quer que seja, espera que os direitos da casa em que é representante, em hypothese alguma, deixem de ser respeitados, e que ha de chegar a occasião para uma analyse completa dos factos a que diz respeito a mensagem presidencial.

S. Ex. declara que não poderá abster-se nesse momento de demorar-se na tribuna, afim de fazer écho do sentimento de indignação que esse episodio tem levantado no seio da sociedade brazileira.

Abrindo o Congresso, a 3 de maio, o Sr. presidente da Republica solemnemente declarou que durante o estado de sitio o governo não se vira nunca obrigado a lançar mão de medidas excepcionaes, fosse contra quem fosse.

Realmente, não se applicou contra o orador, nem contra os jornaes, os seus mais tenazes opposicionistas, nem contra os seus amigos, entretanto, esqueceu-se de relatar a verdade, por que dias depois alguns jornaes começaram a divulgar os successos occorridos a bordo do "Satellite", vindo S. Ex. em mensagem á Camara dos Deputados confirmar o que a imprensa tinha affirmado.

Neste ponto, o orador passa a narrar, com phrases burilladas, o que a imprensa publicou sobre os fuzilamentos a bordo do "Satellite".

E, ao terminar a longa narração, diz que é a nossa legislação constitucional que a este respeito estabelece principios, cuja observancia colloca os detidos politicos, nesse caso, em condições muito differentes dos presos e réos de crimes communs. E' ainda, a Constituição, no seu art. 80, § 2º, n. 1, que diz que a detenção de cidadãos brazileiros durante o estado de sitio se fará em logares não destinados a réos communs.

Nesta situação, apesar de não ser longa a sua idade, tem experiencias para saber como despertam no seio da natureza humana os mais baixos sentimentos e os interesses ruins, por isso, não faltou, certamente, entre os presos do "Satellite", um ou dois delatores que, faltando aos deveres de lealdade para com seus camaradas, se convertessem em delatores seus, para captar a confiança e as boas graças da autoridade e da força. Vem fazendo, com a lealdade que póde, conforme os dados formados por alguns jornaes desta capital, cuja honorabilidade conhece e por cuja palavra não hesita em dar, como testemunho a sua fé, o historico e os commentarios desses factos já divulgados mas que relembra, para que fiquem nos "Annaes", como elemento para a nossa historia.

Então basta a denuncia de um homem para que as autoridades tomem as mais severas providencias, castigando desde logo os apontados como suspeitos, com violentas surras?

O Sr. Urbano dos Santos — Peço a palavra.

Protesta o orador, dizendo que sente que o seu collega tenha escolhido tão má occasião para se inscrever.

O Sr. Urbano dos Santos — E' o meu direito.

O Sr. Victorino Monteiro — Tão legitimo direito como o de V. Ex. estar falando.

O orador diz não negar o direito a ninguem.

O Sr. Victorino Monteiro — Mas quer se arvorar em juiz de acto alheio.

A este aparte, replica o Sr. Ruy Barbosa, dizendo que todos os cidadãos neste paiz estão no direito de ser julgados, além de que o orador não julga a ninguem.

O Sr. Urbano Santos — Referiu-se a um facto baseado em documento official que não existe.

Continuando, lastima o orador que, ainda tendo muito que dizer o seu collega, tenha escolhido para sua intervenção o momento em que ia denunciar...

O Sr. Urbano Santos — Um facto que realmente não existe.

Prosegue o Sr. Ruy Barbosa, após este incidente, ninguem póde duvidar da existencia da surra em castigos officiaes, pois na Camara dos Deputados um representante da Nação, não suspeito aos mais evidentes sustentadores da autoridade, levantou-se para denunciar da tribuna a ferocidade que se exerce com a surra no exercito e na armada, sem que ninguem protestasse.

Entra, então, o Sr. Ruy Barbosa em considerações, para provar que, a bordo do "Satellite", antes dos fuzilamentos, houve realmente surra.

No dia em que tivesse de silenciar sobre assumptos tão graves, ou a isso o forçasse a sua cadeira de senador, não trepidaria em renunciai-a.

Aparteia o Sr. Urbano Santos, dizendo que, se o governo não negou houvesse fuzilamentos a bordo, por que negar então que se houvesse applicado surras como castigos?

Responde o orador, dizendo por que a surra é uma covardia, é uma violencia do forte diante do fraco; a surra enfraquece e deprime as instituições militares, estando, além de tudo, incompativel com o nosso regimen. Comprehende perfeitamente que um marechal do exercito não queira lançar sobre os agentes do seu governo essa mancha lamentavel; mas está na tribuna e só della sairá se o Senado não lhe der attenção, emquanto não ultimar a sua tarefa, protestando contra essa falta de humanidade.

Passa o orador a censurar o governo por não ter sido franco, relatando esses factos anormaes occorridos durante o estado de sitio na mensagem inaugural dirigida ao Congresso, só o fazendo agora, para confirmar noticias publicadas na imprensa desta capital. A Constituição manda que o presidente da Republica, em mensagem ao Congresso, terminado o periodo de suspensão das garantias constitucionaes, relate as medidas por elle utilizadas no seu decurso, não ficando menos obrigado a corroborar as suas narrativas com documentos justificativos e comprobatorios. O governo não é num paiz de liberdade o oraculo de verdade; é um agente do poder publico, sujeito á fiscalização dos representantes do povo, sujeito a contas estrictas para com a Nação, e quando se acha envolvido em factos que possam interessar a sua responsabilidade, o seu dever é documentar os seus actos, para que se isente de censuras. No caso actual, os autos e os papeis relativos aos factos passados a bordo do "Satellite" deveriam ter acompanhado a mensagem e não ter permanecido na secretaria da guerra.

Passa o orador ao estudo da mensagem presidencial, achando que o poder executivo incorreu em cinco erros juridicos.

No primeiro caso, entra em considerações sobre a duração do estado de sitio e depois de longas ponderações sobre a suspensão das garantias individuaes, conclue dizendo que ella tem fim no dia em que termina o estado de sitio. Chama em seu auxilio a deportação de alguns politicos para Cucuhy, em que o estado de sitio cessou quando elles ainda iam em meio de viagem, tendo logo regressado. No caso do "Satellite", terminara o estado de sitio a 12 e os deportados continuaram a viagem para o sul.

Prolonga-se em considerações sobre como póde ser condemnada qualquer pessoa, achando que os passageiros a bordo não estavam em taes condições. Estuda o principio da autoridade, entendendo que elle só existe quando amparado na lei; logo o conselho realizado a bordo do "Satellite" não foi regular porque não obedeceu a formalidades legaes e ainda mesmo obedecendo a essas formalidades, não podia chegar áquelle fim. Portanto, a Constituição foi violada, porque aboliu a pena de morte, e entretanto ella foi praticada.

Em seguida o orador entra em considerações quanto ao numero de marinheiros deportados, achando que a mensagem não fala a verdade, porque os jornaes dão o embarque de 750 pessoas, sendo 700 do sexo masculino e 50 do feminino, emquanto que esse documento apenas menciona 400, sendo que entre essas foram muitas que não pertenceram á nossa marinha. Passa depois a relatar a maneira como foram transportadas essas pessoas, sem commodidade, e desprovidas de todo e qualquer preceito de hygiene, até o dia em que chegaram a Manáos.

Depois referiu-se ao numero de soldados que iam na guarnição de bordo, [illegible] alguns jornaes, serem 80, ao que explicou o Sr. Urbano Santos, dizendo serem apenas 50, contestando o orador. Pensa, então o orador, que se 14.000 soldados são o bastante para assegurar a tranquillidade e respeito a 20 milhões de pessoas, com muito mais razão 50 soldados devem fazer-se respeitar por 400.

Em seguida, entra em considerações sobre as armas encontradas a bordo, e constante da mensagem, não encontrando explicação para o seu apparecimento ali, diante da severa fiscalização por que passaram os presos antes de seguirem para bordo. Refere-se ainda á parte da mensagem que declara que oito homens foram para ali livremente, [illegible] do essa referencia, porque esses homens deviam ter entrado [illegible] se apresentarem á autoridade. E mesmo que tivessem ido, não seriam o bastante para levarem a effeito a relatada desordem.

Entra depois na justificativa dos fuzilamentos, achando que a intenção não era o sufficiente para que o conselho de guerra de bordo applicasse essa pena. Mostra as difficuldades com que os marinheiros poderiam conspirar a bordo pela sua franca acção, pois é sabido o quanto é difficil em outros logares onde o campo de acção é mais vasto. A unica vez que o orador conspirou em sua vida foi quatro dias antes de proclamada a Republica, apesar de já o terem dado muitas vezes como tal.

Faz grandes considerações sobre a pessoa do Sr. presidente da Republica, dizendo já ter sido seu apreciador quando unicamente militar, mas que actualmente combate o seu governo, porque vê que S. Ex. está inaugurando o poder militar no paiz, sendo que jámais o orador ou qualquer de seus amigos conspiraram ou conspirarão contra o seu governo. Lembra então a attitude da minoria o anno passado, quer quando teve que votar a amnistia, quer por occasião da votação dos orçamentos.

Passa a estudar o que se deve interpretar por conspiração, não achando motivo para que o caso do "Satellite" esteja incluido nessa classificação.

Analysa os termos da mensagem, declarando terem os commandantes da força chegado ao extremo por terem visto um movimento verdadeiramente alarmante, achando que a interpretação de legitima defesa e salvação de todos não é ahi applicavel, porque os homens se submetteram humildemente a tudo quanto quizeram praticar como castigo. Lê, então, o codigo militar, no que se refere a esses dois casos, entrando, depois, em considerações sobre elles, para demonstrar como não se podiam applicar aos deportados do "Satellite".

E termina, depois de muitas outras considerações, declarando não se arrepender de ter fatigado a attenção do Senado, tão generosamente paciente, para levantar aos seus ouvidos esse clamor que ha de repercutir nas consciencias de todos os seus collegas.

Deixa a tribuna com a sua consciencia cabalmente satisfeita, porque cumpriu o seu dever de brazileiro, de republicano e de representante do povo.

Estrondosa salva de palmas cobriu as ultimas palavras do illustre orador, que terminou seu discurso ás 5 horas e 10 minutos da tarde.

O Sr. Urbano Santos levantou-se e pediu ficasse inscripto para hoje, em vista do adiantado da hora e de estarem os seus collegas fatigados.

O capitão-tenente Geraldo Candido Martins foi exonerado de ajudante de ordens da inspectoria de marinha e nomeado para igual cargo junto do chefe do estado-maior da armada.

Foi iniciada hontem, na inspectoria de saude naval, a leitura das provas dos candidatos que fizeram concurso para o preenchimento das vagas de 1ºs tenentes medicos da armada.

O capitão de corvéta medico Dr. Julião Freitas do Amaral foi hontem nomeado para servir na directoria de armamento da marinha.

O Sr. ministro da marinha mandou addicionar aos tempos de serviços dos officiaes abaixo mencionados os periodos: aos capitães-tenentes Alvaro Guimarães Bastos, de sete mezes e tres dias, em que frequentou com aproveitamento o extincto curso prévio da Escola Naval; Leodegardo Helecdoro da Luz, o de um anno, nove mezes e 26 dias, em que frequentou o mesmo curso; Heitor de Azevedo Marques, o de um anno, oito mezes e quatro dias, em que frequentou o extincto curso preparatorio annexo á Escola Naval, e Miguel de Castro Caminha, o de sete mezes e 25 dias, em que frequentou o mesmo curso; aos 1ºs tenentes Eleuterio Barbosa de Gouveia, o de oito mezes e 19 dias, em que frequentou o extincto curso prévio, e Arnaldo Pinheiro Bittencourt, o de sete mezes e 20 dias, em que frequentou o mesmo curso, e ao capitão-tenente Olavo Luiz Vianna, o de seis mezes e 13 dias, em que frequentou o extincto curso prévio da Escola Naval.

Foram nomeados os capitães de mar e guerra Luiz de Azevedo Cadaval, Raymundo José Ferreira do Valle e Antonio Coutinho Gomes Pereira, os capitães de fragata Altino Flavio de Miranda Correia e George Americano Freire, o capitão de corveta Augusto Theotonio Pereira e o 1º tenente Alfredo Pereira da Motta para constituirem, de accordo com o regulamento do corpo de marinheiros nacionaes, paragrapho unico do art. 80, o conselho que deverá reunir-se no dia 3 de junho proximo vindouro, para tratar das promoções das praças do mesmo corpo.

No concurso a que se procedeu para o preenchimento das vagas de 1ºs tenentes, existentes no corpo de saude da armada, foram classificados os seguintes candidatos:

Drs. Julio Penna Porto Carrero, João Manoel Dias, Manoel Guimarães Ferreira Filho, João da Cunha Gaspar, Pedro Martins, Ranulpho Sampaio, Alipio de Oliveira Alves, Antonio Barbosa Gomes e Origenes de Carvalho.

Segundo telegramma recebido pelo chefe do estado-maior, o navio-escola *Benjamin Constant* chegou hontem a Santos.

A noticia de que vão ser abolidos os 20|0 sobre os vencimentos militares de reforma, de que trata a lei n. 2.290, tem sido espalhada, dizendo-se que o governo não aceita mais pedidos de reforma com aquellas vantagens.

Vai nisso tudo um engano; emquanto não for decretada aquella medida, o que será breve, as reformas serão concedidas como até aqui têm sido, com todas as garantias e vantagens de que trata a mesma lei.

No despacho da guerra de hoje serão assignados os seguintes decretos:

Reformando, nos termos da lei numero 2.290, os coroneis Onofre Moreira de Magalhães, Manoel Palmeira da Fontoura e José Elias de Paiva Junior, todos no posto de general de brigada, com a graduação de general de divisão, por contarem mais de 40 annos de serviço; o tenente-coronel Agnello Pinto de Sá Ribas, no posto de coronel, por contar 35 annos de serviço; e com a graduação do posto immediato, os majores Numa Pompilio Brandão, Albino Gonçalves Teixeira, capitães Americo de Magalhães, Cenobelino Pereira da Silva, Virginio Mariano de Campos e Antonio José de Azambuja;

Transferindo varios commandantes de corpos e classificando officiaes subalternos.

Deve ser hoje promovido ao posto de capitão o distincto 1º tenente do exercito José Augusto do Amaral, official de gabinete do Sr. ministro da guerra.

MARIO CARDOSO

O honrado marechal Hermes da Fonseca, ante-hontem, á noite, por intermedio do capitão Mario Cardoso de Oliveira, nosso collega do *Jornal do Brasil* na reportagem do palacio, fez entrega ao presidente-thesoureiro da commissão de imprensa que está encarregada de adquirir os meios para a acquisição de uma casa destinada á viuva e filhinhos do nosso companheiro Mario Cardoso, da quantia de 500$ com que subscreveu na lista n. 238 que fôra confiada a S. Ex.

Esse acto de magnanimedade do presidente da Republica satisfez sobremaneira á commissão de imprensa, porque mostra o grande interesse que S. Ex. tem em ver a coberto de todas as necessidades a infeliz familia do digno reporter, que jámais se afastou do caminho da honradez, captando por isso a amisade de todos quantos delle se acercaram.

Com esse donativo valioso, que muito desvanece os jornalistas que tomaram a si tão nobre missão, eleva-se a 1:210$ a importancia em poder do presidente-thesoureiro, nosso collega Luiz da Gama.

Por motivo de força maior, os jornalistas só amanhã procurarão os Srs. ministros, prefeito e chefe de policia, afim de solicitar o auxilio de cada um desses illustres cavalheiros em prol da justa causa.

Na procuradoria geral da fazenda publica foi hoje assignado o termo de aforamento de um terreno, lote n. 20, á rua da Matriz, na 4ª secção de fôro da fazenda nacional de Santa Cruz, ao coronel Horacio José de Lemos.

Pela procuradoria geral da fazenda publica estão intimados os devedores do imposto de industrias e profissões do 1º ao 8º districtos do exercicio de 1908 a satisfazerem amigavelmente os seus debitos dentro do prazo de oito dias, sob pena de cobrança judiciaria.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 7:852$ e recebeu da Casa da Moeda 124:849$, troco de notas por prata, nickel e bronze.

Na procuradoria geral da fazenda publica foram assignadas as escripturas de venda do lote n. 71 do quarteirão n. 14 da avenida do Cáes do Porto a Antonio Ferreira dos Santos, por 27:030$, e do terreno nacional adquirido em leilão por Alfredo Raul Fritz, sito á rua D. Geralda, que constitue sobra do proprio nacional antigo n. 8, hoje ns. 14, 16 e 18 da rua Conselheiro Saraiva, vendido ao visconde de Moraes.

O Thesouro Nacional resgatou mais 6:000$ de apolices do emprestimo de 1897.

O Sr. ministro da fazenda approvou a fixação das importancias das fianças relativas aos collectores e escrivães das collectorias das rendas federaes no Estado de Minas Geraes, cujo quadro foi organizado pela respectiva delegacia fiscal do Thesouro Nacional.

O Sr. ministro da fazenda approvou a fiança prestada por Joaquim Breves Filho, em garantia da responsabilidade de Luiz de Oliveira Bello no cargo de pagador da 3ª commissão de estudos da rede de viação ferrea da Bahia.

O thesoureiro da secção do papel moeda da Caixa de Amortização entregou hontem ao do Thesouro Nacional 2.101:845$, em notas novas de diversos valores, provenientes de velhas recebidas dos Estados.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram approvadas as seguintes fianças:

De Leandro Geghl, agente do correio em Iguape, S. Paulo; de Benedicto Pinto de Castro, agente do correio em Tieté, no mesmo Estado; de Ambrosio Machado, agente do correio em Cravinhos; de Benedicto de Paula, escrivão da collectoria federal em Jundiahy; de Henrique Ferreira Martins, administrador da mesa de rendas em Iguape; de Joaquim Manoel de Arruda, thesoureiro da agencia do correio em Itú; de Manoel Aranha Cardoso, escrivão da collectoria de S. João da Bocaina, no Estado de S. Paulo; de João Fructuoso Ferreira da Costa, collector das rendas federaes em Cataguazes, Minas, e de D. Laudelina de Menezes Pires, agente do correio do Retiro Saudoso da America, nesta capital.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu hontem, por intermedio do correio geral, em sellos do consumo nacional: 2:000$ á collectoria das rendas federaes em Cabo Frio e réis 1:000$ á de Campos.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 7.800.000 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 294:000$000.

Trocou para esta praça réis 22:000$, em moedas de prata por papel, sendo 10:000$ de 1$ e 12:000$000 de 2$ e 2$ em nickel por papel.

Recebeu da officina de gravura uma medalha de prata, pesando 14 grs., pertencente á secretaria da justiça.

Tendo pedido reintegração no cargo de chefe da officina de carpintaria e obras da Imprensa Nacional o Sr. José Francisco Felippe dos Santos, e querendo defender os interesses do operario com a devida justiça, o Sr. ministro da fazenda mandou ouvir sobre o pedido o director daquelle estabelecimento.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. deputados Rodolpho Paixão, Augusto de Lima, Pereira Nunes, Carvalho Chaves, Lamenha Lins, Raymundo de Miranda, Francisco Bressane, Prudencio Milanez e Domingos Gonçalves, Dr. Santos Abreu, Dr. João Lacerda, official de gabinete do Dr. Pedro de Toledo; Dr. Honorio Hermeto, director da Casa da Moeda; Dr. Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional; Dr. Epimaco de Mello, Dr. José Alves da Cunha, desembargador José Gomes Coimbra, Dr. Vieira Marques, deputado estadoal por Minas, e coronel Francisco Lins de Barros, agente do executivo municipal em S. Manoel, em Minas.

Attendendo ao pedido do seu collega do interior e justiça, o Sr. ministro da fazenda designou o 3º escripturario da Recebedoria do Districto Federal Leopoldo Cavalcanti de Mendonça e o chefe da secção de xylographia da Casa da Moeda Francisco Hilarião Teixeira da Silva para fazerem parte da commissão de inspecção aos cartorios dos diversos juizos desta capital.

CAIXA DE CONVERSÃO

Foi este o movimento de hontem na Caixa de Conversão:

Entraram £ 112 ½, correspondentes a 1:687$500, e sairam 400$ ouro, £ 987, 1.300 francos, 20 dollars e 560 coroas austriacas, ou sejam réis 16:664$541.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 6:970$000.

A existencia em cofre era de réis 271.025:431$212, equivalentes a libras 18.068.362-1-7.

Vai servir na directoria da despeza do Thesouro Nacional o auxiliar de escripta da Imprensa Nacional Arthur Cony.

Na 1ª pagadoria do Thesouro pagam-se hoje as seguintes folhas:

Chefe do Estado e seu gabinete, subsidio dos senadores e deputados, secretarias do Senado e da Camara, Thesouro, Tribunal de Contas, aposentados de todos os ministerios, reformados da força policial e bombeiros.

A Associação Commercial do Alto Juruá officiou ao Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, agradecendo o interesse tomado por S. Ex., no pedido anteriormente feito, no sentido de ser ali estabelecida uma agencia do Banco do Brazil.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, fez-se representar, hontem, na conferencia do Dr. Abdon Milanez, por seu secretario, Dr. Saturnino Padua.

A directoria da despeza publica do Thesouro Nacional, a cargo do Dr. Alfredo Regulo Valdetaro, recebeu ante-hontem, á tarde, do Tribunal de Contas todas as tabelas de distribuição de creditos do ministerio da guerra, referentes ao exercicio de 1911.

Hontem, essas tabelas foram todas remettidas pelo correio ás delegacias fiscaes.

Ainda hontem o Dr. Alfredo Regulo Valdetaro concedeu, por telegramma, os mesmos creditos ás delegacias fiscaes em Goyaz, Matto Grosso e Amazonas e á delegacia do Thesouro em Londres.

Pelo que se vê, todos os papeis demoraram apenas 24 horas na directoria da despeza, o que é assás honroso para seu director.

O Sr. ministro da fazenda declarou ao delegado fiscal no Maranhão que, só depois de apurada a responsabilidade de facto em processo administrativo, se poderá resolver sobre o acto pelo qual o mesmo delegado glosou os pagamentos indevidamente feitos a pensionistas, na importancia de 2:202$782, a vista de cheques expedidos pelo 4º escripturario Leonidas Prado.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 110:724$875, perfazendo 2.319:420$972 desde o começo do mez corrente.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 1.660:798$408.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De 60 dias, com vencimentos, ao 1º escripturario da Alfandega da Bahia Alcides Lauro Accioly, e de tres mezes, com vencimentos, ao 2º escripturario do Thesouro Nacional Leopoldo Vossio Brigido.

O Sr. ministro da fazenda declarou competir ao engenheiro civil Francisco de Paula Bicalho, director aposentado das obras do porto do Rio de Janeiro, o vencimento annual de 14:512$593.

Foi prorogada por tres mezes, com vencimentos, a licença em cujo gozo se acha o 4º escripturario da delegacia fiscal do Estado de Minas Antonio da Costa e Silva.

Não havendo agencia do Banco do Brazil na Tutova, Estado do Maranhão, os negociantes estabelecidos naquella localidade consultaram ao Sr. ministro da fazenda sobre o modo pelo qual poderão adquirir vales ouro, para pagamento de direitos na mesa de rendas ali existente.

O Sr. ministro da fazenda encaminhou a consulta ao presidente do Banco do Brazil, afim de que a mesma tenha solução.

Para tratamento de saude fóra do paiz, foram concedidos seis mezes de licença, em prorogação, ao chefe de secção da directoria geral dos correios José Henrique Aderne.

O director da Estrada de Ferro Central do Brazil foi autorizado a mandar despachar pela classe 0ª da tarifa n. 3 um caixote contendo o busto em bronze do padre Correia de Almeida, destinado á Camara Municipal de Barbacena.

Foi nomeado engenheiro ajudante de uma das commissões de estudos da rede de viação ferrea da Bahia o Dr. Arnaldo Ribeiro de Oliveira.

A Repartição Geral dos Telegraphos está autorizada a instalar um apparelho telephonico na residencia do senador Urbano dos Santos.

Loteria Federal para S. João, em 23 e 24 de junho — Tres sorteios : 100:000$, 100:000$ e 200:000$000.

EXPOSIÇÃO ESPANHOLA

NO MUSEU COMMERCIAL

Proseguem com enthusiasmo os preparativos da exposição permanente hespanhola, no Museu Commercial do Rio de Janeiro.

Até hontem havia recebido o director do Museu Commercial, communicação de que estão promptos para partir para o Rio de Janeiro, mostruarios das seguintes casas commerciaes hespanholas:

Hijos de Candido Mugaburo, Logroño; Manoel Fernandez Sanchez, Madrid; Martinez Lacuesta, Haro; Baldomero Landa, Wdalla; Andrés Roldan, Santander; Tracaola Arazabal y C. Elbar; José Felto Garcia, Madrid; Brieu y C., Logroño; Sindicato Agricola, Aldeanueva del Camino; Castaño y Alba, Madrid; Genaro Calvé, Zaragoza; Sucesores de Ridaura y C., Alcoy; Ivorra y Payr, Alcoy; Herederos de Ramón Mugica, San Sebastian; José Riva, Santader; Victor Aramberri e Hijos, Eibar; "Santa Lucia", Santander; Vicente Rico, Santander; Hijos de Vicente Peñuellas, Santo Cruz de Mudela; Santiago Rodriguez Sierra, Sevilla; Antonio Moliner, Burgos; Germán Suarez y Salgado, La Coruña; Francisco Llorente, adrid; Gremio de Fabricantes Alpargaterol, Elche; José Soto, Jerez; Calle Hermanos, Jerez; Eduardo Bohorques, Jerez; Azpillicueta y Belsue, Alfaro; Juan Antonio Peinado, Tamelloso; Ersvijano Hijos, Logroño; Antonio de Huidobro y C., Santander; viuda de Celestino Solano, Logroño; V. de Fuentes Aspourz e hijos, Palencia; Juan Bautista Poderon y Esteje Sevilla; Mariano Poro Madrid; Victor Sarasqueto, Eibar; José Marquez Calvo, Cadiz; Pedro Antonio Sureda, Pollena; Navarro y Compañia, Valdepeñas; Herederos de Domingo R. de Léon, Valdepeñas; B. L. Domecq, Santander; Rufino E. Ortega, Madrid; Vicente Bodegas, Haro; Eusebio Garcia, Sevilla; Romero Hermanos, Sevilla; Diego Martin Quevedo, anzanarez; José Ortego Nieto, Santa Cruz de Mudela; José Diez, Calahorra; Miguel Salaverria, San Sebastian; hijos de Peinador, Madrid; Faci Hermanos, Zaragoza; Leandro Velazco, Málaga; Gijon Industrial, Gijon; Guillermo Torres Muñoz, Madrid; hijos de Pascual Aracil, Alcoy; Molto y Garcia, Alcoy; viuda e hijos de Antonio Llorens, Alcoy; viuda e hijos de Vicente Boronat, Alcoy.

Do novo jornal vespertino *O Estado*, que, conforme noticiámos, apparecerá amanhã, secretariado pelo Sr. Ludgero Feital, será redactor-chefe o deputado Barbosa Lima.

FACULDADE DE MEDICINA

A congregação approvou o seguinte programma para os exames de admissão:

Curso medico—Os candidatos ao exame de admissão exhibirão provas nas quaes se apure o conhecimento das seguintes disciplinas:

1º. Portuguez (conhecimento pratico e literario);

2º. Duas linguas vivas escolhidas entre a franceza, ingleza, allemã ou italiana (conhecimento partico verificado pela traducção de um autor moderno);

3º. Latim (traducção de um autor classico);

4º. Geographia geral e cosmographia;

5º. Historia Universal, incluindo a do Brazil (no ponto de vista da civilização);

6º. Mathematica elementar, comprehendendo: arithmetica até logarithmos (com exclusão dos juros compostos, annuidades e amortizações); algebra até equações do 2º grão (com inclusão do binomio de Newton e exclusão da equação biquadrada e da equação exponencial); geometria plana e no espaço (incluindo os tres corpos redondes); trigonometria plana (sómente até a resolução dos triangulos rectangulos);

7º. Physica e chimica;

8º. Historia natural.

Curso pharmaceutico—Os candidatos ao exame de admissão exhibirão provas nas quaes se apure o conhecimento das seguintes disciplinas:

1º. Portuguez (conhecimento pratico e literario);

2º. Francez (conhecimento pratico verificado pela traducção de um autor moderno);

3º. Geographia geral e cosmographia;

4º. Historia do Brazil;

5º. Mathematica elementar, comprehendendo: arithmetica até logarithmos (com exclusão dos juros compostos, annuidades e amortizações); algebra até equações do 2º grão; geometria plana (sómente até a resolução dos triangulos rectangulos);

6º. Noções de physica e chimica;

7º. Noções de historia natural.

Curso odontologico—Os candidatos ao exame de admissão exhibirão provas nas quaes se apure o conhecimento das seguintes disciplinas:

1º. Portuguez (conhecimento pratico e literario);

2º. Inglez e francez (conhecimento pratico verificado pela traducção de um autor moderno);

3º. Geographia geral e cosmographia;

5º. Mathematica comprehendendo: arithmetica até logarithmos (com exclusão dos juros compostos, annuidades e amortizações); algebra até equações do 2º grão; geometria plana, trigonometria plana (sómente até a resolução dos triangulos rectangulos;

6º. Noções de physica e chimica;

7º. Noções de historia natural.

Curso de obstetricia—Os candidatos ao exame de admissão exhibirão provas nas quaes se apure o conhecimento das seguintes disciplinas:

1º. Portuguez (conhecimento pratico e literario);

2º. Geographia geral;

3º. Historia do Brazil;

4º. Arithmetica (com exclusão dos logarithmos, juros compostos, annuidades e amortizações).

Vai servir em commissão, como inspector de 1ª classe na commissão constructora das linhas telegraphicas e estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, o capitão do exercito Manoel Theophilo da Costa Ribeiro.

Foi indeferido o requerimento de Heitor Velho e Lafayette B. R. Rodrigues Pereira, concessionarios da construcção de quatro armazens externos no cáes do porto do Rio de Janeiro, propondo construir mais um com a reducção de 3 0|0 nos preços unitarios.

O Sr. ministro da viação autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brazil a providenciar para que prosigam os trabalhos do trecho de Ouro Preto a Marianna, suspensos em 1897.

Foi prorogado até o dia 30 de junho o prazo para o recebimento de propostas para a demolição do antigo mercado da Candelaria.

No despacho collectivo de hoje será assignado o decreto abrindo o credito de 250:000$, para a construcção de um edificio destinado aos correios e telegraphos em Bello Horizonte.

Ao director dos correios o Sr. ministro da viação pediu informações sobre quaes foram os motivos que deram causa á demissão e á reintegração de Antonio José Vieira, agente do correio da cidade de S. Felix, para que possa ser resolvido um pedido de pagamento de divida de exercicios findos, na importancia de 4:546$415, de que é credor esse funccionario.

O serviço de interpretes, creado nesta capital pelo coronel Silva Pessoa, commandante da força policial, já é conhecido em Paris, como o demonstra a seguinte noticia, merecidamente elogiosa, que extraimos do jornal *Le Brésil*, que ali se publica:

"O coronel Silva Pessoa, commandante da policia militar do Rio de Janeiro, tomou o mez passado uma interessante iniciativa.

Inspirando-se na creação feita pela policia parisiense de um serviço de agentes interpretes, S. S. introduziu esta innovação no Rio de Janeiro.

Este novo serviço comprehende interpretes falando o francez, o allemão, o inglez e o italiano. Cada agente interprete traz como distinctivo um *brassard* com as cores correspondentes á bandeira cujo idioma o agente fala, figurando sobre ellas a palavra "interprete"".

Esta interessante medida impunha-se e prestará grandes serviços aos estrangeiros que aportam, em crescente augmento, á grande capital sul americana, de que tanto se celebram, e com justiça, a belleza e os progressos.

O Brazil tem muito a lucrar com o se fazer melhor conhecer; desejamos que esta medida suggira outras e que se consinta, por exemplo, em modificar certas medidas aduaneiras, que causam nos estrangeiros uma desagradavel impressão."

O Dr. Sylvio Ferreira Rangel, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, recebeu do Dr. Joaquim Luiz Ozorio, presidente da Federação das Associações Ruraes do Estado do Rio Grande do Sul, os seguintes telegrammas:

"PELOTAS — Communicamos-vos que se realizou hontem a sessão civica promovida por esta Federação em homenagem ao pranteado Dr. Oliveira Bello, revestindo-se de grande imponencia e tendo produzido o discurso official o Dr. Ildefonso Simões Lopes, que o fez brilhantemente, recordando os serviços prestados pelo illustre morto á causa da lavoura nacional. Em nome da Escola de Agronomia e Veterinaria desta cidade, orou o estudante Octaciano Oliveira, pronunciando palavras de saudade e reconhecimento ao eminente mestre. Fizeram-se representar na solemnidade o ministro da agricultura, presidente do Estado, secretario das obras publicas, intendente municipal, autoridades civis e militares, corpo consular, associações ruraes do Estado e aggremiações locaes. Saudações — *Joaquim Luiz Ozorio*, presidente da Federação das Associações Ruraes do Estado do Rio Grande do Sul."

"PELOTAS — Participamos-vos que a Sociedade Agricola Pastoril do Rio Grande do Sul, com séde nesta cidade, inaugurou hoje em seu salão o retrato do inolvidavel Dr. Wenceslão Bello. Saudações — *Joaquim Luiz Ozorio*, presidente da Federação das Associações Ruraes do Estado do Rio Grande do Sul."

Foram representantes da Sociedade Nacional de Agricultura na sessão civica levada a effeito por auspicios da Federação das Associações Ruraes do Estado do Rio Grande do Sul, os Drs. Ildefonso Simões Lopes, José Cypriano Nunes Pereira e Manoel Luiz Ozorio.

O senador Antonio Lemos, intendente municipal de Belem, acaba de transmittir ao Dr. Deoclecio de Campos, presidente do Tiro Naval, o seguinte despacho:

"Tenho satisfação communicar-vos ficou hontem installada nesta capital, sob os melhores auspicios, a sociedade Tiro Naval. Presidente, Manoel Gomes de Souza; secretario, 2º tenente atirador Manoel Magalhães Barata, devendo a instalação solemne ser realizada a 4 de julho proximo— *Antonio Lemos*, delegado geral da Liga Maritima."

Na directoria de obras e viação municipal está aberta concurrencia, que será encerrada a 5 de junho proximo, para a venda do material metalico destinado ás pontes de Santa Luzia, não sendo aceitas propostas de preço inferior a 32:635$800.

A construcção da villa proletaria em Deodoro será administrada pela Prefeitura Municipal, sendo director dos trabalhos de edificação o engenheiro militar Palmyro Serra Pulcherio, autor da planta da villa.

As despezas geraes de construcção correrão por conta do governo da União.

Já se acham concluidos os calçamentos das ruas D. Pedro e Carvalho Monteiro.

Foi de 2:018$300 a renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, correspondente a 75 guias registradas, sendo de leilões, 8$300; de matricula de cães, 35$; de taxas de sepulturas, 300$; de impostos, 774$, e de multas, 901$000.

Bernardo da Silva Monteiro foi multado em 300$, por não ter cumprido o laudo da vistoria realizada no predio n. 292, da rua General Camara.

Por ter dado habitação sem as exigencias legaes aos predios da rua Conde de Bomfim, junto ao n. 617, foi multado em 200$ Herminio de Andrade Araujo, que foi intimado ao cumprimento da lei no prazo de cinco dias.

A Prefeitura Municipal mandou intimar Luiz Cardoso e Quintino José Pereira a despejar, no prazo de 10 dias, os barracões existentes na estrada Real de Santa Cruz n. 1.204.

Concertos.

Realizou-se hontem no salão de festas da Associação dos Empregados no Commercio á Avenida Central, o concerto organizado pelos discipulos do professor Palmieri, em commemoração ao 20º anniversario de sua chegada ao Brazil.

Muitas pessoas assistiram a esta *soirée* artistica que obedeceu ao seguinte programma:

1ª parte — Quaranta, *Se fossi*, professor Palmieri; Massenet, *Manon*, sonho, Sr. Rogerio Arcuri; Bucci Pecci, *Torna amore*, senhorita Edméa Regazzi; Tosti, *Vorrei*, Dr. Eurico de Moraes; Carlos Gomes, *Guarany*, grande dueto soprano e tenor, senhorita Olinda Brazil e Sr. Rogerio Arcuri; Marchetti, *Ruy Blas*, grande dueto soprano e tenor, senhorita Olinda Brazil e professor Palmieri.

2ª parte — Mascagni, *Scherzo*, "M'ama, non m'ama", Rogerio Arcuri; Carlos Gomes, *Lo schiavo*, romança, Sra. Leonor de Rezende; Provesi, *Canção do exilio*, professor Palmieri; Puccini, *Bohemia*, "Vecchia zimarra", Sr. Rogerio Guillobel; Tirindelli, *Primavera*, Dr. Eurico de Moraes.

Entre a primeira e a segunda parte houve pequeno intervalo, no qual os commentarios lisonjeiros á execução acudiam de todos os lados.

Applausos prolongados mostraram a cada executante o exito que obtivera, findando o concerto no meio da maior animação da assistencia brilhante.

O concerto terminou depois de 11 horas.

*

No Palace-Theatre, realiza-se a 5 de junho proximo um concerto organizado pela professora D. Maria Amelia de Paiva para apresentação de suas discipulas de bandolim, com o concurso de conhecidos artistas e amadores.

O programma desse concerto é o seguinte:

1ª parte — Rossini, *Sinfonia dell'opera Semiramide*, pela orchestra; Chopin, *Etude n. 12*, para piano, Sra. Maria Amelia da Silva Magalhães; Ch. Beriot, 9º concerto, transcripto para bandolim, senhorita Stella de Almeida Sampaio; Saint-Saens, *Sanson et Dalila*, "Mon cœur s'ouvre á ta voix", para soprano, Sra. Alice Bancalari; Chopin, *Nocturno*, e Moskowski, *Guitarre*, para violoncello, Sr. Eurico Costa; Thomas, *Winter*, para harpa, senhorita Angeolina Passos; Leoncavallo, *Arioso dos Palhaços*, para tenor, Sr. Ricardo La Rosa; Dancla, *Fantasia brilhante*, transcripta para quatro bandolins, senhoritas Joaquina Leal de Berredo, Marieta Alves Pinheiro, Jeanne Ducap e Luiza Maria Ruas.

2ª parte — Monti, *Czardas*, pela orchestra; Grieg, *Le matin*, e *Danse d'Anitra*, trio para bandolim, violoncello e piano, senhoritas Gulnar de Esmeraldino Bandeira, Thereza de Jesus de Almeida e Julieta Gomes; Carlos Gomes, *Lo schiavo*, "Ciel di Parahyba", para soprano, Sra. Alice Bancalari; Wieniawski, *Valse d'amour*, op. 57 n. 5, para piano, Sra. Maria Amelia da Silva Magalhães; Verdi, *Aida*, 3º acto, grande dueto para soprano e tenor, Sra. Alice Bancalari e Sr. Ricardo La Rosa; Mezzacapo, *Andante et Polonaise*, Mozart, *Marcha turca* (a pedido), pela orchestra.

Conferencias.

Realiza-se hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, no Pavilhão Internacional, a conferencia publica, promovida pela Liga Anti-Olygarchica e presidida pelo Dr. Lopes Trovão, sendo oradores os Srs. Coelho Lisboa e J. da Penha.

Banquetes.

O Dr. J. M. Uricoechea, ministro da Colombia, offereceu ante-hontem um banquete ao seu illustre collega Dr. Francisco Herboso ministro do Chile junto ao nosso governo, o qual se retira temporariamente do Rio, afim de representar o seu paiz nas festas do centenario de Venezuela.

Sentaram-se á mesa, além do amphytrião, os Srs. Irving Dudley, embaixador americano; ministro do chile, Dr. Herboso, sua senhora e sua sobrinha senhorita Rachel Echaurren; ministro da França, Sr. de Lalande e senhora; ministro argentino, Dr. Julio Fernandez e senhora; encarregado de negocios da Bolivia, 1º secretario da legação argentina, Sr. Raymundo Paraviccini e senhora; Dr. Almeida Godinho, senhora e filha, senhorita Astréa Palm, 1º secretario da legação do Chile, Dr. Anselmo de la Cruz; 2º secretario da legação argentina, Sr. Elizalde; 2º secretario da legação do Chile, Sr. Ovallé Diaz; addido militar argentino, major Costa, e deputado Felix Pacheco.

Manifestações.

Ao major do exercito Dr. Arthur Neptuo Bolivar foi hontem offerecida pelo commandante e officialidade do 52º de caçadores uma rica espada de 1º uniforme, como gratidão aos serviços prestados por esse official, quando ali serviu.

No copo da espada lê-se a seguinte dedicatoria:

"Os officiaes do 52º de caçadores. Ao major Neptuno. 11—5º—911."

Viajantes.

Parte hoje, pelo *Asturias*, para a Italia, o Dr. José Pedro Teixeira de Souza, chefe de secção da secretaria da agricultura do Estado de Minas, que vai servir na delegação mineira na Exposição de Turim.

Moço, intelligente, operoso e honesto, possuindo as qualidades essenciaes para uma funcção de actividade e de zelo, e tendo uma tradição honrosa no tirocinio academico e no funccionalismo, o Dr. Teixeira de Souza desempenhará com vantagem para o seu Estado a commissão que acertadamente lhe confiou o governo mineiro.

O embarque do distincto e estimado funccionario effectuar-se-ha ás 10 horas, no cáes Pharoux.

*

Regressou hontem, pela manhã, de Minas Geraes, conforme noticiámos, o illustre Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda que fôra a Lavras, no interior daquelle Estado, em visita a sua digna familia.

Em companhia de S. Ex. vieram seu sogro, coronel Luciano Brazileiro, e esposa, seu irmão major Alvaro Salles e o Dr. Oscar Botelho.

O comboio chegou á *gare* da Central do Brazil ás 7 horas e 40 minutos da manhã.

Entre outras pessoas receberam S. Ex. na estação as seguintes:

Deputado Moreira Brandão, Dr. Honorio Hermeto, director da Casa da Moeda; Dr. João Lacerda, official de gabinete do Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, representando S. Ex.; coronel Manoel Reis, representando o Sr. ministro da viação; Dr. Valdomiro Leite, Dr. Saul Bello, Dr. Djalma da Fonseca Hermes, Dr. Saturnino Padua, Flavio Penna, coronel José Moniz, secretario do Dr. Paulo de Frontin, por si e pelo director da Central do Brazil; commendador Baldomero Carqueja de Fuentes, do *Jornal do Commercio*, e o representante desta folha.

*

Desceu hontem de Friburgo o illustre senador José Euzebio de Carvalho Oliveira, que se hospedou no hotel Avenida.

*

Acha-se entre nós, vindo de Pernambuco, onde advoga, o Dr. Normando Silva, que se hospedou no hotel Avenida, onde tem sido muito visitado.

*

Pelo *Regina Elena*, parte hoje para Matto Grosso, via Montevidéo, o distincto capitão Renato Barbosa Rodrigues Pereira inspector do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes naquelle Estado.

O digno official é um antigo e dedicado auxiliar do illustre coronel Rondon na construcção das linhas telegraphicas e estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, havendo adquirido nesses trabalhos inteiro conhecimento dos sertões do oéste brazileiro, em meio dos quaes sempre se mostrou um perfeito amigo do indio.

E' com taes titulos que elle vai de novo prestar o seu patriotico concurso á grande causa nacional que é a redempção da raça indigena em nossa Patria.

De seu esforço e de seu devotamento civico muito ha a esperar, conhecidos como são os seus arraigados principios republicanos, a sua fé, o seu animo decidido e a sua inteira confiança na victoria da nobre causa a que se vai consagrar.

*

Parte hoje para a Bahia o Dr. Adolpho Del-Vecchio, que vai superintender e fiscalizar a construcção do porto da Bahia.

*

A bordo do paquete *Avon* chegou ante-hontem da Europa, acompanhada de sua mãi, a senhorita Clementina Ferreira Velho, applaudida pianista portugueza.

*

Partem hoje para a Europa, a bordo do *Asturias*, os Srs.:

Alfredo Silva, Oswaldo Olivier, Dr. Alberto de Queiroz, major Dias da Silva Ribeiro, Dr. Alfredo Maia, Leopoldo de Bulhões Junior, capitão José Paula Soares, Oscar Machado, Dr. Trajano de Medeiros, Dr. Carlos Arruda, senador coronel Francisco Leopoldo R. Jardim e outros.

*

Para a Bahia, partiram hontem os engenheiros José Rodrigues Leite Junior, Hermes Cavalcanti e Houblet, chefes das commissões de estudos da viação ferrea daquelle Estado.

*

Parte para a America do Norte a 3 de junho proximo, o distincto estudante de engenharia Francisco Motta Filho, filho do coronel Francisco R. da Motta Vasconcellos, residente em Campos.

*

Regressou pelo "rapido", para Palmyra, onde é agente executivo, o Dr. José Vieira Marques, deputado eleito ao Congresso do Estado de Minas, que ha dias se achava nesta capital.

*

No *Orion*, chegaram hontem do Sul, as seguintes pessoas:

José Ferrugem e senhora, Dr. Helcias de Oliveira, Aniceto Fernandes e familia, major Gustavo Desousart e familia, A. M. Araujo e familia, J. A. Vieira, Dr. Alvaro Bhering, Hildebrando de Souza Nunes, Dr. Augusto Fausto de Souza e familia, capitão Eugenio Augusto Ribeiro e familia e Olegario Lisboa e familia.

*

Seguiram hontem, no *Olinda*, para o Norte, as seguintes pessoas:

Dr. Luiz Santos e senhora, D. Guilhermina de Figueiredo e um filho, Dr. F. Milet, Dr. Gaspar Macedo, Dr. Manoel Machado, Luiz de Sá e Almeida, Gelasio Pereira, Dr. A. C. de Aguiar, Henrique A. de Andrade, Antonio Santos Coelho e senhora, Noé R. Nunes, J. M. Queiroz, tenente Polydoro R. Coelho, Dr. Azevedo Brandão e familia, capitão Antonio D. Gonzaga, Dr. Hermes Cavalcanti, Dr. Alcides Moraes, Dr. Leite Junior, J. Luiz de Souza, A. Freitas, Carlos M. da Silva Junior, J. Pedro de Faria Mello, Dr. Demetrio Tourinho, tenente Victor Pujol e tenente Rodolpho Ribas.

*

Chegaram hontem, no paquete *Paulista*, de Paranaguá e escalas:

Valentim Cardeal, Carolina Oliveira, José Benedicto Telles, Manoel Pedro Oliveira, João Cardoso Junior, Dr. João Travassos Filho e Julia e Itala Abreu.

*

No hotel familiar Globo, hospedaram-se hontem:

Manoel Piccanio de Abreu, tenente-coronel Francisco de Oliveira Campos, João Leite, João Brandão Paschete Perrele, A. C. Carvalho Santos, Kalil Menssi Deiab e familia e Rodolpho Toledo.

*

A bordo do *Asturias* embarca hoje para a Europa o Sr. Durval Falcão, representante da firma Moneau Spiegelberg & C., de Manchester.

*

No hotel Avenida, hosperaram-se hontem os Srs.:

Greglielm Amatucie, Dr. Pedro C. de Albuquerque, Dr. Carlos do Valle, coronel Nunes de Azevedo, Reiné Jenino, Thos. F. Murphy, A. Mostardeiro, Ovidio C. Martins, Alberto Gavião Pereira Pinto, André Verissimo Rebouças, Arthur Bromben, Antonio José de Moura, Dr. Haroldo Paranhos, José Euzebio, H. F. Barker, Octavio de Andrade, Fernando Rodelet, Nabor Jordão, Alfredo Bertini, Francisco Baptista da Costa, Antonio Manoel de Araujo e familia, José Furgini, José Dergoli e filho, Luiz de Mattos, Dr. Hilario Oliveira, coronel Pedro Lima Guimarães, José Dias Pereira Filho e familia, E. Carrilho e Carlos A. Freire.

Nascimentos.

Está em festa o lar do 1º tenente cirurgião-dentista Jayme Leal Sardinha, pelo nascimento de um interessante menino que chamar-se-ha Joaquim, occorrido a 27 do corrente.

Anniversarios.

Faz annos hoje o illustre engenheiro Dr. Humberto Saraiva Antunes, que com rara competencia exerce o cargo de subdirector da Estrada de Ferro Central do Brazil.

No desempenho de seu alto cargo, o Dr. Humberto Antunes tem tido occasião de ser largamente elogiado pelos ministros e directores com quem tem servido, todos elles reconhecendo em S. S. um funccionario que perfeitamente sabe alliar ao seu vasto talento, tino administrativo e inquebrantavel honradez.

O Dr. Frontin, que presta ao illustre anniversariante a mais alta consideração, nelle recophece um dos seus mais competentes auxiliares e ultimamente o convidou para collaborar na ultima reforma da estrada, o que o illustre natalicíado fez com inteira dedicação.

Engenheiro distinctissimo que é, o Dr. Humberto Antunes tem vasta zona, na Central, para prestar optimos serviços.

*

Passa hoje a data anniversaria da senhorita Leonor Maria dos Santos, distincta 4ª annista da Escola Normal e filha do capitão de mar e guerra Prudendencio José dos Santos.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Dra. Goldemyra Moreira dos Anjos.

*

Por completar mais um anniversario natalicio recebeu hoje muitas felicitações o coronel Archinimo dos Santos, funccionario da Recebedoria do Thesouro Federal.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da menina Zulmira Pereira Vianna, sobrinha da distincta professora D. Maria Eugenia de Vargas, directora da escola Barão de Macahubas.

*

Faz annos hoje o Sr. Hippolyto de Menezes, fiel da 3ª vara civil.

*

Faz annos hoje a menina Juracy Ramos da Rocha, alumna do Collegio da Immaculada Conceição e filha do fallecido Dr. João Paulo da Rocha.

*

Faz annos hoje a alumna da 1ª série da Academia de Commercio senhorita Ketty Guahyba.

*

Faz annos hoje a menina Nair Carvalhal, filha do major Alfredo José de Carvalhal, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Faz annos hoje o Sr. Genesio Santiago da Silva, funccionario publico.

*

Faz annos hoje o menino Walfrido, filho do 2º tenente Herculano Teixeira de Andrade.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Orminda de Souza Lourada, digna esposa do Sr. Domingos F. Louzada Junior e um dos ornamentos da sociedade nytheroyense.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Arthur Alves Vianna.

*

Completa hoje mais um anniversario a menina Ruth Ramos, filha do Dr. Luiz Ramos, estimado clinico no Meyer.

Casamentos.

Realiza-se hoje o consorcio do engenheiro militar, tenente Dr. Octavio Felix Ferreira e Silva com a senhorita Lila Flora de Oliveira Botelho.

*

Realiza-se hoje o consorcio do Dr. Collatino de Araujo Góes com a senhorita Emilia Moreira Lopes, filha do Dr. Victor Moreira Lopes.

Serão padrinhos, do noivo, no civil, o Dr. Manoel Duarte, e no religioso, o conde de Affonso Celso; e da noiva, no civil, o senador Virgilio Sampaio, e no religioso, o Sr. Carlos de Noronha e Exma. esposa.

O acto civil terá logar a 1 hora e o religioso logo após, na matriz de S. João Baptista.

*

Na fazenda da Rancharia do Norte, municipio de Duas Barras, realizou-se, no dia 27 do corrente, o consorcio do Dr. Luiz Baptista Lapér com a Exma. Sra. D. Cecilia Monnerat, filha do coronel José Constancio Monnerat.

Testemunharam os actos civil e religioso os Srs. Dr. Constancio Monnerat e sua Exma. Sra. D. Francisca Lapér Monnerat, Bernardo Pires Velloso Sobrinho e Euripedes Coelho de Magalhães.

Após um lauto banquete, em que foram erguidos muitos brindes aos noivos, seguiram elles no mesmo dia para esta capital, onde vieram fixar residencia.

*

Realizou-se, no dia 27 do corrente, o enlace matrimonial do Dr. Antonio Marinho de Oliveira com a gentil senhorita Maria Caetana de Jesus, irmã do conceituado clinico desta capital Dr. José Constancio de Jesus, sendo a ceremonia religiosa celebrada na capela da residencia do irmão da noiva, sendo celebrante o Rvdo. conego Serejo.

No civil foram testemunhas, por parte da noiva, o Dr. Saturnino Diniz e sua esposa D. Maria da Gloria Diniz, e do noivo, o Dr. Giorelli; e no religioso, por parte da noiva, o Dr. José Constancio de Jesus e sua senhora D. Eulalia de Jesus, e do noivo, o seu irmão o Rvdo. padre Dr. Benedicto Marinho de Oliveira.

A' tarde seguiram os nubentes para Petropolis, acompanhados por diversas familias e amigos até á estação da Leopoldina, onde embarcaram ás 4 1|2 horas da tarde.

*

Realiza-se hoje o consorcio do Sr. Djalma Alberto Leal com a senhorita Adelia Leal da Costa, irmã do nosso collega da *Tribuna*, Leal da Costa, e filha do coronel João Manoel da Costa.

O acto civil realizar-se-ha na residencia do noivo, á rua Archias Cordeiro n. 370, a 1 hora, servindo de paranymphos, por parte do noivo, os Srs. Antonio Leal da Costa e o commandante Luiz Carlos de Carvalho, e por parte da noiva, os Srs. João Manoel da Costa e Pedro Celestino Leal, pais dos noivos.

A ceremonia religiosa se celebrará ás 3 horas, na matriz do Engenho Novo, servindo de padrinhos, os Srs. coronel João Manoel da Costa e Pedro Celestino Leal, por parte do noivo, e o Dr. Leal Junior e sua Exma. senhora, por parte da noiva.

Enfermos.

Acha-se enfermo o distincto advogado bahiano Dr. Guilherme de Andrade.

O digno moço está hospedado no hotel Avenida.

*

Já se acha restabelecido da enfermidade de que foi accommettido, o tenente Acauan Cruz, filho do tenente-coronel Cruz Sobrinho, assistente militar do Sr. ministro do interior.

*

Está ligeiramente enfermo o Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia da Republica.

Fallecimentos.

Falleceu hontem a innocente Graziella Guimarães Eiras, filha do illustre medico Dr. Francisco Eiras e da Exma. Sra. D. Gabriella Guimarães Eiras.

A inditosa criança contava apenas nove annos de idade e succumbiu depois de um longo padecimento de um mez.

Deixa saudades infinitas pela doçura do seu caracter, pela sua intelligencia e pela belleza com que Deus a havia dotado. Soffreu com muita resignação e falleceu sem um queixume, abraçada ao pequeno crucifixo que jazia sempre ao seu lado.

A suave Graziella ficou sepultada no cemiterio de S. João Baptista, no meio das flores e das lagrimas de todos os que a conheceram na sua adejante passagem pelo mundo.

*

Falleceu e sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o Sr. Domingos dos Passos Pinho, antigo e estimado caixa da casa Zenha, Ramos & C.

O seu enterramento que foi muito concorrido effectuou-se ás 5 horas, saindo o corpo de sua residencia á rua de São Christovão.

O finado era pai do Sr. Carlos dos Passos Pinho, auxiliar da casa Zenha, Ramos & C., e gozava de geral estima em nossa praça.

Missas.

Por alma dos Srs. Michel Bethout, Armando de Paula Menezes, Emilio Frederico Schnoor, Camillo Pucci e José Emygdio, victimas do desastre occorrido no kilometro n. 41, da linha de Araguary, da Estrada de Ferro de Goyaz, rezou-se hontem missa de 7º dia, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula

A esse acto de religião mandado celebrar pela directoria daquella estrada e pela Empreza Emilio Schnoor, compareceram, entre outras pessoas, os senhores: Dr. João Teixeira Soares, Henrique Morise, Domingos Lopes do Couto, Augusto D. C. Guimarães, Dr. Carlos Americo dos Santos, Arsenio Niemeyer, por si e pela Papelaria Brazil; João Raymundo Duarte, commendador M. J. Amoroso Lima, Amoroso Costa & C., Leopoldo Jardim, Dr. Oscar Taylor, Dr. Alvaro de Oliveira Castro, commendador Alberto Sampaio, Miguel Vasco, Emilio Cavalca, Dr. Eduardo Socrates, Affonso Vizeu & C., Dr. José Ferreira Sampaio, Dr. Fernando Esquerdo, João A. Machado, Dr. Rocha Dias, João L. Fonseca e Silva, Jorge Leite Fonseca e Silva, Augusto Coelho da Silva, Dr. Octavio Mendes de Oliveira Castro, Manoel Carvalho Silva Leal, Austricliano de Carvalho & C., visconde de Moraes, Erico Wishorte, Dr. Arthur de Sá Carvalho, Ferdinando Jaymot Cabral, Dr. Augusto Teixeira, Dr. Miguel Calmon, Dr. Carlos Augusto de Moraes Jardim, Carlos Etchegaray, Dr. Carvalho Borges Junior, Fortunato Motta Reis, Dr. Chrochatt de Sá, por si e pela Companhia E. de F. Noroeste do Brazil; Dr. Lassance Cunha, viuva marechal Vasques, Dr. José Luiz Mendes Diniz, Dr. Abilio Peixoto, Roque Barcellos, Hime & C., Walter Hime, A. Millet, Eugenio de Mello, J. M. Freitas Filho, Leon Lecureux, Almeida Rabello, Antonio Paes de Figueiredo, Joaquim Rodrigues do Valle Teixeira, Borges & C., Cesar Palhares, Procopio Gomes de Oliveira, Hildegardo de Carvalho, Ernesto Antonio Lassance Cunha e senhora, Luiz de Paulo e Silva, coronel Pacheco Borges, Dr. Leopoldo Bulhões, Capistrano de Abreu, Carlos Gondolo, Nicoláo Farani, Farani Sobrinho & C., Cesar Eboli, Alberto José da Silva, Victor Etchegaray, Mario Pinto Rabello, João Granado, Leuzinger & C., Rodolpho Carvalho, Dr. Lassance Cunha, Dr. Joaquim Egas Moniz, David Morado, Antonio Morado, Mario Morado, Dr. Luiz Cantanhede, Cantanhede & C., Antonio de Paula Faria, Vitoldo Zaremba, tenente Plinio de Carvalho, tenente José A. do Amaral, M. Collares Junior, Dr. Joaquim Machado de Mello, Dr. Antonio Penido, Arthur Rosenburg, Carlos S. Monjardin, Adelino Augusto Teixeira, Antonio Ribeiro de Carvalho, A. Cazzari, Norman Chambers, por si e pela Niles Bement. Pont. Cº.: Ernesto Hasslocher, tenente Tito de Mattos Gonçalves, Americo Lassance, Alfredo Braga, Eufrazio Luz, A. Guizan Junior, Salvio Marinho, Annibal Marinho, Luiz Caetano da Silva, Gustavo Caetano da Silva e senhora Pantaleão José Capote, Julio Costa Pereira, Dr. Pedro Vergne de Abreu, Carlos de Souza Victorino Alcides Ballariny, João Paulo Ballariny, Dr. Jardas Cunha, Dr. Guimarães Natal, Dr. Marcello Silva, Antonio Varela e filhos, Luiz Morissy, Norberto Coelho Bittencourt, Eduardo Isaacson, Dr. Mello Barreto, Mello Barreto Filho, Mello Barreta, representando o Dr. Pedro Nolasco; Dr. Julio Destord, Philomeno Teixeira, Antonio Izidoro Fernandes, Dr. Guilherme de Moura e senhora, Benjamin Amarantes e senhora, Casemiro Meer, Theophilo Teixeira, viuva Teixeira Junior, José Bastos e senhora, Fausto de Paula Menezes, Emilio de Paula Menezes, Rodolpho Sinigaglia Xavier, Arnaldo Carvalho, Ruben de Souza, Dr. Emilio Schnoor, João Fonseca & Irmão, Mme. A. Carvalho, Henriette Etchegaray, Armando Lassance e senhora e Paulo Laboriau, senhora e filha.

*

Pôr alma do Sr. Ricardo Pereira da Costa, reza-se hoje missa, ás 9 ½ horas, na matriz do Sacramento.

Pelas escolas.

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, reune-se hoje, ás 3 horas da tarde, a respectiva Congregação

*

No Externato do Collegio Pedro II, hoje, ao meio-dia, serão chamados a provas oraes: Raul Mourão de Araujo Maia, Frederico de Barros Barreto, Heitor Cabral Ulysséa, Luiz Pinto da Rocha, Fausto de Souza Vaz e Murillo Monteiro Pereira da Cunha.

Vindo de Itú, chegou ante-hontem a S. Paulo o padre Zacarias Junior, vigario de Pirajú e secretario particular de D. Lucio Antunes de Souza, bispo de Botucatú, que se acha naquella primeira cidade.

Esse sacerdote foi o portador da resolução arbitral, tomada por D. Lucio e D. João Nery, arbitros escolhidos para, em Itú, resolverem, conforme noticiámos, a pendencia que existia entre o bispado de Taubaté e o arcebispado de S. Paulo, com referencia ao legado Wanderley, no valor de 300:000$, a cujo direito se arrogavam aquellas autoridades ecclesiasticas.

A pendencia foi resolvida em favor de Taubaté, a cujo bispado reconheceram os arbitros caber a posse do legado em questão

CAMARA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO

Salão das suas sessões, onde tambem funcciona o jury, depois das depredações da noite de 17 de maio corrente.

Outro aspecto da sala das sessões, depois das depredações da noite de 17 de maio corrente.

A photographia mostra a porta que foi arrombada a machado e seis dos quinze caixilhos que foram despedaçados pelos arruaceiros, na noite de 17 de maio corrente.

A' frente do edificio vê-se um poste, dos 187 lampeões que ficaram completamente inutilizados.

ARTES E ARTISTAS

Palacete-Theatre.

Nos seus ultimos espectaculos, nesta capital, a companhia Gattini Angelini, ainda hoje repetirá, pela ultima vez, a opereta de Temse *Monsieur de la Palisse*, que é uma das melhores peças do repertorio.

O trabalho de Gattini e de Angelini é digno de ver-se; pelo que emprazamos para hoje todos quantos não assistiram ainda á engraçada opereta.

Concerto Avenida.

Noite de gala, aliás justificadissima. E' o festival artistico da distincta cantora Delange, uma das *estrellas* daquella casa aberta que é o Concerto Avenida. O programma... E' facil de calcular, se nos dias communs é elle tentador, calculem hoje. Um assombro!

S. José.

Magnifico programma composto de sete fitas, absolutamente novas. As sessões são continuas, sendo que as crianças, quando acompanhadas por suas familias, além do ingresso gratuito, recebem ainda um *coupon* que lhes dará direito em todos os sorteios.

Companhia José Ricardo.

Com o espectaculo de hoje, no Recreio despede-se do Rio de Janeiro a companhia José Ricardo.

Foi escolhida para a noite de hoje, a sempre querida opereta *Sinos de Corneville* e não o podia ser melhor. José Ricardo, nessa opereta, interpretando o tio Gaspar, faz vibrar a platéa.

A companhia segue para S. Paulo amanhã, donde seguirá para Santos.

Apollo.

A companhia portugueza annuncia para hoje, neste theatro, a sempre deliciosa opereta de Léo Fall, *Princeza dos dollars*, que se despede definitivamente do povo carioca, em vista de, na proxima segunda-feira, já subir á scena a nova opereta de Lehar, *Damas viennenses*, e da empreza pretender variar os seus espectaculos até a sua partida para a Bahia, que se effectua a 12 do mez proximo. A recita de hoje com a *Princeza dos dollars* deve pois ser animadissima, podendo garantir-se desde já que a formosa peça não mais voltará á scena.

Amanhã reapparece a popularissima opereta *Conde de Luxemburgo*, que, na ultima récita, muito antes de começar o espectaculo, fez esgotar por completo a lotação de camarotes.

Recreio.

Estréa amanhã, com a representação da opereta allemã, em tres actos, *Amores de principe*, a querida companhia Taveira, do theatro da Trindade, que tantas saudades tem deixado no povo carioca.

Circo Spinelli.

Não haverá hoje frequentador do Spinelli que ali não compareça, em vista de ser o espectaculo em beneficio da viuva Maria Portella da Silva e de constar de um programma magnifico.

O Sr. ministro da viação mandou hontem o seu official de gabinete Dr. Manoel Reis visitar o capitão Ribeiro Junqueira, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica e que se acha enfermo.

O CHOLERA NA MADEIRA

Subscripção para auxiliar a fundação, no Funchal, de um asylo-officina para os filhos das victimas do cholera.

Continúa aberta esta subscripção no Gremio Republicano Portuguez. O resultado até hoje obtido foi o seguinte:

Transporte	3:225$000
Antonio Augusto Teixeira Moreira	10$000
Thomé Paranhos	10$000
Rodrigues Monteiro	20$000
Loja Maçonica Amor ao Trabalho	50$000
	3:315$000

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Paris.

Não ha hoje carioca que, ao ler na secção de annuncios a reclame deste cinema, resista ao desejo de assistir ao *Castigo de um pai*, magnifico drama interpretado pela *troupe* do American Kinema.

Cinema Odeon.

Ir hoje ao Odeon e estar sentado na sala de espera a ouvir o magistral concerto executado pela sua bem afinada orchestra já é uma delicia, e depois assistir á passagem em sua tela do *Gaumont Journal n.* 30 é o bastante para que se passe uma hora esquecido de qualquer contrariedade da vida.

Cinema Ouvidor.

O programma de hoje deste cinema é delicioso, destacando-se entre os seus films *Através dos prados*, fita de enredo altamente commovente, cujo principal papel é desempenhado pelo distincto artista Anderson.

Cinema-theatro Chanteclér.

Continúa neste amplo e hygienico cinema a exhibição do *Saia-calção*, magnifico vaudeville-opereta, em tres actos, de Gastão Bousquet, com musica de Costa Junior.

Cinema Avenida.

Continuam hoje, certamente, as grandes enchentes nesta nova casa de diversões cinematographicas, taes a excellencia do seu programma, a afinação e o bom repertorio de sua orchestra e as multiplas commodidades que dispensa aos seus frequentadores.

Jerusalem Libertada.

Esta fita, que vem alcançando um successo extraordinario nos cinemas em que tem sido exhibida e cuja propriedade exclusiva pertence á Empreza Cinematographica Internacional, será exhibida esta semana em varios cinemas cuja relação está no annuncio dessa empreza.

Cinema Rio Branco.

Amanhã, finalmente, será exhibida na famosa tela do Cinema Rio Branco a mimosa opereta de Albini, *A dansarina descalça*, film deslumbrante, posado por todos os applaudidos artistas da companhia Vitale e cantado pela querida *troupe* dessa acreditada casa de diversões, a primeira no genero em toda a America.

Para hoje, está annunciada a festejada revista de Amor Junior *Chantecler*.

Kinema Kosmos.

O programma de hoje do Kinema Kosmos compõe-se de seis magnificos *films*, todos ineditos e que não deixarão de alcançar o maior successo.

Os innumeros frequentadores desta casa de diversões passarão, pois, hoje, dentro de seus confortabilissimos salões, momentos bem agradaveis.

Aliás, o que faz a grande procura do Kinema Kosmos não é só a perfeição e o luxo de todas as suas sumptuosas installações mas tambem o capricho e o cuidado que presidem a confecção de todos os seus programmas, sempre interessantissimos, como o que hoje se exhibe.

Cinema Idéal.

Não exagerou certamente este cinema quando classificou de deslumbrante o seu programma, todo novo e cheio de novidades. E para que se certifique da verdade, basta ler o annuncio na pagina respectiva.

Em sessão de hontem do Tribunal Correccional, foram absolvidos os réos Francisco Olympio Figueiredo e Agnello Mariano de Souza.

O CASO DO CONSELHO

A SENTENÇA DO JUIZ PIRES E ALBUQUERQUE

"Pela presente acção summaria especial, proposta contra a União Federal e a Prefeitura do Districto, Alberto de Assumpção e outros, dizendo-se intendentes municipaes, reconhecidos e empossados para o triennio de 1910 a 1912, pedem que se considere nullo o decreto n. 8.500, de 4 de janeiro do corrente anno, para o fim de lhes serem assegurados os direitos e vantagens do cargo de que se pretendem investidos.

Allegam que esse decreto é exorbitante das attribuições do poder executivo, infringe a disposição do artigo 65 da lei 939, de 29 de dezembro de 1902, attenta contra a autonomia do Districto Federal, garantida.

A UNIÃO FEDERAL

Contestando articulou a União Federal:

"Preliminarmente") que os A. A. não juntaram "a prova documental", original da posse da funcção de membros do Conselho Municipal, que não póde ser supprida pela certidão do accordão de 25 de janeiro de 1911;

que foram tambem omissos não só quanto á indicação das normas legaes em principios juridicos de onde se conclua a violação do direito subjectivo, como ainda quanto á demonstração da illegalidade do decreto impugnado e á especificação dos direitos em que pretendem ser assegurados.

"De meritis") que se o decreto de 4 de janeiro pudesse participar da natureza dos actos e decisões a que se refere o artigo 13, da lei 221, deveria incluir-se entre aquelles de que cogita a L. B., do paragrapho 9º: — "Só annullaveis em protecção de direitos individuaes, quando expedidos com incompetencia de autoridades respectiva ou excesso de poder;

que no caso o poder executivo manteve-se dentro das restrictas attribuições, fixadas pelos artigos 48, numero 1, pr. e 34, n. 30, da Constituição e pelas leis da organização municipal do Districto e praticou acto de mero poder publico e governamental ou de imperio", não comprehendido sob a censura judicial no citado artigo 13, da lei 221";

que o Senado, no termo das leis federaes ns. 493, de 19 de julho de 1898, e 543, de 23 de dezembro do mesmo anno, approvou em 1 de maio de 1910 o veto opposto pelo prefeito ao orçamento organizado pelo pretenso Conselho Municipal, sob o fundamento da illegitimidade deste;

que na resolução, discrecionaria e politica, por sua natureza "tem maior expansão do que a simples impressão definitiva da resolução vetada e affecta á existencia da posse regular dos pretendidos membros do Conselho Municipal";

que, effectivamente, foram irregulares e illegitimas a constituição e posse do Conselho, levadas a effeito com flagrante violação da lei;

que o Senado julgando e declarando o vicio insanavel da posse de todos os membros do Conselho Municipal que deliberaram a resolução sujeita á sua apreciação, se conheceu explicitamente a existencia do caso de força maior, previsto no art. 3º, da lei federal, n. 939, de 29 de dezembro de 1902, cabendo, desde então, ao poder executivo, prover a respeito, nos termos em que o fez;

que, portanto, faltando aos A. A. posse legal de suas funcções de intendentes, é evidente que lhes falta legitimidade para a presente acção e que assim deve ser ella julgada improcedente.

PELA PREFEITURA

A Prefeitura articulou:

que o acto impugnado é um acto politico do governo, de caracter geral ou regulamentar, e em caso nenhum poderia ser annullado por sentença judicial;

que, expedindo-o, exerceu o poder executivo attribuições que lhe conferem os artigos 67, 48, n. 1, 6, n. 2, da Constituição, e 3 da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902;

que o pretendido direito allegado pelos A. A. é um direito politico, que não se póde soccorrer da acção instituida pelo art. 13, da lei n. 221, em beneficio dos direitos individuaes;

que o Conselho Municipal de que os A. A. se dizem membros, deixou de se compor;

que, se tratando de acto do poder executivo da União não é a fazenda municipal reponsavel pelos prejuizos que por ventura tenham soffrido os A. A.

A causa correu os tramites regulares, arrazoaram as partes, a fls. 337, 350 e 359.

E, depois de vistos e examinados os autos, etc. Não procedem as preliminares da primeira contestação, nem quanto ao facto, nem quanto ao direito.

A lei n. 221, invocada, não fala em "prova original", limitando-se a estatuir que "a petição inicial indicará tambem as testemunhas e as demais provas em que o autor se basêa e deverá ser, desde logo, instruida com a prova documental, salvo demora imputavel ás partes interessadas".

Ora, quando fosse curial amoldar a autoridade do venerando julgado, cuja certidão instrue a petição inicial, ao ponto de lhe recusar até o valor probante do facto que considera, discute e affirma de modo categorico, facto, cuja existencia, aliás, nem a propria ré contestou, e nestes mesmos autos reconheceu, discutindo-lhe tão sómente a regularidade e o valor juridico, a falta estaria suprida com os documentos de fl. 312, e seguintes, exhibidos em occasião opportuna (decreto 848, de 1890, arts. 183 e 184, lei 221, de 1894, arts. 13 e 8).

A petição inicial indica o acto governamental de que se queixam os A. A., as disposições legaes que reputam violadas e os direitos que pretendem ver assegurados, direitos que não pedem especificação, pois são os que decorrem, por força de lei, das funcções em que se presumem investidos.

Não era, portanto, o caso de exercer o juiz a "faculdade" que a lei confiou ao seu criterio de repellir "in limine" a acção. (Lei n. 221 cit., artigos 13 § 5).

Igualmente improcedente é a excepção opposta na segunda contestação á pertinencia da acção, porque intentada no interesse de um direito politico, não individual e contra acto discricionario, de caracter geral, insusceptivel de annullação judiciaria.

Cumpre desde logo advertir que não é o artigo 13 da lei n. 221, invocado pelo excipiente, o fundamento da competencia que, já hoje, depois do "memoravel caso dos demittidos e reformados de 1892", ninguem mais contesta ao poder judiciario para amparar os direitos individuaes contra os actos inconstitucionaes ou illegaes do poder executivo. Essa competencia deriva directamente da Constituição, que nenhuma lei ordinaria poderia restringir, e é ella [illegible] na America do Norte, de onde a trasladaram, consignando [illegible] as republicas que, como a Suissa, [illegible].

E, nem só nas republicas americanas, se acha tambem nos paizes [illegible] do velho continente, [illegible] direitos individuaes [illegible] do arbitrio administrativo, protegidos em um na França, por uma jurisdicção especial; em outros, como na Inglaterra, na Belgica e na Italia, pelas mesmas jurisdicções que tutelam os "direitos privados".

Esta protecção, conferida aos direitos contra os orgãos do governo, escreve um dos mais eminentes jurisconsultos italianos — "se vanta e non a torto come printello principal del grande edificio dello stato libero" (Mortara — proc. civile, T. I, pag. 42).

Nem a letra do art. 60 da Constituição autoriza, nem a indole do regimen que ella institue póde permittir a excepção proposta, segundo a qual os direitos constitucionaes por excellencia estariam expostos, sem defesa, aos perigos de que foram remunidos todos os outros, sanccionadas afinal todas as transgressões da propria Constituição, contrato que se fizeram exclusivamente em prejuizo de direitos politicos.

Ao individuo esbulhado da sua propriedade, privado injustamente de um cargo publico ou reduzido nas vantagens do emprego, a Constituição teria conferido o recurso ao poder judiciario para a restauração do direito violado —ao que se visse, porém, esbulhado dos seus direitos de cidadão, tolhido na sua liberdade de concorrer aos exercicios eleitoraes ou destituidos do seu mandato politico, ella não teria deixado senão a submissão ao direito...

O texto constitucional citado commette ao poder judiciario a attribuição de julgar as causas que se fundarem em disposições da Constituição Federal. ("Compete aos juizes dos tribunaes federaes processar e julgar as causas em que alguma das partes fundar a acção ou a defesa em disposição da Constituição Federal".)

Não estabelece nenhuma restricção, comprehende todas as causas, ou ellas se dirijam contra simples particulares ou contra "o governo da União", envolvam direitos privados ou direitos politicos.

Aliás, a excepção aventada em prejuizo destes ultimos, distinguindo arbitrariamente onde a Constituição não distingue e infringindo o principio fundamental da supremacia da lei constitucional, não encontra apoio em nenhuma lei ordinaria, nem mesmo na que a ré invoca.

A expressão "direitos individuaes", da lei n. 221, não exclue os direitos publicos, nelles comprehendidos os politicos, expressamente assegurados pelo art. 71 da Constituição.

Entre os autores estrangeiros são de uso corrente as expressões—"direitos individuaes do cidadão"—"direitos politicos individuaes", que evidentemente se não referem aos direitos privados.

J. Barbalho, que não desconhecia a lei n. 221, usa nos seus "Commentarios"—da phrase—"lesivo de direitos" —como equivalente de—"lesivo de direitos individuaes"—citando a sentença de Marshall, no celebre caso Marbury V. Madison, em que não se tratava absolutamente de direitos privados.

Dedicando ao estudo do assumpto, um capitulo do seu mais recente e notabilissimo trabalho, o mais insigne dos nossos constitucionalistas, resolveu definitivamente a questão, estabelecendo de modo incontestavel a equivalencia das suas formulas—"direitos individuaes" e "direitos subjectivos" (Ruy Barbosa—O Direito do Amazonas—VI, pags. 81 e seguintes).

Não é menos concludente a lição de jurisprudencia. São sem conta as decisões judiciarias proferidas no sentido de assegurar a reunião de mesas eleitoraes, a liberdade de eleitores na vespera de eleições, o livre exercicio de mandatos politicos e as immunidades constitucionaes dos membros do poder legislativo ou do poder executivo.

Mais restrictamente ainda no caso da lei n. 221 existem não menos de quatro accórdãos do Supremo Tribunal Federal, julgando a acção do artigo 13 pertinente e efficaz para a protecção de direitos politicos.

O 1º é de 1895. Em provimento de aggravo, reformando a decisão de 1ª instancia que a havia rejeitado, mandou admittir a referida acção—proposta por um eleitor excluido do alistamento eleitoral.

O 2º, no anno seguinte, julgou procedente esta mesma acção para "assegurar ao autor o seu direito politico violado". Acc. ns. 97, de 7 de julho de 1895, e 159, de 6 de maio de 1896—Jurispr. de 1895, pag. 83, de 1896, pag. 174).

São de data mais recente os dois outros. São de 1909. Repellindo em ambos a mesma excepção, o tribunal confirmou as sentenças do juiz federal da 2ª vara deste Districto, de 9 de maio e 29 de junho de 1908, que mandaram incluir no alistamento eleitoral diversos cidadãos desattendidos pelas juntas do alistamento e de recurso. (Acc. ns. 58 e 1.553, de 9 de janeiro e 9 de agosto de 1909—Appell.)

Convém accentuar que nem mesmo entre os votos vencidos encontra acolhida a pretensão, que ora se invoca, de limitar a competencia do poder judiciario [illegible].

Combatida pela doutrina, rejeitada pela jurisprudencia, ella foi ainda condemnada pelo legislador e na propria lei organica [illegible], que no seu art. 35, assim declara: "Das deliberações dos poderes municipaes que prejudicarem direitos civis e politicos haverá recurso voluntario para as justiças do Districto, como no caso couber." (Lei n. 85, de 20 de junho de 1892).

E accrescente-se que, quando "esse recurso" tiver de ser intentado para a Justiça Federal, por ser directamente fundado na lei federal, o remedio judicial será o instituido no art. 13 da lei n. 221, "ex-vi" do art. 6º do decreto legislativo n. 1.939, de 28 de agosto de 1908.

Por demais:

E' preciso convir que os conselhos ou camaras municipaes não são [illegible] politicos, "são meras corporações administrativas".

Por outro lado qualquer que seja a natureza e a extensão que se attribuem ao decreto n. 8.500, de 4 de janeiro, no aspecto ora sujeito á apreciação do poder judiciario, outra coisa elle não é sinão um acto que destitue os A. A. da funcção em que estavam ou se julgavam investidos.

Tanto basta para que se não possa subtrahil-o do exame do poder judiciario, devidamente provocado.

O direito que assiste a todo o funccionario publico, de qualquer classe ou categoria [illegible].

[illegible]

O segundo termo da excepção [illegible].

A acção do poder judiciario, investido da missão de assegurar [illegible] sido regularmente solicitada em nome de um direito subjectivo ferido ou ameaçado.

Se é a todo o transe indispensavel distinguir os actos governamentaes sob o ponto de vista da competencia judiciaria, a unica distincção compativel com o regimen, seria—a de actos que collidem ou pódem collidir com esses direitos e actos que com elles não entendem.

Estes ultimos, é bem de ver, escapam da critica e da censura do poder judiciario, não porque sejam politicos ou discrecionarios, mas exactamente por que não provocam da parte dos direitos individuaes a reacção indispensavel ao "exercicio da "funcção judiciaria tutelar do direito objectivo."

Cristalizando em uma formula magistral a doutrina e a jurisprudencia americanas, escreveu o eminente jurisconsulto já citado—"Actos politicos do Congresso ou do executivo, na accepção em que esse qualificativo traduz excepção á competencia da justiça, consideram-se aquelles a respeito dos quaes a lei confiou a materia á discreção prudencial do poder e o exercicio della não lesa direitos constitucionaes do individuo;

Em prejuizo destes o direito constitucional não permitte arbitrio a nenhum poder." Ruy Barbosa—Actos inconst., pag. 114.).

Não tem o valor absoluto que se lhe empresta e antes soffre limitações nas proprias monarchias a excepção dos actos discrecionarios.

Martara, depois de advertir que na linguagem do direito publico de um Estado livre, quando se fala em "actos discrecionarios", não se deve entender que taes actos sejam absolutamente arbitrarios, põe como condição para que se possam eximir da acção jurisdiccional—que o poder de expedil-os tenha o seu fundamento na lei—"Non sono da considerare vere funzioni di autorità ni ottengono titolo alla generale osservanza, se non representino forniti de questi tre requisiti: 1º, che le leggi dello stato riconoscano alla funzione governativa la facottà di complerli; 2º, che siano com piuti da organi de publico potere a ció competente; 3º, che lo siano nelle circonstanze e com le forme che le leggi abbiamo prescritte, senja pregiudicio della libertá di determinazione degli organi governativi quonto al loro comprimento. (Martara, obra e V. citados, pag. 134.)

Para solução do caso, "sub judice" não se faz mistér insistir nem recorrer á lição dos mestres; desde que temos jurisprudencia assentada.

Para assegurar a magistrados federaes e locaes as garantias constitucionaes da irreductibilidade dos vencimentos, da vitaliciedade e da inamovibilidade; a deputados e senadores, as suas immunidades e até o direito de ingresso no edificio das suas Camaras; a funccionarios administrativos, civis e militares, officiaes do exercito e da armada, professores dos institutos de ensino, chefes de repartições, e empregados subalternos, as garantias outorgadas pela Constituição, pelas leis ou por simples regulamentos, contra actos do poder legislativo e do poder executivo federaes e locaes não uma, porém, centenares de vezes se tem solicitado efficazmente e se está solicitando todos os dias a intervenção do poder judiciario.

Na pratica do regimen instituido pela Constituição, de 24 de fevereiro, póde se dizer não ha casos que offereçam mais numerosos exemplos. Nesse terreno, a jurisprudencia quasi diaria dos tribunaes assentar definitivamente a competencia do poder judiciario e conseguiu fixar com rara nitidez nos limites que separam a discreção governamental da funcção jurisdicional.

Por isso que a Constituição entregou ao criterio do poder executivo a escolha e a nomeação dos funccionarios publicos, em geral, é claro que não póde o judiciario aceitar reclamações de candidatos preteridos para inquirir do acerto das nomeações; é certo tambem que não tem o direito de exigir do funccionario que se lhe apresenta reclamando a garantia legal, a exhibição de provar a capacidade ou idoneidade para o emprego de que se diz investido, devendo contentar-se com a prova da nomeação e da posse.

Feito isto é de sua competencia e do seu dever assegurar ao reclamante as vantagens legaes do cargo.

Semelhantemente, de que só nos corpos legislativos compete a verificação dos poderes de seus membros, segue-se que não pódem ser objecto de indagação judiciaria, que não pódem ser trazidos aos tribunaes questões que entendem com sua verificação, mas não se segue absolutamente, não se tem seguido que o poder judiciario deva recusar o remedio legal, reclamado pelo deputado ou senador violentamente impedido de exercer o mandato, esbulhado nas suas immunidades ou privado de seu subsidio.

Outro não póde ser o criterio para a decisão da especie, em tudo identica aos precedentes invocados. Aqui, como ali, indiscutivel, a competencia judiciaria se ha de restringir a investigar, de um lado se os autores estão reconhecidos e empossados pela autoridade competente, de outro, se é legal, se a lei autoriza o acto que os destituiu de suas funcções.

Quanto ao primeiro ponto já ficou decidido (accórdão de fls. 97), e provam os documentos juntos que os autores foram reconhecidos pelo Conselho de que fazem parte e empossados pelo Conselho anterior. Nenhuma duvida de que eram estas as autoridades competentes para o reconhecimento e posse. (Lei n. 85, de 1892, art. 15, § 1º. Lei n. 248, de 1894, art. 10).

O que se objecta é que na verificação de poderes occorreram infracções do regimento que iniciaram o processo.

Este é, entretanto, o terreno vedado á investigação judicial, como inaccessivel á de qualquer outro poder, por isso que a lei reservou á acção discrecionaria da autoridade municipal. Aqui é que teriam cabimento as objecções levantadas pelo réo do "poder discrecionario".

Admittir a discussão importaria em abrir uma nova instancia á verificação de poderes que a lei quiz pertencesse exclusivamente ao proprio Conselho.

Não se indaga se o principio da autonomia municipal, consagrado pelo art. 68 da Constituição, soffreria a intervenção de uma autoridade estranha nas questões de economia interna dos Conselhos e Camara Municipal.

A questão é mais simples.

O recurso das decisões desta natureza não póde ser admittido, e muito menos provido, porque a lei a não admittiu.

E, note-se que, se tivesse querido fazel-o, o legislador encontraria precedentes dentro do nosso proprio paiz.

A lei do Estado do Rio, n. 751, de 1906, instituiu para o Tribunal da Relação o recurso da verificação de poderes dos vereadores e juizes de paz.

A lei do Estado da Bahia n. 478, de 1902, o institue para o Senado.

Nada de semelhante se encontra na lei organica do Districto ou em qualquer outra lei federal.

Aqui taes questões são da exclusiva competencia do Conselho. E porque a lei assim determina, e porque ellas não entendem com os direitos individuaes, não podem ser objecto de pleitos judiciarios de accordo com os principios já estabelecidos.

Mas não era preciso para a decisão da especie: entretanto, merecem mais detido exame as razões adquiridas em prol da legalidade do decreto de janeiro.

Nem sempre de accordo, ao réo assignam-lhe como fundamento os artigos 48 n. 1, 67, 34 n. 30, 6 n. 2 da Constituição e 3 da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902.

O art. 48 refere-se na parte citada á expedição de instrucções e regulamentos para a "fiel execução das leis do Congresso".

O art. 67 á administração do Districto Federal, por autoridades municipaes, "salvas as restricções especificadas na Constituição e nas leis federaes".

O art. 30 menciona as attribuições do Congresso.

Finalmente, o art. 6, n. 2, indicado naturalmente por equivoco, prevê a intervenção do governo federal "nos negocios peculiares aos Estados, para manter a fórma republicana federativa".

E' manifesta a autonomia.

Se no caso o poder executivo exercitou a funcção de administrar o municipio, por se ter verificado uma das restricções postas á autonomia local, é claro que não procedeu regulamentando e promovendo a execução da lei do Congresso.

Se a materia é das que se acham comprehendidas no art. 34, não póde haver duvida de que o decreto exorbitou, pois que taes materias pertencem "privativamente ao Congresso" e do Congresso a unica deliberação que se conhece pertinente ao caso é aquella em que, no exercicio dessa mesma attribuição que ora se invoca, deixou ao Conselho a ultima palavra sobre a verificação dos poderes dos seus membros. (Lei n. 85, citada, artigo 15.)

No art. 67, muito menos que em qualquer outro, poderia achar abrigo o decreto de janeiro, que, infringindo-o abertamente, dispoz, na administração do Districto, sobre materia que não está comprehendida nas "restricções constitucionaes e legaes", e que ao contrario fôra expressamente entregue á autoridade municipal.

Resta o art. 48, com referencia ao art. 3º da lei de 29 de dezembro, cuja execução o alludido decreto teria promovido.

Note-se, desde logo, que nem o artigo citado, nem qualquer outro desta lei confere, expressa ou implicitamente, ao governo da União, o direito de examinar, criticar e annullar a constituição do Conselho Municipal. Pelo contrario, o que ahi se encontra é que "ao Conselho Municipal que foi eleito compete a verificação dos poderes de seus membros", art. 65.

O art. 3º, invocado, previne a hypothese de ser annullada a eleição (pelo Conselho, já se vê), onde sobrevier qualquer outro facto de força maior, que prive o Conselho de constituir-se ou reunir-se.

No caso, reconhecem as rés não foi annullada a eleição. O poder que as devia julgar, julgou-as validas.

Tampouco sobreveiu qualquer facto que impedisse a composição e a reunião do Conselho. Este compoz-se, reuniu-se, funccionou até o dia em que foi obstado pelas medidas policiaes consequentes ao decreto de janeiro.

Pouco importa a arguição de irregularidades occorridas nessa composição. Constituir-se, irregularmente, por inobservancia de fórmulas regimentaes, a juizo do governo, não é, certamente, o mesmo que não poder constituir-se pela supervenencia "de um facto de força maior".

E tanto menos será quando a affirmação de tal irregularidade, exprimindo embora opinião muito respeitavel, não tinha, como não tem, na especie, valor rescisorio.

Assim, o decreto de janeiro não restringe ao texto da lei de dezembro; corrige-a additando um novo caso aos tres que precisa o legislador: o caso de constituir-se o Conselho irregularmente a juizo do governo da União.

Comprehende-se que se isto fosse possivel o enfechamento de todos os poderes do governo municipal nas mãos do prefeito, delegado da União, que a lei só admittiu em casos excepcionaes, estranhos e superiores á vontade humana, passaria a não depender senão da vontade do governo.

Ainda mais, como já se disse, a eleição dos AA. não foi annullada.

O que no entender da ré está nulla por inobservancia da lei, não é a eleição, é a verificação de poderes; contra esta e não contra aquella se dirigem todas as razões e argumentos adduzidos; a norma transgredida foi o regimento do Conselho na parte relativa á verificação de poderes, não foi a lei que rege as eleições; o que o veto do prefeito confirmado pelo Senado considerou irrito e sem valor foi a composição do Conselho, não foi a eleição anterior.

Entretanto, o que o decreto de janeiro annullou de facto, não foi a verificação de poderes, mas a propria eleição, mandando proceder á nova. Dest'arte, exorbitou ainda da resolução que pretendeu executar, e transgrediu a lei eleitoral, estabelecendo um novo caso de nullidade: o de eleições nullas por vicio posteriormente occorrido na verificação de poderes.

Dentro da competencia para crear e annullar a verificação de poderes ha de estar necessariamente comprehendida a de corrigil-a ou mandar proceder a nova.

Autoridade que tivesse o poder de annular a verificação de poderes teria indubitavelmente o de providenciar para que outra se fizesse escoimada dos vicios que inquinaram a primeira.

O que não se justifica, ou que não se comprehende mesmo é que para dar cumprimento a uma decisão sobre a verificação de poderes se haja de estendel-a até ao processo da eleição, que ella não considerou e não julgou.

Como se procederia então, se a decisão fosse annullatoria das eleições? De que na hypothese não haveria outro meio de executar a resolução do Senado, o que se ha de concluir, não é que o alvitre adoptado é juridico e curial, mas sim que esta resolução é illegal, enexequivel.

Presumindo a objecção da competencia do Senado para rever o processo de verificação de poderes dos intendentes, advertiu o representante da ré que a resolução senatorial de 1 de maio de 1910 "não apreciou a illegalidade da constituição do Conselho Municipal sob a face da operada verificação de poderes, mas só a exclusivamente sob a da existencia da posse regular de seus pretendidos membros".

Então ainda é mais grave a exorbitancia do decreto de janeiro: Não são as eleições que estão nullas; contra ellas nem mesmo foram arguidos vicios.

Não é verificação de poderes: Para julgal-a o Senado se confessa incompetente. A nullidade pronunciada é restricta ao acto da posse dos eleitos e reconhecidos.

No entanto, o decreto de janeiro mandou proceder a novas eleições. Explica o illustrado patrono da União que o vicio de que está inquinada a posse dos autores procede da circumstancia de não se ter podido constituir em maioria o Conselho anterior, visto que alguns de seus membros, aliás presentes ao acto, pertencem hoje á Camara dos Deputados e outros ao novo Conselho: Que esta circumstancia, viciando a posse dos autores por outro lado veiu a constituir o caso de força maior que obsta a composição do novo Conselho.

O argumento cede diante da simples consideração de que não só os que foram eleitos deputados, não só os que foram eleitos intendentes, senão todos os membros do antigo Conselho têm os seus mandatos extinctos.

A razão que excluisse aquelles excluiria estes, tornando inexequivel o dispositivo legal que manda empossar o novo Conselho pelo Conselho anterior.

Admitta-se, entretanto, que proceda o argumento.

A impossibilidade de constituir-se em maioria "o Conselho anterior" não constitue facto de força maior que obste a constituição do novo.

"Força maior define a ré, é um acontecimento, que violentamente força um individuo a praticar um acto, ou impede de praticar-o, acontecimento esse que assim se apresenta superior a vontade do homem e a sua reacção contra elle."

Ora, a circumstancia de não poder, ou de não querer reunir-se o Conselho anterior para empossar os novos eleitos, está prevista na lei:

Mas, não só prevista como ainda remediada.

Na falta do Conselho anterior compete ao prefeito, preposto da União, empossar os intendentes eleitos. (Lei n. 248, cit., art. 10.) O facto, portanto, não impede o Conselho de constituir-se, desde que a lei prevê a constituição, a despeito delle; não é um acontecimento superior á vontade porque a lei entregou ao governo o meio facil de removel-o; não é, portanto, um caso de força maior.

Se nos termos reivindicados para resolução de 1º de março, as eleições são validas, valida a verificação de poderes e sómente viciada a posse dos intendentes, e se o antigo Conselho está impedido de reunir-se para renoval-a, parece que a unica resolução compativel com aquella resolução e com as leis, seria o de ordenar e compellir o prefeito ao cumprimento do dever que lhe impõe o art. 1º da lei já citada.

Entendida nos seus devidos termos, restricta nos effeitos, a medida vetada, a resolução do Senado, que approvou o "veto" do prefeito opposto ao orçamento de 1910 é sem duvida um acto discrecionario, inaccessivel á critica e ao julgamento de outro poder.

Fóra destes termos, porém, envolvendo autoridade não conferida ao alcance não attribuido pela lei, está sujeita á censura juridica e não legitima o acto que della se occorre; pois que "a discreção legal no uso de uma attribuição não importa o direito de associar arbitrariamente a ella competencias que ella naturalmente não abrange" (Ruy Barbosa, "Actos inconst.", pag. 138.)

O poder de reter é uma faculdade de caracter legislativo "This power rested in the president is legislative" (Black america const. ladr. Handioch, pag. 97—White the amirien executive poder has no podrer to mitiate legislation, except as he may determine in soure etates and in the hestional governement as voell the rebisc's upson nich the legislative lady may deliberate and act, he has, as a rule an impor tant legislation function in is possissiou of the veto poder (Fuiluy The Executive Americano, pag. 72).

Exercendo-o, o poder executivo intervem na elaboração das leis (Amaro Cavalcanti, Reg. Feder., pag. 72).

Sanccionar ou reter projectos de lei é collaborar com o poder que os elaborou e conseguintemente reconhecer-lhe a legitimidade. Seria um contrasenso a veto por illegitimidade de poder que approvou o projecto votado.

O direito publico não conhece outra especie de veto; a Constituição cogita do veto por inconstitucionalidade ou inconveniencia do projecto remettido á sancção; a lei de 19 de junho de 1908 autoriza o prefeito a "suspender as leis e resoluções do Conselho Municipal, oppondo-lhes veto sempre que as julgar inconstitucionaes, contrarias ás leis federaes, aos direitos dos outros municipios ou dos Estados ou dos interesses do mesmo Districto" (art. 1º.)

Do veto por illegalidade do poder legislativo; do veto que julga, nem só da medida vetada, como ainda do poder que a approvou; que alcança através da primeira a propria existencia do segundo; veto não "contra as leis e resoluções", mas contra o legislador, nenhuma das duas cogitavam, nem podia cogitar, porque isso não seria o veto, mas o poder se dissolver o corpo legislativo.

A hermeneutica que semelhante alcance attribue ao veto do prefeito, teria necessariamente de reconhecer ao presidente da Republica o poder de dissolver o Congresso pelo uso do veto sob identico fundamento.

Sempre, aqui, como em toda parte, se tem entendido que independem da sancção as resoluções que dizem respeito á economia do corpo legislativo.

Por isso, não estão sujeitas ao veto a verificação de poderes, a approvação, a reforma e a interpretação dos regimentos, as prorogações, etc.

Quando, porém, a lei organica do Districto, alterando profundamente o instituto, tivesse querido que tambem estes dependessem da approvação do prefeito, o que não acontece, ainda assim, a constituição do Conselho perfeita e realizada em 25 de dezembro de 1909 (fls. 319), não podia ser attingida pelo veto opposto em 5 de janeiro do anno seguinte, porque é de cinco dias improrogaveis o prazo fixado para o uso dessa faculdade. (Lei de 25 de setembro, art. 25). Não ha, portanto, como legitimar o acto de dissolução do Conselho do Districto!

Podem ser feitas todas as concessões, e ainda assim não se terá conseguido harmonizal-o com as leis que regem e dominam a materia.

Por demais.

A sua illegitimidade está implicitamente confessada na contestação de folhas.

Realmente, depois de indicar como fundamento da resolução de 1º de maio as leis ns. 543 e 493, de 1898, accrescenta o douto patrono da ré que essa resolução "tem maior expressão que a da simples suspensão definitiva da resolução vetada".

Ora, a lei n. 543 nada mais fez que mandar submetter o conhecimento do Senado o veto opposto pelo prefeito, nos termos do art. 1º, da lei n. 493.

A lei n. 493, de 19 de julho de 1898, que "regula a suspensão das leis e resoluções do Conselho Municipal do Districto Federal", dispõe, no artigo indicado, como já foi transcripto, que "o prefeito suspenderá as leis e resoluções do Conselho Municipal, oppondo-lhes o veto, etc.

Finalmente, foi ainda a propria ré, outra vez, pelo orgão do seu executivo, quem, considerando que "O caso era de caracter fundamentalmente politico, sem solução normal nas leis vigentes e da competencia do Congresso" (Relat. da Just. de 1910 —Introd., pag XIX) deixou expressa e solemnemente reconhecido na mensagem dirigida ao poder legislativo não só que a resolução do Senado não tinha o alcance que se lhe attribue de resolver o caso, como ainda que ao poder executivo faltava competencia para provedenciar, como providenciou.

O ultimo argumento adduzido pela fazenda municipal em seu beneficio exclusivo, assenta no presupposto de que lhe são pedidas perdas e damnos resultantes do decreto de janeiro, quando o certo é que os AA. reclamam o subsidio a que têm direito e a que só a fazenda municipal está obrigada por força da lei.

Assim, e em vista do exposto:

Considerando que os AA. foram pela autoridade competente reconhecidos intendentes municipaes neste districto, para o biennio de 1910 a 1911 e empossados nas respectivas funcções;

Considerando que, illegal e consequentemente nullo, o decreto n. 8.50, de 4 de janeiro do corrente anno, que, dissolvendo o Coselho Municipal e mandando proceder á nova eleição os priveu do exercicio de novas funcções e dos direitos e vantagens decorrentes.

Considerando que, naquelle exercicio estão os A. A., manutenidos pelo accórdão 1.990, de 25 de janeiro de 1911, que subsiste e subsistirá emquanto não for procedido pelo Supremo Tribunal Federal, juiz unico de sua competencia, e supremo interprete da Constituição.

Julgo procedente a acção, para o effeito de assegurar aos A. A., os referidos direitos e vantagens, incluido o de receberem, da fazenda municipal, o subsidio arbitrado pela lei.

Custas pelas rés.

Deferindo, em parte, a quota de fiss., mando que nas razões dos A. A., se risquem as 15 primeiras linhas de fl. 337, as cinco penultimas de fl. 337 v., e as expressões sublinhadas a lapis azul, á fl. 339 v., Comino ao advogado que as escreveu a multa de 30$000.

Na fórma da lei, recorro desta minha sentença, para o Supremo Tribunal Federal. Publique-se.

HERMA DE ANGELO AGOSTINI

Conferencia do Dr. Raul Pederneiras — Festa olympica.

Realizar-se-ha, em principios de junho, a conferencia do nosso illustre confrade Dr. Raul Pederneiras.

Essa palestra, que versará sobre a caricatura, com illustrações "a la minute", realizar-se-ha no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

A festa olympica, cujo programma publicaremos brevemente, e que está sendo elaborado pelo distincto "sprtsman" Sr. Enéas Campello, deverá realizar-se no campo do Guanabara.

A direcção desse club será procurada, por estes dias, pela commissão central, acompanhada do fulgurante escriptor Coelho Netto.

O programma dessa festa será luxuosamente impresso, pois, além de conter a preciosa ode pyndarica, da lavra do notavel poeta Goulart de Andrade, e que pelo mesmo será recitada aos athletas, será illustrado com um bello desenho do espirituoso artista Julião Machado, o desenhista das fulgurantes actualidades do "Paiz".

Toda e qualquer correspondencia, relativa á herma de Angelo Agostini, deverá ser dirigida a Annibal Mattos, presidente do "comité" central. Escola de Bellas Artes ou ao jornalista Bueno Monteiro, presidente da commissão de imprensa, redacção da "Imprensa", na rua da Assembléa.

Ligação de Bello Horizonte a Goyaz.

Escrevem-nos do oéste de Minas:

"Sr. redactor do *Paiz* — Quero merecer de V. a fineza da publicação, em seu muito lido e conceituado jornal, das linhas abaixo, sobre assumpto que muito interessa ao desenvolvimento de importante zona do Estado de Minas.

O *Paiz* referiu-se, ha dias, a um officio da Camara Municipal de Formiga ao eminente Dr. Francisco Salles, pedindo que naquella cidade se faça a ligação do ramal de Bello Horizonte á Estrada de Ferro de Goyaz.

Não foi propriamente isso o que se deu, mas o seguinte: daquella futurosa cidade sertaneja foram enviadas varias representações, assignadas por mais de 400 eleitores, ao preclaro marechal Hermes da Fonseca, ao ministro da viação, ao illustre presidente de Minas, ao Dr. Francisco Salles, ao general Pinheiro Machado e outros notaveis politicos, pedindo a ligação em Formiga, mas com passagem da linha por Santo Antonio do Monte, de modo a ficarem ligadas estas duas prosperas localidades. Agora se diz — e o *Diario de Minas*, de Bello Horizonte, já deu, em telegramma d'ahi — que a ligação da capital mineira á estrada de Goyaz se fará com o prolongamento do ramal de Itapecerica até Formiga. Isso virá perturbar o plano de communicação rapida de Bello Horizonte com a Goyaz, porque, se, com a ligação directa de Henrique Galvão á Goyaz, se poderia ir da capital á Formiga, em 10 horas, agora, com a ligação falada, gastar-se-hão, para a mesma viagem, cerca de 18 horas, motivando esse augmento de distancia e de tempo a volta de Henrique Galvão a Gonçalves Ferreira, o trecho desta estação a Itapecerica e as sete leguas desta ultima cidade á de Formiga. Além disso, a *chover no molhado*, como diz o caboclo, vem-se, com esse plano infeliz, servir a localidades já servidas e que nada produzem, abandonando-se, aos azares da espera de um futuro e problematico ramal, Santo Antonio e outros pontos riquissimos em agricultura e criação de gado, que ainda não possuem vias de communicação, para escoadouro dos productos de sua lavoura e industria. A não se fazer a ligação em Formiga, passando a linha por Santo Antonio, deve preferir-se Arcos para isso, porque nesse caso poderão ser aproveitados, com grande economia para os cofres publicos, muitos kilometros de leito já prompto, construido pela antiga Oéste, no valor de mais de 300 contos. A ligação em Formiga ou em Arcos, com passagem por Santo Antonio, vem tambem evitar o inconveniente dos ramaes, que constituem um defeito da nossa viação, tão cheia de pequenos trechos ferreos, mas tão pobre de grandes estradas de penetração.

Itapecerica póde ser ligada a Formiga sem necessidade de se estragar o plano de viação anterior e sabiamente resolvido. Se se der a modificação annunciada, muito perderão os representantes da zona, em especial o illustre Dr. Lamounier Godofredo, contra quem, com pesar o dizemos, já se prepara uma forte colligação no oéste.

Publicando estas linhas, o *Paiz* prestará mais um serviço a Minas, com os applausos e a gratidão do — *Constante leitor.*"

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 6:616$395 e 58:032$264, a diversos, de fornecimentos ao ministerio da guerra, no corrente exercicio; de 15:345$440, á Companhia Nacional de Navegação Costeira, de transporte de tropas por conta do ministerio da guerra, no corrente exercicio; de 291:566$666, a Lage Irmão, de obras executadas no cruzador-torpedeiro *Tupy;* de 9:661$540, a diversos, de fornecimentos á repartição federal de fiscalização das estradas de ferro, no corrente anno; de réis 19:057$950, a Alberto Beire, de trabalhos executados em proveito de obras do Museu Nacional, em março ultimo; de 8:878$, a Ma da Silva, do concerto executado nas lanchas *Fernando Lobo* e *Aurora*, no corrente anno.

O Hierophante—Brevemente.

Revista Academica.

De Bello Horizonte chega-nos o primeiro numero da *Revista Academica*, orgão do Centro Academico daquella capital.

Em geral as revistas academicas são puramente revistas literarias; os moços estudantes julgam affirmar essa condição em letras de forma, escrevendo versos lyricos, contos e chronicas de *humour*, com algumas concessões á divagação philosophia; a especialidade que estudam, a preoccupação da carreira que seguem é o que menos apparece no trabalho das revistas que fundam.

Esta de agora, não; é uma revista verdadeiramente academica, revista de classe, sem as profundas lucubrações de juristas no apogeu da sua capacidade, mas revelando nos seus escriptos o espirito profissional dos estudiosos que a redigem.

O simples registro dos trabalhos que ella encerra dá bem a idéa do que commentamos. Essa feição aliás é bem determinada na seguinte phrase do *Peristylium*, com que o segundo-anista de direito F. Luiz Campos apresenta a *Revista*: "Nós vamos ser os futuros directores da sociedade, vamos fazer a politica e melhorar a Republica—é preciso que nos familiarizemos desde já com as novas theorizações sociaes, procurando discutil-as, para que o pensamento se irrigue do seu sangue."

O numero inicial da *Revista Academica*, além da extensa e bem redigida apresentação, em que o seu signatario traça o papel do Centro Academico e do seu orgão e escreve uns interessantes periodos sobre o pessimismo, contém uns tres excellentes artigos dos Srs. Waldemar Loureiro, sobre *Menores delinquentes;* Edgard Lima, commemorando o 13 de maio, e Orosimbo Nonato da Silva, sobre *O divorcio*. Seguem-se, para que lhe não falte o traço caracteristico da juventude, dois sonetos dos Srs. Teixeira de Salles e Lincoln Prates, e o noticiario.

Desejamos á nova revista vida longa e prospera.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Wenceslão Braz.

O expeidnte lido careceu de importancia.

O Sr. Ruy Barbosa falou no expediente até as 5 horas da tarde.

O Sr. Urbano Santos inscreveu-se para falar hoje.

Nada mais havendo, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 109 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente constou de officios do Senado e requerimentos de particulares.

Passando-se á ordem do dia, retiraram-se do recinto oito deputados, o que deu motivo ao levantamento da sessão, por falta de numero para as votações.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, seguiu hontem para Rezende.

AGGRESSÃO

Hontem, sahiam do Lyceu Literario Portuguez o menor Arthur Forte e varios outros.

Junto á porta daquelle edificio achava-se Manoel André, de 14 annos de idade, empregado no commercio, morador á rua da Saude n. 41.

Os menores quizeram dar-lhe um *trote* em regra. Manoel André não concordou com a brincadeira, e, tirando o seu cinturão, deu uma terrivel lambada no rosto de Arthur Forte, ferindo-o no labio superior.

Arthur Forte tem tambem 14 annos de idade, é torneiro e filho de Christino Forte, residente á rua dos Hospicio n. 194.

O menor aggressor foi preso em flagrante e levado para a delegacia do 2º districto.

O ferido foi medicado no posto central da assistencia e recolhido á sua residencia.

DE PETROPOLIS

Temos recebido desde alguns mezes varias queixas contra o abandono a que está entregue a cidade serrana, que, se não tiver quem vele por ella, dentro em pouco tempo passará pela mesma crise que soffreram outras localidades do Estado do Rio, e cujo resultado final será a decadencia com que se apresentam á vista dos que as visitam.

Em Petropolis estamos retrogradando, em materia de administração municipal, isto devido á maldita politicagem, inaugurada nestes ultimos annos e que recebeu o apoio do ex-governador Sr. Alfredo Backer.

O codigo de posturas, que é um dos melhores que conhecemos, pelas suas regras garantidoras da hygiene publica, é hoje letra morta.

As reclamações do povo já passaram das columnas dos jornaes petropolitanos para as dos jornaes cariocas, sem que sejam attendidas pelo poder municipal.

A *Gazeta de Noticias*, a *Noticia* e outros diarios da Capital Federal, por mais de uma vez, têm servido de echo ás queixas dos habitantes da bella cidade fluminense, reclamando contra á venda de leite com agua e polvilho, contra o estado de immundicie de varias ruas, onde o lixo permanece em monturos a infeccionar o ar, contra a falta de fiscalização em certas cocheiras e casas, onde se criam porcos, mesmo no centro da cidade; e, no entanto, a Camara mostra-se surda a essas queixas, não ordenando aos tres fiscaes que exijam o cumprimento do codigo de posturas, dando assim uma satisfação ao publico, que paga impostos, e, por isso mesmo, tem o direito de reclamar energicas providencias contra taes abusos.

Muito de proposito silenciámos esses factos, para que não averbassem de suspeição a nossa critica, desde que se trata de uma Camara constituida, não pelo voto popular, mas porque assim o quiz o Sr. Alfredo Backer, por tratar-se de um municipio onde reside o seu ex-candidato á presidencia do Estado, Sr. Edwiges de Queiroz. Mas, uma vez que outros jornaes já agasalharam em suas columnas as justas queixas da população serrana, e se tem estranhado o nosso silencio, vamos quebral-o, juntando ás reclamações dos nossos collegas a que ora fazemos, para attender áquelles que nos têm procurado.

Já não queremos falar em melhoramentos, porque, em um anno e mezes, que está em exercicio a actual Camara, nem um só projecto de utilidade foi discutido.

Cegos e surdos ás queixas da população, descurando das suas necessidades, os actuaes vereadores mal escondem a sua repulsa contra uma cidade que podia ser um brinco, se houvesse um pouco de attenção pelo seu desenvolvimento, pelo seu progresso.

A administração municipal é um mysterio. Nada se sabe do que occorre pelo palacio da praça Mauá. O orgão da Camara limita-se a publicar tres vezes por semana um resumido expediente, que consta apenas dos despachos proferidos em requerimentos, cujo assumpto é silenciado, apparecendo unicamente os nomes dos requerentes!

A estatistica, que sempre se publicou, da matança do gado no matadouro, a renda diaria da Municipalidade, o obituario, o numero de visitantes da Bibliotheca Municipal e de obras, revistas e jornaes consultados mensalmente, a estatistica de obras realizadas nos semestres findos, as providencias tomadas em beneficio da cidade, tudo isto é escondido do publico, para que elle ignore o que vai pelo municipio e não chame a contas quem tão mal administra Petropolis.

E quando um jornal toma á defesa da cidade e reclama providencias da Camara, acontece como ha pouco á *Tribuna de Petropolis*, o chefe do executivo vai á redacção, armado de cacete, com o intuito de aggredir o redactor, vindo no dia seguinte, pelo orgão municipal, declarar que para responder á critica desse jornal, só o desforço pessoal.

E assim vão passando os mezes, sem que Petropolis tenha quem cuide da sua hygiene e promova qualquer melhoramento.

Parece até que ha um plano em tudo isso: reduzir a cidade serrana a um burgo podre, para que nelle tripudiem de ora avante aquelles que, por um acaso, foram ás altas posições do municipio.

ASSISTENCIA PUBLICA

Medicaram-se hontem no posto central de assistencia:

Maria do Carmo Souto, de côr parda, com 20 annos, solteira, brazileira, domestica, residente á rua Ceará n. 127, apresentando contusão no hypochondrio esquerdo, por ter caido de um bond na praça da Republica;

José Rodrigues da Fonseca, branco, de 25 annos, solteiro, portuguez, morador á rua de Sant'Anna n. 114, com arrancamento do ante-braço esquerdo. O mesmo foi removido para o hospital da Misericordia.

GATUNO PRESO

Hontem pela madrugada, foi preso em Deodoro o gatuno Antonio Roque, empregado de Raul Campos, funccionario do ministerio das relações exteriores.

Antonio Roque furtara, ha dias, cerca de dois contos de réis, em joias, pertencentes ao seu patrão.

O gatuno confessou o furto, e disse que havia vendido as joias a diversas casas de ourives.

A policia do 18º districto vai apprehender esses objectos.

E' habito do Moinho Santa Cruz, no Tocque-Tocque, Nitheroy, lançar á via publica cinza quente.

Hontem, quando os menores Gloria e Armando Pereira por ali transitavam, pisaram naquella cinza, queimando-se.

Ambos foram soccorridos na enfermaria das obras do porto.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 30.

O Dr. Bernardino Machado, falando hoje a respeito da lei da separação das igrejas do Estado, disse que a lei, ao contrario do que affirma o papa na sua recente encyclica, não é uma lei de espoliação, mas sim de defesa moral e material do povo portuguez.

LISBOA, 30.

Os jornaes de hoje, referindo-se á concurrencia de eleitores que as urnas tiveram este anno, dizem que dos 59.955 eleitores recenseados que ha em Lisboa votaram 39.970.

Vem a proposito dizer-se que o Sr. Alberto Charula, que os telegrammas da Havas dão como eleito com caracter independente, foi afinal proposto pelo partido republicano, conforme póde verificar-se pela leitura do jornal *A Republica*, de Lisboa, de 9 de maio.

MADRID, 30.

Telegramma de Santiago de Compostella, na Galliza, annuncia que as autoridades hespanholas convidaram os immigrados politicos portuguezes a abandonarem immediatamente aquella cidade.

Os emigrados portuguezes que estavam em Santiago de Compostella, podendo ahi conspirar contra a Republica Portugueza, eram o Sr. Henrique Paiva Couceiro, seus sogros os condes de Paraty, e o Sr. Alvaro Pinheiro Chagas, antigo director do jornal franquista *Correio da Manhã*.

E' de suppor que, com a ordem acima indicada, lhes tenha sido communicada a autorização de se internarem pela Hespanha. O que não podem, certamente, é permanecer tão proximo á fronteira.

Começa fazendo effeitos a eleição da Constituinte...

LISBOA, 30.

Alguns dos portuguezes monarchistas, actualmente exilados em Tuy, partem brevemente para o Brazil, por se acharem desprovidos de recursos pecuniarios.

Preparai-vos, pois, illustres socios da Liga Monarchica D. Manoel II para mostrardes a firmeza das vossas convicções...

LISBOA, 30.

As autoridades policiaes receberam ordem de proceder com todo o rigor contra os individuos que propalarem boatos alarmantes sobre o estado de saude do ministro da justiça.

Felizmente, este telegramma passou pelas mãos do Sr. Torquato dos Santos, o empregado encarregado pelo Sr. Francisco de Mattos, director da Agencia Havas, em Lisboa (rua Aurea, 30), de transmittir para o Brazil o serviço de Portugal, porque o Sr. Torquato foi o mesmo que nos enviou hontem uma tão alarmante noticia sobre a saude do Dr. Affonso Costa, que quasi nos convencemos de estar bem proxima a sua morte...

BERLIM, 30.

Segundo noticia o *Berliner-Tageblatt*, será nomeado ministro plenipotenciario de Portugal na Allemanha o Sr. Anselmo Braancamp Freire.

O INCIDENTE ENTRE O CHILE E O PERU'

SANTIAGO, 30.

O intendente de Tacna, Sr. Maximo Lira, foi muito festejado em Iquique.

Desmente-se que haja censura telegraphica no norte.

Ordenou-se a um ministro da Côrte de Justiça de Tacna que partisse para Iquique, afim de processar ali os compromettidos nas desordens.

A respeito das questões entre o Chile e o Perú correm noticias mais ou menos alarmantes e até extravagantes.

LIMA, 30.

Toda a imprensa accusa as autoridades chilenas de cumplicidades nos ataques que soffreram os peruanos em Iquique.

LIMA, 30.

Não ha novas noticias sobre os successos de Iquique, além das que foram hontem, de noite, telegraphadas.

Os consulados chilenos aqui e em Callão ficaram, durante a noite, custodiados por forças do exercito, de armas embaladas, visto temer o governo represalias por parte do povo.

—Estão annunciados para hoje diversos *meetings* populares contra o Chile. Ainda não se sabe se a policia os permittirá. No entanto, foram tomadas severas medidas para evitar a alteração da ordem publica.

—Appareceram cartazes, pregados pelas esquinas, com violentos ataques ao Chile.

LIMA, 30.

As noticias dos ultrajes soffridos em Iquique pelo consul do Perú causaram aqui grande indignação. Os jornaes de hoje publicam violentos artigos contra o Chile, salientando que a bandeira peruana e o escudo com as armas nacionaes foram ultrajados, na praça publica, em presença das autoridades chilenas.

El Comercio, em um vibrante editorial, diz que os intentos do governo do Chile, permittindo esses successos, estão bem patentes: quer provocar um conflicto armado, afim de annexar definitivamente as provincias de Tacna e Arica, aproveitando-se da actual situação politica interna do Perú, trabalhada por profundas divergencias. Mas o povo peruano é ainda agora o mesmo que sempre foi, e, no momento do perigo, saberá esquecer todas as luctas intestinas, para acudir em defesa da patria.

SANTIAGO, 30.

Todos os jornaes commentam, com certas reservas, os acontecimentos de Iquique, attribuindo-lhe pouca gravidade. Explicam e justificam os assaltos do populacho ao consulado do Perú com a indignação causada ali com os violentos ataques dos jornaes peruanos locaes contra o governo e as autoridades chilenas.

O empastelamento de *La Voce del Perú*, de Iquique, ha poucos dias, não teve outros motivos. Esse jornal insultava frequentemente o Chile.

Quanto aos successos de agora, dizem que se devem lamentar, mas o governo chileno nenhuma responsabilidade póde ter nelles. Trata-se de um movimento popular de represalia, que se deve considerar justa e desculpavel. As forças de policia eram impotentes para reprimir o movimento, e os assaltos deram-se inesperadamente.

O governo, agora preparado, não permittirá que esses successos se repitam. O edificio do consulado peruano em Iquique está guardado por forças do exercito, e é possivel que ainda hoje seja decretado estado de sitio para toda a provincia de Tarapacá.

BUENOS AIRES, 30.

La Prensa, em telegramma de Santiago, diz que o governo ordenou que fossem guardados por forças do exercito os consulados do Perú e dos Estados Unidos em Iquique. O predio em que estava instalado o consulado peruano ameaça desabar, em virtude dos estragos soffridos durante os acontecimentos de ha dois dias, ali. No consulado norte-americano está asylado o consul peruano, Sr. Forero.

—Todos os jornaes commentam esses successos, esperando que esse novo incidente, que veiu aggravar ainda mais a situação entre o Perú e o Chile, seja resolvido pacificamente e com honra para os dois paizes.

SANTIAGO, 30.

Os jornaes da tarde, como os da manhã, commentam os successos de Iquique, dando-lhes pouca importancia.

Não ha novas noticias sobre a situação daquella cidade, que parece estar completamente normalizada.

HESPANHA

MADRID, 30.

Telegrapham de Valencia que esta manhã, á chegada áquella cidade dos peregrinos que regressavam de Lourdes, deu-se uma collisão entre elles e um grupo de republicanos, de que resultou ficarem feridas muitas pessoas, e a intervenção da guarda, que realizou algumas prisões.

BARCELONA, 30.

Communicam de San Feliu de Llobregat, que no encontro entre carlistas e radicaes, hontem occorrido, ficaram feridos 30 individuos, na sua maioria radicaes e alguns delles apresentam graves ferimentos. As habitações dos carlistas daquella localidade estão sendo rigorosamente vigiadas pela policia.

BARCELONA, 30.

Um radiogramma aqui recebido, refere ter encalhado na costa catalã o vapor italiano *Luia*, não pormenorizando, porém, o acontecimento.

LAS PALMAS, 30.

Continúa a agitação popular, motivada pelo recente decreto do governo, dividindo o archipelago das Canarias em duas provincias.

Hoje, á tarde, uma enorme multidão de populares percorreu as ruas da cidade, dando morras ao governo "da oppressão e da tyrannia" e ás autoridades locaes. Os manifestantes deitaram fogo ao edificio onde estava instalada a delegação do governo central e commetteram outras tropelias. Mais tarde, foram dispersados pela guarda benemerita, que effectuou algumas prisões.

As ruas estão sendo patrulhadas pela guarda civil.

MADRID, 30.

Na sessão de hoje do Senado, o senador Sampedro, em nome dos conservadores, atacou com violencia o projecto da suppressão do imposto de consumo, qualificando-o de prejudicial aos interesses do povo, e terminou dizendo que devia retirar-se o projecto ou o governo.

Respondeu-lhe o presidente do conselho, declarando que tanto elle como os seus collegas de gabinete faziam do projecto uma questão de confiança.

SARAGOÇA, 30.

Na povoação de Hijar, perto desta cidade, desprendeu-se hoje uma montanha e soterrou varias casas, matando cinco pessoas.

FRANÇA

PARIS, 30.

O general Goiran, ministro da guerra, entrevistado por um redactor do *Journal*, declarou que não enviaria para Marrocos novos reforços de tropas e que o governo está resolvido a proseguir na obra do policiamento e da pacificação das tribus rebeldes á soberania do sultão, mas conta tudo isso conseguir com os contingentes de tropas que lá se encontram.

PARIS, 30.

Os jornaes publicam uma nota officiosa, pela qual o Sr. Cruppi, ministro dos negocios estrangeiros, declara "não ter tido parte alguma nas declarações feitas hontem por El-Mokri, representante do sultão de Marrocos". Nessas declarações o diplomata marroquino desmentia formalmente a noticia inserta em alguns jornaes da manhã de hontem, segundo a qual o sultão teria pedido ao governo francez o protectorado para os seus dominios.

PARIS, 30.

O aviador Level e um passageiro, que hoje subiram em aeroplano, cairam precipitadamente no campo, perto desta capital, em consequencia de um desarranjo na machina, a qual se despedaçou ao alcançar o solo. Level e o seu companheiro sairam incolumes do desastre.

PARIS, 30.

Na reunião de hoje do conselho de ministros, celebrada no Elyseu, sob a presidencia do Sr. Fallières, ficou resolvida a nomeação do general Dubail para chefe do estado-maior general do exercito. Nessa mesma reunião o ministro da guerra, general Goiran, annunciou aos seus collegas de gabinete que varias tribus das regiões de Merada e Debdou haviam feito voto de submissão ás autoridades do sultão Muley-Hafid.

PARIS, 30.

Na sessão de hoje do Senado o respectivo presidente, Sr. Dubost, leu telegrammas de condolencias pela morte desastrosa do ministro Berteaux, que lhe foram enviados pelos Senados brazileiro, argentino e chileno.

Ao terminar a leitura dos telegrammas, foi o presidente calorosamente applaudido por todos os senadores presentes e pelo publico das galerias.

ITALIA

ROMA, 30.

Noticiam de Catania que os soberanos italianos acabam de proceder á inauguração do monumento do rei Humberto, tendo a ceremonia se revestido da maior solemnidade.

—Nesta capital tem chovido torrencialmente toda a manhã.

GENOVA, 30.

O aviador Garros, um dos concurrentes do *raid* Paris-Roma, chegou a esta cidade hoje, ás 8 horas e 20 minutos, tendo sido delirantemente ovacionado pela enorme multidão de povo, que o esperava. Garros levantou vôo ás 10 horas e 49 minutos, com destino a Roma. A atmosphera apresenta-se bastante ennublada.

PIZA, 30.

O aviador Garros, concurrente ao *raid* Paris-Roma, chegou a esta cidade pouco depois do meio dia. Depois de dar duas voltas completas ao aerodromo, desceu garbosamente, sendo delirantemente ovacionado pela multidão. Garros resolveu partir para Roma amanhã de madrugada.

O aviador Frey, que havia partido de Nice ás 2 e 36 minutos da tarde, chegou a Genova ás 5 e 55 minutos.

A chuva continúa cada vez mais violenta.

CATANIA, 30.

O rei Victor Manoel e a rainha Helena visitaram esta tarde o hospital e assistiram á inauguração do hospicio dos cegos.

A multidão acclamou os soberanos com verdadeiro enthusiasmo.

ROMA, 30.

A Camara approvou o projecto do orçamento do Thesouro.

RUSSIA

PETERSBURGO, 30.

O conselho do imperio approvou hoje os creditos, já votados pela Duma, para a construcção de couraçados e conclusão de varias obras de defesa nacional.

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 30.

Partiu hoje de manhã, com destino á Inglaterra, o couraçado *Hamidieh*, que vai tomar parte na grande revista naval de Spethead, por occasião das festas da coroação do rei Jorge V.

CONSTANTINOPLA, 30.

Telegrapham de Hodeida que em um combate no interior as forças legaes bateram os insurrectos, matando-lhes setenta homens e ferindo grande numero.

CONSTANTINOPLA, 30.

O governo recebeu communicação de que as tropas turcas que operam contra os rebeldes da Albania travaram com estes renhido combate, acabando por derrotal-os.

Do lado das forças legaes houve nove mortos e vinte e dois feridos.

MARROCOS

TANGER, 30.

Noticias de Suk-el-Arba, de 28 do corrente, annunciam que El-am-Rani chegou a Machra-el-Báchá e que em toda a região reinava absoluta tranquilidade.

TANGER, 30.

Informam de Fez que as forças do coronel Dalbiez derrotaram os rebeldes, infligindo-lhes importantes baixas, no momento em que os revoltosos atacavam a rectaguarda das tropas do coronel Gouraud.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 30.

Telegrammas de Puebla annunciam que em Cholula houve um levantamento popular, que provocou a intervenção das tropas, resultando ficar mortas umas quarenta pessoas e feridas muitas outras.

WASHINGTON, 30.

Nos centros officiaes presume-se que, devido á intervenção da Allemanha em concluir um tratado de arbitratamento com os Estados Unidos e á necessidade de ter a França, a Inglaterra e a Allemanha ao corrente das negociações respectivas, será retardada por algum tempo a conclusão dos tratados com aquellas potencias.

INDIANOPOLIS, 30.

Realizou-se hoje a corrida de automoveis, promovida pelo Sport Club, desta cidade. O primeiro logar foi ganho por Harroun, em um auto Marmon, de seis cylindros, que cobriu as 500 milhas do programma em seis horas, 41 minutos e oito segundos.

Durante as corridas deram-se accidentes graves.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30.

La Razon diz que o protocollo organizado pelo governo saiu completamente inutil.

Os membros do corpo diplomatico e altos funccionarios mostram-se resentidos com as omissões lamentaveis que nelle se notam.

Quando em espectaculos de gala, collocam o decano do corpo diplomatico, que é o internuncio, entre duas senhoras, quando devia ficar ao lado do presidente.

O publico, que é democratico, mostra-se indifferente a esses conflictos sobre etiqueta.

—Telegrapham de Assumpção que renunciaram os ministros das relações exteriores e da instrucção publica.

O da guerra, general Goiburú, partirá em commissão para a Europa.

A situação do coronel Jara é difficil.

—Os Srs. Victorino La Plaza e ministros de Estado assistirão amanhã ao banquete que o das relações exteriores offerecerá á embaixada mexicana.

O Sr. Souza Dantas, encarregado de negocios do Brazil, foi convidado.

—Realizou-se no Club Progresso um banquete dos veteranos da guerra do Paraguay, que tomaram parte na batalha de Tuyuty.

—Os parochianos de San Ignacio offereceram 25 contos de réis ao cura Alcobet, por motivo de seu anniversario natalicio.

—Todo o ministerio comparecerá amanhã para responder á interpellação do deputado Agote.

—Projecta-se diminuir o numero de dias feriados.

BUENOS AIRES, 30.

Já se encontra completamente restabelecido o ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez, que hoje comparecerá á sua secretaria.

BUENOS AIRES, 30.

Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, que terminou tarde, foi approvado unanimemente o projecto que autoriza o governo a levantar um emprestimo externo destinado a obras ferroviarias e de portos. Esse projecto consigna que o emprestimo será de noventa milhões de pesos ouro, e não de sessenta, como pedia o governo.

BUENOS AIRES, 30.

La Argentina publica um telegramma do seu correspondente em Assumpção, dizendo que, devido á forte opposição do Congresso, renunciarão os ministros das relações exteriores, Sr. Cecilio Baez; da guerra, coronel Romulo Goiburú, e da justiça e instrucção publica, Sr. Manoel Dominguez. Essa noticia não está confirmada.

BUENOS AIRES, 30.

O Sr. Manoel Barreiros, chefe da embaixada mexicana que aqui esteve para agradecer ao governo argentino ter-se feito representar nas festas do centenario do Mexico, despediu-se hoje do ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, por ter de partir em breve para o seu paiz.

—O encarregado de negocios de Cuba nesta capital entregou hoje uma carta autographa do presidente daquella Republica ao Dr. Saenz Peña, agradecendo-lhe a communicação de ter assumido o governo e fazendo votos pelas prosperidades da Republica Argentina.

—Vai ser nomeado o Sr. Romulo Naon, ministro argentino em Washington, para representar a Republica Argentina, em missão especial, nas festas do centenario da independencia da Venezuela.

—Assegura-se que vai ser transferido para outra legação o actual ministro argentino em Assumpção, Sr. Martinez Campos, por ser ali completamente inutil a sua presença, visto que nada faz.

—Foi descoberta mais uma tentativa de fuga de presos internados na Prisão Nacional.

CHILE

SANTIAGO, 30.

Foram sentidos tremores de terra nos Andes.

PUNTA ARENAS, 30.

Conseguiu desencalhar o vapor *Riol*, que ha dias naufragara na ponta Broock Evreach. O *Riol* teve de atirar ao mar cerca de quatrocentas toneladas de carvão e *rails* de estradas de ferro, que constituiam todo o seu carregamento.

SANTIAGO, 30.

O presidente da Republica, Sr. Barros Luco, telegraphou ao Sr. Léon de la Barra, felicitando-o por ter assumido a presidencia provisoria da Republica do Mexico, e por haver terminado a revolução naquelle paiz.

—Vai ser festejado com um grande certamen historico o 1º centenario da fundação do Instituto Nacional de Historia e Artes.

PERÚ

LIMA, 30.

Partiram para La Paz o internuncio apostolico nesta capital e o secretario da nunciatura.

BOLIVIA

LA PAZ, 30.

A firma de Berlim Siemen-Sernst propoz ao governo construir sete estações radiographicas em diversos pontos do paiz. Essa proposta vai ser estudada convenientemente.

LA PAZ, 30.

O coronel Napoleon Quijaro cedeu ao Estado os premios que lhe pertencem por ter feito as campanhas do Pacifico. Esses premios, que somam até agora a importancia de 3.600 pesos ouro, constituirão o fundo da quantia necessaria á instalação de uma fabrica nacional de munições.

LA PAZ, 30.

Chegou hontem a esta capital o Sr. Krauz, redactor de um jornal de Chicago, que anda em viagem de estudos pela America do Sul.

LA PAZ, 30.

Partiram hoje para a peninsula de Copacabana, no lago Titicaca, em viagem de recreio, o presidente da Republica, Sr. Eleodoro Villazon, o ministro da guerra e diversos officiaes do exercito.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 30.

O governo projecta a construcção de diversas estradas de ferro economicas, que serão exploradas pelo Estado.

—Provavelmente amanhã apparecerá o decreto fechando os portos uruguayos ao gado procedente da França e da Belgica.

—Consta insistentemente que vai renunciar o ministro do interior, Sr. Pedro Manini y Rios, devido á divergencias com os seus collegas de ministerio.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 30.

A Suprema Côrte de Justiça, por sentença de hontem, annullou todas as ordens de expatriação feitas pelo governo a diversos membros do Congresso e a outras pessoas sem representação official.

PARA'

BELEM, 30.

O senador Antonio Lemos embarca para a Europa no dia 21 de junho.

—O *Dia* suspendeu a publicação.

—O Dr. Domicio da Gama, embaixador em Washington, continuou a sua viagem.

Antes de embarcar, S. Ex. retribuiu a visita do senador Antonio Lemos, a quem felicitou pelas bellezas e progressos desta cidade.

S. Ex. visitou tambem a *Provincia*.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 30.

A *Republica*, occupando-se hoje da local em que o *Courrier du Brésil* diz que o emprestimo contraido pelo Estado foi ao typo de 53 o|o, desmente essa affirmativa, asseverando que já foram liquidadas 1.068 obrigações de 500 francos, que trouxeram ao Thesouro 4.249:932$000.

O mesmo jornal continúa a serie de artigos que iniciou sobre o assumpto, dando uma por uma todas as parcelas das despezas feitas com esse emprestimo.

NATAL, 30.

Um grupo de senhoritas da nossa melhor sociedade offereceu hontem uma rica bandeira ao Tiro Natalense.

PARAHYBA

PARAHYBA, 30.

Monsenhor José Thomaz Gomes da Silva, secretario do bispado desta diocese, foi nomeado bispo de Sergipe.

PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

Não tem o menor fundamento a noticia transmittida para essa capital dizendo que o *Diario de Pernambuco* tinha levantado a candidatura do Dr. Rosa e Silva ao cargo de governador do Estado.

SERGIPE

ARACAJU', 30.

Consta em certas rodas politicas ter fracassado o accordo relativo á candidatura do general Siqueira de Menezes.

—Os jornaes publicam uma reclamação contra a falta de credito para pagamento das apolices resgatadas em outubro do anno findo.

BAHIA

S. SALVADOR, 30.

Tendo hontem circulado nesta capital o boato de que o senador Severino Vieira resolvera apoiar a candidatura do Sr. ministro da viação, o *Diario da Bahia* declara hoje, em uma local, ser estranho a essa noticia.

O Dr. Domingos Guimarães tambem telegraphou sobre o assumpto, dizendo ser completamente infundado esse boato.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 30.

E' aqui esperado amanhã o estimado mineiro coronel Francisco Fernandes de Andrade e Silva.

BELLO HORIZONTE, 30.

Tem feito em todo o Estado um frio intensissimo.

S. PAULO

S. PAULO, 30.

A colonia italiana desta capital commemorará no dia 4 de junho proximo o quinquagesimo anniversario da unificação da Italia.

Formar-se-ha um cortejo civico, que deporá uma corôa no busto de Garibaldi, no jardim da Luz, orando por essa occasião o Sr. Leonardo Vallardi.

O Club Esperia tambem realizará deslumbrantes festejos para commemorar o facto.

S. PAULO, 30.

O Centro Republicano Portuguez desta capital promove uma serie de conferencias, a primeira das quaes se realiza no dia 3 de junho proximo, com a presença do Dr. Antonio Luiz Gomes, ministro da Republica portugueza no Brazil.

As conferencias effectuar-se-hão no salão do Instituto Historico.

S. PAULO, 30.

Realiza-se domingo uma romaria ao tumulo de Celso Garcia, promovida pelas classes populares.

S. PAULO, 30.

Promettem grande brilho as festas da inauguração do grupo escolar Washington Luiz, em Batataes.

Irão assistir ás festas o Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado; os secretarios do interior e da justiça e diversos senadores e deputados.

S. PAULO, 30.

Na sessão de hoje do Congresso constituinte foram votadas as emendas relativas ao poder judiciario, entrando em discussão a parte da Constituição referente ao regimen municipal.

S. PAULO, 30.

Parte amanhã para a Europa o cirurgião Arnaldo Vieira de Carvalho.

S. PAULO, 30.

O Dr. Assis Brazil pretende seguir depois de amanhã para o Estado do Rio Grande do Sul.

S. Ex. irá por via terrestre, em carro especial cedido pelo Dr. Padua Salles.

S. PAULO, 30.

Esteve muito concorrida a missa mandada rezar hoje por alma do bacharelando Joaquim Prates.

S. PAULO, 30.

Foi lançada hoje, solemnemente, ás 4 horas da tarde, a pedra fundamental do palacio das industrias, na varzea do Carmo.

Assistiram á solemnidade o Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, e seus secretarios; senadores, deputados, altos funccionarios e muito povo.

O discurso inaugural foi pronunciado pelo Dr. Padua Salles, secretario da agricultura.

S. PAULO, 30.

Realizou-se hoje a ultima sessão do Congresso de Ensino Agricola. Approvada a acta da sessão anterior, leu-se um officio do Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, convidando o Dr. Assis Brazil e os congressistas para assistirem ao lançamento da pedra fundamental do palacio das industrias, na varzea do Carmo.

Em seguida foi lido o parecer final das duas commissões reunidas sobre as theses do programma, parecer que, posto a votos, foi approvado.

O Dr. Assis Brazil toma então a palavra, agradecendo o concurso prestado pelos collegas nos trabalhos do congresso, salientando que nunca se deve descurar a cultura do café, fonte de riqueza não só de S. Paulo, mas tambem do Brazil.

O Sr. Ulysses Paranhos pede para que seja lançado em acta um voto de louvor ao Dr. Assis Brazil e o Sr. Ferreira Ramos um voto identico ao governo do Estado, o que é approvado.

Por fim falou o Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, que pronunciou o discurso de encerramento, agradecendo o concurso do Dr. Assis Brazil e dos demais congressistas.

O discurso do Dr. Padua Salles terminou por entre vivas aos congressistas.

Terminada a sessão, os congressistas, incorporados, foram a palacio cumprimentar o Dr. Albuquerque Lins.

PARANA'

CORITIBA, 30.

O presidente do Estado, intimado a comparecer á audiencia do Supremo Tribunal, para ser iniciada a execução da sentença de limites contra este Estado, passou hoje procuração ao desembargador Emygdio Westphalen, procurador da justiça do Estado, para esse oppor embargos á execução.

O Dr. Westphalen pediu vista da precatoria e amanhã apresentará contestação.

O *Diario da Tarde*, sob o titulo—*Arbitro, não!*—occupa-se tambem da mesma questão, contrariando a nomeação de arbitros e declarando que as allegações a fazer e sustentar são as da falta de leis processuaes que regulem as execuções de sentenças da especie dessa, que tenta arrebatar ao Paraná um terço do seu territorio.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 30.

Regressou para o Rio Grande o Dr. Trajano Lopes, intendente naquella cidade, tendo ido a bordo levar-lhe as despedidas numerosos amigos politicos.

PORTO ALEGRE, 30.

O Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado, accedendo ao convite da commissão das obras da Barra, ali irá no dia 7 do proximo mez assistir á inauguração do primeiro molhe.

O regresso de S. Ex. está marcado para o dia 12, constando que antes ser-lhe-ha offerecido um banquete naquella cidade.

Além do presidente do Estado, seguem para ali muitas outras pessoas, convidadas pela mesma commissão.

O presidente do Estado visitará as pedreiras de Monte Bonito.

MATTO GROSSO

CUYABA', 30.

Continuam a despertar vivo enthusiasmo as festas do Divino Espirito Santo. O tradicional leilão de prendas esteve animadissimo, havendo objectos insignificantes arrematados por quantias elevadas.

CUYABA', 30.

O presidente do Estado tem recebido informações de que varios grupos de bandidos, organizados em territorio do Paraguay, fazem repetidas incursões em terras brazileiras, nas immediações de Ponta Poran, praticando roubos de gado e cavalhada, saqueando habitações e commettendo outras depredações. Por mais que a policia estadoal se esforce para captural-os, têm sido baldadas todas as diligencias, porque os referidos bandos, apenas presentem que estão sendo perseguidos, atravessam a fronteira e penetram em territorio da vizinha Republica, onde parece terem o apoio e a protecção das proprias autoridades paraguayas. Ainda agora acaba de chegar a Bella Vista uma patrulha de trinta praças da policia do Estado, que, sob a direcção do delegado Alvaro Brandão, saira para dar caça aos bandidos, sendo infrutiferos os seus esforços, pois elles usaram da tactica acima referida.

AVULSOS

S. JOSE' DO CALÇADO, 30.

Imponente manifestação da maioria do povo calçadense acaba de receber na povoação desta villa o prestigioso chefe politico coronel Theophilo Lobo. Reina delirante enthusiasmo nas multidões, que o acclamam como benemerito representante do direito e da justiça — Dr. *José Moreira — Adelio Gomes — Antonio Medina — Jeronymo Simões Coimbra — Virgilio Gonçalves Diniz — Pedro Medina — Francisco de Assis Medina — Francisco J. F. Medina.*

ESTADO DO RIO

A EXECUÇÃO DA REFORMA — AS NOMEAÇÕES

Foram nomeados para ás repartições do Estado, de accordo com o decreto n. 1.211, de 18 do corrente:

Para o palacio do governo—Antonio Penna, João Alves da Silva e José Augusto Roris, para porteiro-continuo o 1º, e continuos os dois ultimos.

Directoria geral do Estado—Dr. Luiz Nunes Ferreira Filho, para o cargo de director geral; Gastão Adolpho Raoux Briggs, para o de chefe de secção; João Baptista do Nascimento e Silva e Arthur Pinto Ribeiro Duarte, para os de 1ºs officiaes; Bernardino da Costa Menezes e Carlos Alfredo Lino da Costa, para os de 2ºs officiaes; Agostinho Rodrigues Valle, para o de auxiliar archivista; João José Pereira de Macedo Junior, para o de porteiro geral; Henrique Rodrigues dos Santos, Lourival Pereira de Macedo e Paulo José da Rocha, para os de continuos, e José Soares Parente, para o de correio.

Para inspectoria de instrucção—Clodomiro Rodrigues de Vasconcellos, para o cargo de inspector; Manoel Alves de Azevedo Machado, para o de chefe de secção; Arthur Napoleão Rodrigues de Noronha para o de 1º official; José Quaresma de Moura, para o de 2º official, e Joaquim Pereira da Silva Lima, para o de porteiro-continuo.

Para a inspectoria de hygiene e saude publica—Dr. Alvaro Ozorio de Almeida, para o cargo de inspector de hygiene e saude publica; Dr. Bernardino Alves de Senna Campos, para o de demographista; Dr. Agaelo Godinho dos Santos, para o de medico bacteriologista; Dr. Alberto Teixeira da Costa e Dr. Alcindo de Figueiredo Baena, para os de inspectores sanitarios; João Passos, para o de pharmaceutico; Duarte Autran de Mello, para o de 1º official; José de Bessa Leite para o de porteiro-continuo, e João Gomes Santiago e Flavio Gomes da Costa, para os de desinfectadores.

Para a repartição de policia—Bacharel José Antonio de Moraes, para o cargo de chefe de policia; bacharel Eugenio Macedo Torres, para o delegado auxiliar; Dr. Manoel Ferreira de Figueiredo, para o de medico legista; bacharel Pedro Ferreira Landim, para o de delegado de policia de Campos; Manoel Gomes Moreira, para o de escrivão de policia de Nitheroy; Annibal Gurgel Salgado, para o de escrivão de policia de Petropolis; Roldão de Oliveira Bastos, para o de escrivão de policia de Campos; Francisco Joaquim Gomes, para o de 1º official; Arthur Barros da Cunha, para o de 2º official, e Pedro Francisco de Amorim, para o de porteiro-continuo.

Para a inspectoria da fazenda — Alfredo José Ramos, para o cargo de inspector da fazenda; bacharel Candido de Lacerda, para o de procurador geral da fazenda; Carlos Augusto Figueiredo, para o de thesoureiro; Luiz Pires Ururahy, para o de corrector de apolices; José Rodrigues Coelho, Antonio Joaquim Alves de Vargas, José Calazans da Silva Parreiras, Arthur Adelino Calheiros de Miranda e Alvaro Martins de Seixas, para os de chefe de secção; João Baptista de Figueiredo, Domingos João da Soledade Valente, Thomaz Xavier de Oliveira, Alvaro da Silva Machado e Theotonio Nery da Silva Sobrinho, de 1ºs officiaes; Francisco Aurelio Bravo e Abelardo Antunes de Figueiredo, para os de fieis; Antonio Emilio da Cunha, Godofredo Ferreira da Costa, Mucio Scevola, Maciel Levy e Arthur Antunes de Lima e Silva, para os de 2ºs officiaes; Alfredo Kopke e Luiz Augusto da Silveira Varella, para os de 3ºs officiaes; Felippe Mauricio da Natividade, para o de porteiro continuo; José Moreira Gomes e Manoel Sardou de Almeida, para os de continuos, e Joaquim Estrada Gonçalves, para o de correio.

Para a inspectoria de obras publicas, viação, agricultura e industrias — Dr. Luiz Felippe Carneiro de Campos, para o cargo de inspector; Dr. Carlos Alberto Ribeiro de Mendonça, Dr. Pedro Vieira de Andrade e João Baptista Marcondes dos Reis, para os de engenheiros de districto; Oscar de Azevedo Quintanilha, para o de chefe de secção; João de Souza Mello, para o de 1º official, e Francisco Carlos da Silva Nunes, para o de porteiro continuo.

Para a contadoria do corpo militar — Tenente Galleno Camargo, para o de contador; Ernesto de Azevedo Marinho, para o de thesoureiro, Antonio Gonçalves de Mattos, para o de 1º official; Edmundo da Soledade Valente e Julio Cesar Seabra para os de 2ºs officiaes.

— Foram considerados interinos, nos termos do art. 2º das disposições transitorias do decreto n. 1.211, de 18 de maio, nos respectivos cargos: Argeu Quaresma de Moura e Luiz Gonzaga, 2ºs officiaes da directoria geral da secretaria; Mario Eugenio Guimarães Backer, 2º official da inspectoria de instrucção; Frederico de Souza Mello, 2º official da inspectoria de hygiene e saude publica; Ernesto Gonçalves Bastos, João Antonio da Silva Peres Junior, Raul Quaresma de Moura e Adalberto de Souza Braga Junior, 2ºs officiaes da inspectoria de fazenda; Orlando Vaz, 2º official da inspectoria de viação; Antonio de Padua Mello Cunha, Elisiario de Araujo e Francisco Corrêa de Figueiredo, 3ºs officiaes da directoria geral da secretaria; Herculano Hugo Kopp, 3º official da inspectoria de instrucção; Ismar Luiz Guimarães Backer, 3º official da inspectoria de hygiene; Francisco de Assis Pereira, 3º official da repartição central de policia; Antonio Carlos Tertuliano de Vasconcellos, Octavio Alvares de Azevedo, Eliezer Gomes Rego, Miguel de Ascenção Loureiro, José Carlos Gonzaga Maria de Lacerda, 3ºs officiaes da inspectoria de fazenda; José Valle Damasceno Ferreira e Geraldo do Amaral da Cunha, 3ºs officiaes da inspectoria de obras publicas; Antonio Cecilio da Silva, ajudante de corretor das apolices.

— Foram nomeados: Dr. Edesio Silveira, capitão medico do corpo militar; Dr. Amelio Lopes Domingues, fiscal da illuminação publica e particular de Nitheroy; Alfredo de Oliveira Botelho, auxiliar de gabinete do presidente do Estado.

— Foram nomeados praticantes da secretaria geral, nos termos do art. 38 do decreto n. 1.211, de 18 do corrente, Cicero Ferreira da Costa, Desiderio Luiz de Oliveira Junior e Claudionor Ferreira de Oliveira.

— Requerimentos despachados hontem pela directoria geral do Estado:

José Ferreira Couto — Deferido, como se informa;

Guiomar Olga Machado, professora adjunta interina da escola complementar de Rezende— Sellada a petição com estampilha do Estado, informe a 1ª secção;

Braulio da Silva Araujo, 1º supplente do juiz de direito de Nova Friburgo — Expeça-se ordem para pagamento da gratificação de 1 a 17 de fevereiro ultimo;

Bacharel Ulrico Froes, promotor publico de Macahé — Apresente o titulo de nomeação devidamente legalizado;

Leonor Moniz da Costa Moura, professora — Apresente certidão de tempo de serviço;

José Eulalio Andrade, professor — Certifique-se;

Gabriel Alves de Brito Maia — Deferido, nos termos das informações.

ATROPELADO

José Joaquim da Silva Junior, operario, foi hontem atropelado na rua das Laranjeiras pelo auto n. 723, guiado, na occasião, pelo motorista João Baptista Paulo.

Do desastre resultaram para Silva contusões e ferimentos de pouca monta na cabeça e braço direito.

O motorista foi preso em flagrante pela policia do 6º districto, mas logo mandado em paz, verificada a sua não culpabilidade no caso.

O ferido recebeu curativo no posto de assistencia, depois do que, recolheu-se á sua residencia, á rua Cardoso Junior numero 14.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Conferenciaram hontem com o Sr. ministro os Drs. Brazilio Machado, Henry Turot, senador Indio do Brazil e deputado Seraphico da Nobrega.

— Os funccionarios do ministerio da agricultura argentino que estão nesta capital em missão official do seu governo, visitaram hontem pela manhã o Instituto Oswaldo Cruz, sendo acompanhados nessa visita pelos Drs. Alcides Miranda, director do serviço de veterinaria do ministerio; Moniz de Aragão, Theophilo Alvares de Azevedo e Neiva, assistente do instituto.

Aquelles funccionarios mostraram-se admirados e enthusiasmados com as installações e trabalhos realizados em Manguinhos e manifestaram sua opinião affirmando que nada igual conhecem na America e bem poucos estabelecimentos na Europa poderão sobrepujar o nosso instituto, que constitue verdadeiro padrão de gloria para o Brazil.

— O Dr. Dias Martins, director da defesa agricola, vai fazer brevemente, na ilha do Bom Jesus, uma experiencia pratica da acção da formiga Cuyabana na destruição da Saúva.

— Ao seu collega das relações exteriores agradeceu o Sr. ministro a remessa de um retalho da *Gaceta Official* do governo da Venezuela acerca dos requisitos que devem preencher as empresas que se proponham a contratar emigrantes naquella Republica.

— Ao Sr. ministro officiou a Sociedade Nacional de Agricultura pedindo providencias no sentido de ser combatida a peste de coçar que está grassando no gado de propriedade do criador José Dias de Gouveia, em Machadinho, sul de Minas.

— Ao Sr. ministro propoz o engenheiro agronomo Hubert Puttmans a publicação, por conta do governo, da obra de sua lavra intitulada *Agricultura geral, especialmente apropriada ao Brazil*, mediante condições que estabeleceu.

Não tendo sellado a sua proposta, o Sr. Hubert vai ser convidado a fazel-o.

— Ao Sr. ministro officiou a Sociedade Nacional de Agricultura agradecendo a concessão do transporte, desde S. Paulo até Campos, para um bovino caracú, de propriedade do criador José Vicente de Miranda Nogueira, conforme solicitação feita pela mesma associação.

Do Dr. Luiz Carlos da Fonseca, inspector do 4º districto recebeu o Dr. Paulo de Frontin o seguinte telegramma: "Caso de que trata "Jornal do Commercio", Juiz de Fóra, relativamente transporte dois novilhos em vez dois garrotes, prende-se a uma irregularidade commettida pela Companhia Paulista e não pela Central. Chefe trafego Ingleza pede-me providenciar devolução dos dois novilhos para serem remettidos a Juiz de Fóra os dois garrotes. Os novilhos procedem de Sarandy, C. Paulista, tendo sido redespachados em Norte para Juiz de Fóra. Pessoa encarregada do redespacho declarou tratar-se de garrotes."

—Vão servir: em Cascadura, o praticante Antonio Magalhães Bastos; e na de General Carneiro, o particante José Galdino Machado de Sant'Anna Filho.

—Apresentaram parte de doente os telegraphistas: Tasso Rodrigues de Souza, de General Carneiro; Luiz Araujo, de Parahybuna, e o praticante João Pereira da Costa Lima.

—Foram mandados servir: em Retiro, o conferente Mario Marinho; em Nova Granja, o conferente, Rodrigues Santos; em Araçá, o agente Ulysses de Oliveira; em Congonhas, o conferente Caetano Rangel; em Deodoro, o praticante Monteiro Carvalho; em Christiano, o praticante Leite Soares, e na Maritima, os praticantes Renato Mendes e Oliveira Junior.

—O "stock" de café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 4.018 saccas com o peso de 245.089 kilogrammas.

A renda do dia 28 foi de 89$500.

—Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 1.795 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 45.256 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 411.629 kilogrammas.

A renda do dia 27 foi de 987$560.

—A sub-directoria da 3ª divisão dirigiu hontem ao Dr. Paulo de Frontin a estatistica do gado embarcado nas diversas estações, nos dias 29 e 30 de corrente:

Santa Cruz, recebidas, 827 rezes; Matadouro, abatidas, 499 rezes; embarcadas, 368 rezes; Cruzeiro, "stock", nenhum; embarcadas, nenhuma; Bemfica, "stock", 1.600 rezes; embarcadas, 72 rezes; Sitio, "stock", nenhum; Santa Cruz, recebidas, 368 rezes; Matadouro, abatidas, 697 rezes; Cruzeiro, embarcadas, 208 rezes; "stock", nenhum; Bemfica, embarcadas, 234 rezes; "stock", 1.300 rezes; Sitio, embarcadas, nenhuma; "stock", nenhum.

—Regressou á estação de Ouro Preto o telegraphista Randolpho Paiva.

CARIDADE

Para os pobres soccorridos por esta folha recebêmos:

Viuvo e filhos de D. Carlota Barradas de Oliveira, commemorando o 2º anniversario de seu fallecimento..	20$000
Coronel Jonas Correia, em intenção ao anniversario do fallecimento de seu avô, Constantino de Castro....	5$000
A. Faria................	5$000
Total...............	30$000

QUÉDA

O menor Antonio Sanches, ao saltar de um bond da linha Fabrica das Chitas, hontem, pela manhã, escorregou e caiu ao solo, contundindo-se bastante na cabeça.

Antonio medicou-se no posto central da assistencia, e depois recolheu-se á sua residencia.

A nomeação do Dr. Frederico Eyer para professor das cadeiras de pathologia, therapeutica e hygiene dentarias da Faculdade de Medicina desta capital é um facto que deve ser notado, pelo acerto da escolha.

Filho do seu proprio esforço, vem o Dr. Frederico Eyer adquirindo, dia a dia, prestigio no meio scientifico, já como professor, já como redactor da "Revista Dentaria Brazileira".

O joven e distincto professor Dr. Frederico Eyer ajuntará no fim deste anno aos titulos adquiridos o de bacharelando em direito.

Convém salientar os innumeros serviços prestados á cirurgia dentaria brazileira, titulos que mui naturalmente concorreram para o feliz acto do illustre professor Dr. Azevedo Sodré.

"Buffalo-bill" dá hoje mais um fasciculo, o 34º. O heróe do Far-West faz prodigios nesse episodio, que se desenvolve em torno do personagem Serpente selvagem, o indio Cheyanna.

UM COICE

Eram 6 horas da manhã, quando o carroceiro da limpeza publica Francisco Cardoso Balthazar, ainda meio tonto de somno, foi buscar o "castanho", que é o burro com que elle trabalha todos os dias, afim de colocal-o na carroça.

O "castanho", porém, passára mal a noite, e por isso estava de máo humor.

D'ahi a razão por que o burro, enraivecido, atirou um coice ao queixo do trabalhador.

Balthazar foi immediatamente soccorrido por alguns companheiros, que o levaram á assistencia municipal, onde o infeliz recebeu curativos.

Após medicar-se, o carroceiro recolheu-se á sua residencia, á rua Visconde da Gavea n. 62.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central, o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar.

— Foi nomeado Ruben Carvalho de Souza, para exercer interinamente o logar do commissario do 19º districto.

— Foi exonerado, a pedido, o Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha, do logar de medico da colonia correccional de Dois Rios, sendo nomeado para essa vaga o Dr. Alcino dos Santos Rangel.

— Foi nomeado o bacharel Americo Carlos de Gouveia, para o logar de escripturario da mesma colonia.

— O Sr. chefe de policia, mandou expedir hontem, os seguintes officios:

Ao director do gabinete de identificação e estatistica, communicando que seguiram para a colonia correccional de Dois Rios Luiza Pereira de Amaral, Manoel de Oliveira, Francisco Antonio da Costa, Anna Rosa Djanira de Castro, Antonio Ferreira, João Francisco dos Santos, Januario Francisco de Aragão e Francisco Borges da Costa, afim de cumprirem as penas de reclusão que lhes foram impostas pelos juizes competentes; ao presidente da 1ª camara da Côrte de Appellação, communicando que Manoel Baptista dos Santos não está preso; ao delegado do 24º districto policial, recommendando a apresentação, na repartição central, da menor Maria da Penha, de conformidade com o officio daquelle districto, sob n. 502, de 29 do corrente; ao 3º delegado auxiliar, remettendo o requerimento de D. Perpetua Gama, afim de que providencie a respeito; ao general prefeito municipal, fazendo apresentar a centenaria Maria Joanna, afim de ser internada no asylo de S. Francisco de Assis; ao coronel administrador da Casa de Detenção, recommendando que providencie, no sentido de ser apresentada na repartição central Geralda Maria da Conceição, que ali se acha recolhida, afim de ser submettida a exame de sanidade mental; ao juiz de direito da 2ª vara de orphãos, fazendo apresentar as menores Maria das Dores e Maria Amalia, que se achavam recolhidas á escola de menores abandonados, á disposição daquelle juizo; ao director do hospicio nacional de alienados, fazendo apresentar tres indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos de hontem foi o seguinte:

Matricularam-se 20 carroceiros, 24 cocheiros, 19 motoristas, 19 motorneiros e tres ganhadores; expediram-se 10 titulos de matriculas para cocheiros, quatro para motoristas, 19 para motorneiros e um para carroceiro; extrahiram-se dois titulos de idoneidade para conductores de vehiculos a mão; inscreveram-se para cocheiros oito individuos e quatro para carroceiros, e registraram-se 19 licenças para diversos vehiculos.

— Foram impostas multas:

De 100$, aos motoristas Henrique Nunes de Oliveira, Antonio Fernandes Rodrigues, Wenceslão Leocadio Sicora e Manoel Antonio Pereira Martins, e de 10$, ao cocheiro Antonio Ribeiro.

NOTAS DE POLICIA

Nem sempre as sogras desempenham na vida domestica o papel comico-odiento de megéra desmancha prazeres e empata felicidades que com tanta insistencia lhes attribuem o repertorio da baixa comedia e as lendas, tradições e anecdotas de todos os povos barbaros e civilizados, antigos e modernos.

"Nem sempre..." sejamos francos e digamos "quasi nunca"!

A opinião corrente sobre esta parte componente necessaria do concerto familiar, opinião que se consubstancia e concretiza na celebre comparação da sogra com a cobra jararaca, não passa de um formidavel preconceito que até agora tem deixado incolume a clava demolidora dos grandes inimigos das tradições erradas e das abusões seculares.

Renan escreveu a apologia do diabo e procurou rehabilitar a memoria de Judas e Barrabás.

Leconte de Lisle escreveu um poema dando as razões que militam em favor de Caim contra Deus. Castro Alves comparou o Judeu Errante ao genio.

Victor Hugo consagrou bellos alexandrinos em defesa dos sapos. Erasmo escreveu o elogio das pulgas e das cobras cascaveis. Um sabio allemão contemporaneo descobriu a utilidade de diversas classes de microbios das mais difamadas.

Só a benemerita classe das sogras ainda não encontrou uma penna valente que tomasse a sua defesa contra accusações que datam do tempo do diluvio.

Entretanto, repetimos, nem sempre a sogra representa um papel rabugento e antipathico: o caso de hontem prova-o superabundantemente.

Deu-se o facto na praça da Republica. Um cidadão que ia em direcção desconhecida, foi ali alcançado por uma corpulenta senhora de physionomia severa e andar decidido.

Ella era uma sogra, e elle um genro, um marido infiel e vagabundo, que ha tres dias abandonara o lar, debaixo do pretexto de comprar umas frutas (tangerinas, diz elle) e nunca mais voltou. A energica senhora fez parar o bilontra, disse-lhe tres verdades duras e empurrou-o para casa.

O caso dispensa commentarios e põe em brilhante relevo toda a importancia social e particular das sogras, como mantenedoras da paz domestica, como vestaes vigilantes do fogo do amor conjugal, emfim (eis a grande funcção obscura das sogras), como policias secretas dos costumes caseiros.

ACCIDENTE

O estivador José Marcellino, quando trabalhava no armazem n. 12, do cáes do porto, foi apanhado por uma caixa, ficando bastante contundido no dorso.

O ferido, depois de ser soccorrido pela assistencia e ter communicado o facto ás autoridades do 8º districto, recolheu-se á sua residencia, á rua do Monte n. 27.

Na semana de 21 a 27 do corrente houve, nesta cidade, 481 nascimentos, 129 casamentos e 383 obitos, sendo destes um de variola, um de sarampo, um de coqueluche, dois de crupp, 11 de grippe, 10 de dysenteria e 58 de tuberculose pulmonar.

O EMPREGO OU A MORTE

ASSASSINATO A FACA

Ha tempos que Manoel Antonio Alexandre andava desempregado.

A sorte lhe era desfavoravel, pois o infeliz homem procurava, por todos os meios, o trabalho e, em todas as portas que batia, lhe negavam collocação.

Manoel já não tinha mais dinheiro para o seu sustento. A miseria era a sua melhor amiga, e elle queria, a todo o transe, ver-se livre della.

Mas como, se todos o repudiavam, até os proprios amigos?

O desgraçado tinha fome e passava as noites ao relento, por não ter onde dormir.

Muitas e muitas vezes o pobre homem pensara no suicidio. Mas sempre uma esperança vinha-lhe animar a alma nessa hora triste de angustia terrivel.

E, ha dias, Manoel lembrou-se do seu velho amigo Pedro Pereira Torres, encarregado do despacho de couros do matadouro de Santa Cruz.

Se Torres quizer, disse elle comsigo, póde me collocar.

Assim pensando, procurou o amigo e fez-lhe ver a sua pouca sorte.

Torres fez a promessa de o empregar, e Manoel saiu satisfeito, crente na antiga amisade.

D'ahi por diante, de vez em quando, o desherdado da fortuna procurava o amigo e lhe perguntava:

— Então? O emprego?

— Espere. Por emquanto é cedo.

O tempo passava-se e nada de Torres empregar o coitado.

Hontem, Manoel encontrou-se com Torres na rua Commercio, proximo á delegacia do 27º districto.

— Arranjas ou não o emprego?

— Ora, vai te catar, já me estás amolando com tal pedido.

Ouvindo esta resposta, Manoel indignou-se ao extremo com o camarada e disse-lhe, alto e bom tom:

— Pois se não me empregas, mato-te.

Torres deu uma risada, o que veiu enraivecer mais o amigo.

Manoel, com os olhos congestionados, depois de uma forte discussão, tirou a faca da cava do collete e golpeou, por algumas vezes, o corpo de Torres, até que lhe deu uma facada certeira no coração.

O encarregado do matadouro caiu pesadamente ao solo. Estava morto.

A policia do 27º districto, de ronda no local, prendeu o assassino e o levou á delegacia.

Ahi, Manoel Alexandre, depois de dizer que residia no logar denominado Lima, confessou o crime, dizendo estar arrependido.

O cadaver de Pedro Pereira Torres foi removido para o Necroterio, onde foi autopsiado pelo Dr. Suzano Brandão.

O morto residia na rua do Prado.

TENTATIVA DE MORTE

Existia entre Octavio Lossio e Domingos Borges uma rivalidade antiga.

Hontem, os dois se encontraram na rua do Alcantara e travaram violenta discussão.

No calor da contenda, Octavio sacou de um revólver e deu dois tiros contra Domingos Borges, indo um dos projectis alcançar a este na nadega direita.

O aggressor foi preso em flagrante pela policia do 14º districto, sendo autoado.

A victima seguiu para o hospital de Misericordia.

O ENSINO OFFICIAL DO ESPERANTO

O ministro da instrucção publica da Russia autorizou a creação, em Moscow de um instituto de esperanto, para o ensino desta lingua auxiliar.

— O ministro da instrucção publica de Hespanha declarou achar-se plenamente convencido da utilidade do esperanto e que ia examinar a questão de sua introducção nas escolas superiores.

—A importante sociedade franceza das artes e do commercio, resolveu que o esperanto fosse admittido de hoje em diante, nos exames.

— O ministro da educação da provincia de Manitoba (Canadá), vai apresentar ao parlamento de Winnipeg um projecto de lei tendente á introducção do esperanto, nas escolas desse paiz.

—Segundo uma ordem real, os agentes da policia hespanhola, que conhecem uma lingua estrangeira, foram autorizados a usar um distinctivo especial, uma fita, com as cores do paiz cuja lingua falam.

Semelhante autorização acaba de ser concedida aos agentes que falam o esperanto. O distinctivo consiste em uma fita verde, sobre a qual se acha uma estrella, segundo o modelo approvado pela sociedade hespanhola, para a propagação do esperanto.

O GRANDE FALSARIO

Affonso Coelho volta a preoccupar a policia — As suas aventuras e as diligencias policiaes — O corpo de segurança.

Affonso Coelho, o celebre estellionatario, já popular pelo extraordinario numero de falcatruas que tem commettido e que o têm levado a prestar contas á policia, de onde sempre tem saido zombando da deficiencia de seus planos para conseguir instaurar contra elle um processo capaz de acarretar-lhe como consequencia uma sentença de bons pares de annos, está novamente sob as vistas da policia.

Mas desta falta, ao que parece, não está o conhecido falsario envolvido em nenhuma transacção commercial em que a sua figura appareça como a de habil falsificador de documentos ou firmas.

A policia procura descobrir as suas relações com bem organizada quadrilha de moedeiros falsos que com assombrosa facilidade têm conseguido introduzir cedulas de differentes estampas e valores em varios Estados, notadamente no interior de Minas, S. Paulo, Matto Grosso e Rio de Janeiro.

Affonso Coelho com a astucia e audacia que lhe são peculiares tem procurado por todos os meios desviar a attenção das autoridades do caminho que têm trilhado para o fim de obterem contra o famigerado as provas de que necessitam.

Ha dias esteve elle preso, e as suas declarações, tomadas mais de uma vez, divergiram completamente uma das outras.

Affonso foi solto e no que conseguimos saber por um esforço de reportagem, o serviço de vigilancia feito no seu encalço, apezar de diverso absolutamente das indicações por elle dadas dos logares que costumava parar, foram de grande alcance para as diligencias da policia.

A julgar pelos serviços que tem prestado o actual corpo de segurança publica, depois que se acha sob a direcção do major Pedro Camara Campos, que se tem revelado incontestavelmente um funccionario probo e competente, principalmente nesse difficilimo genero de serviço, Affonso Coelho não logrará atravessar a actual administração policial fazendo as suas costumadas entradas e saidas na policia, sempre petulante, por ver que a policia tem conseguido tudo menos apurar as responsabilidades das suas multiplas falcatruas.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 2ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Bulhões Pedreira, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus—N. 898— Relator, o Sr. Pitanga; paciente, Antonio Domingos Ferreira—Deferiu-se, afinal, o pedido, concedendo-se a ordem de soltura, em virtude da demora na formação da culpa.

N. 900, (preventivo)—Relator, o Sr. Celso Guimarães; paciente, Enéas Torreão da Costa—Indeferiram o pedido.

N. 901—Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; pacientes, Antenor Cabral Pence de Leon, José Barbosa e Antonio Faria—Julgaram prejudicado o pedido, em vista da informação prestada pelo chefe de policia.

N. 902—Relator, o Sr. Celso Guimarães; paciente, Roberto de Souza—Indeferiram o pedido.

N. 903—Relator, o Sr. Souza Pitanga; paciente, Manoel Baptista dos Santos—Julgaram prejudicado o pedido.

Recurso crime—N. 355—Relator, o Sr. Celso Guimarães; recorrente, Angelino Siamile; recorrido, Giacomo Rosario Staffa—Não tomaram conhecimento do recurso.

Aggravos de petição—N. 2.339 — Relator, o Sr. Lima Drummond; aggravante, Augusto Coelho; aggravado La Banque Française et Italienne pour L'Amerique du Sud—Não vencendo a preliminar de se converter o julgamento em diligencia, afim de ser lavrado e assignado o termo de renuncia da desistencia, adiou-se o julgamento de "meretis" por indicação do relator.

N. 2.353—Relator, o Sr. Lima Drummond; aggravante, a fazenda municipal; aggravada, The Rio de Janeiro City Improvements, Company, Limited—Converteram o julgamento em deligencia, afim de ser ouvido o advogado do aggravante, sobre o requerimento constante do principio da petição de fls. 186.

Fallencia José Vieira Junior — O juiz da 3ª vara commercial julgou boas e bem prestadas as contas de Arthur Pereira da Fonseca, ex-syndico da fallencia de José Vieira Junior.

Acção de seguros—Destruido por incendio, em agosto do anno passado, o predio n. 58 da rua Visconde de Itaúna, a firma Jorge Edais & Irmão pretendeu receber da Companhia Paulista de Seguros a importancia de 20 contos, em quanto estava seguro na referida companhia o alludido estabelecimento. E, como não accordassem no "quantum" da liquidação, a firma em questão propoz contra a Paulista, no juizo da 3ª vara criminal, uma acção ordinaria, para haver a citada importancia.

Processada a acção, foi ella, afinal, julgada procedente e condemnada a companhia supplicada ao pagamento do que for liquidado na execução.

Sentença confirmada—O juiz da 2ª vara criminal, em grão de appellação, confirmou a sentença do juiz da 12ª pretoria, condemnando Euclydes Moreira do Nascimento, processado por vadiagem, á residencia, por oito mezes, na colonia correccional de Dois Rios.

JURY

No 2º tribunal do jury, em sessão de hontem foi julgado Joaquim Goulart Correia, accusado de ter assassinado com um tiro de espingarda, em 6 de fevereiro ultimo, na praia do Cajú n. 159, o seu cunhado José Ayres de Figueiredo.

O assassinado, depois de ter aggredido o assassino, por motivos futeis, tentou matal-o.

Sua propria mãi, que o temia, afim de evitar o desastre, deu a guardar, a uma vizinha, a faca e o revólver de Ayres, que então lançou mão de uma navalha para levar a effeito o perverso designio.

Joaquim Goulart em tal contingencia, alvejou o cunhado, matando-o.

Defendido pelo advogado Dr. Edgard Limoeiro, Joaquim Goulart foi, de accordo com a decisão do jury, absolvido.

PERSEGUIÇÃO DE LADRÕES

As providencias tomadas

A policia aterdoada com as repetidas queixas de furtos e roubos ultimamente occorridos na cidade e arrabaldes, resolveu tomar medidas energicas para a repressão dos ladrões.

Ao capitão Arthur Rodrigues da Silva, inspector geral da guarda civil, recommendou o Dr. Belisario Tavora que fosse severamente fiscalizado o serviço de ronda daquella corporação.

Aos delegados recommendou tambem o chefe de policia a maior energia, agindo contra individuos suspeitos, ladrões e desoccupados.

O major Pedro Camara Campos, inspector de investigações e segurança publica, resolveu por isso organizar turmas de agentes de segurança, que, percorrendo a cidade, os arrabaldes e suburbios, prenderão todos os ladrões conhecidos.

Esses individuos na Inspectoria de segurança serão submettidos á verificação de fichas e prontuarios respectivos, e todos aquelles que de facto já tiverem sido processados ou que tenham tido prisões, como accusados de furtos, serão remettidos para a delegacia do local onde foram presos para serem convenientemente processados.

POSTA RESTANTE

Têm cartas nesta redacção os Srs. Lindolpho Xavier, Anjope, Carlos de Laet, Gabriel de Carvalho, Francisco da Silveira Lobo, Coelho Lisboa, Ernesto Geminiano do Nascimento, Enéas Ferraz, Hilda Brandão, Nicanor do Nascimento, Alfredo Coelho, Joaquim Cruz, J. C. Fróes da Cruz, João Vampré, Tancredo, coronel Arthur Barbosa, Matheus de Oliveira, Manoel Mouço e Silva, José do Patrocinio, general Pedro Ivo da Silva Henriques, Amaro Barreto, Affonso Rodrigues de Souza Campos, Joaquim Leite de Foyos, Eschola Remington, Oliveira, Annibal Mattos e Djalma Ulrich de Oliveira.

Marinha.

Foi nomeado secretario da capitania do porto do Estado do Ceará Francisco de Paula Achilles.

— Mandou-se addicionar ao tempo de serviço do capitão de corveta José Monteiro de Moura Rangel o periodo de dois annos e um dia em que frequentou, com aproveitamento, o extincto curso do Collegio Naval.

— Ao enfermeiro de 1ª classe Eusebio Leão de Gouveia Faria foram concedidos dois mezes de licença para tratamento de saude.

— O Sr. ministro indeferiu o requerimento do contra-mestre reformado do corpo de officiaes inferiores da armada Francisco de Paiva, pedindo para ser nomeado patrão-mór.

— A' ordem do dia de hontem foi annexada a copia do contrato celebrado com Adelino & C., para o fornecimento de viveres aos navios da armada, que aportarem em Angra dos Reis e portos da Ilha Grande.

— Foram mandados passar: o 1º tenente Arthur de Andrade Leite, do "Andrada" para o "Piauhy"; os 2ºs tenente Raul Santiago Dantas, do "Minas Geraes" para o "Rio Grande do Norte", e Joaquim Pinto de Oliveira, do "Republica" para o "Matto Grosso"; os sub-machinistas Manoel Antonio Ferreira, do "Pará" para o "S. Paulo", e deste para aquelle, Mario Trompwsky do Livramento.

— Foram mandados desembarcar: os 1ºs tenentes Jayme Carneiro da Rocha, do "S. Paulo", e Alfredo Carlos Soares Dutra, do "Primeiro de Março"; o 2º tenente Olavo Novaes da Silva, do "Matto Grosso"; os sub-machinistas Agenor dos Santos, do "Republica"; José Catharina Ramos, do "Minas Geraes", e Paulo Fernandes Machado, do "Tymbira".

— Foram mandados embarcar: os 1ºs tenentes Henrique de Barros Alves Branco, no "Republica"; Jayme Carneiro da Rocha e Alfredo Carlos Soares Dutra, no "Bahia", e o 2º tenente Olavo Novaes da Silva, no "Tiradentes".

— Devem reunir-se, na auditoria geral, no dia 3 de junho vindouro, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o 2º tenente commissario Raul Nielsen, e do qual é presidente o capitão de fragata Henrique Teixeira Saddock de Sá, e são juizes, o capitão-tenente José Franco Caldas, o 1º tenente Manoel Augusto de Vasconcellos, os 2ºs tenentes José Frazão Milanez, Agnello de Azevedo Mesquita e commissario Xerxes Marques Mancebo, devendo comparecer o réo e as testemunhas sub-machinista Francisco Luiz Gastão Lavigne, embarcado no "Tymbira", e o fiel de 2ª classe Octavio Lourenço Sanjurjo, que se acha servindo no deposito naval do Rio de Janeiro; e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Joaquim Ferreira, e do qual é presidente o capitão de corveta José Isaias de Noronha, e são juizes o capitão-tenente Raul Tavares, os 1ºs tenentes Antonio Buarque Pinto Guimarães, Raul Romeu Antunes Braga e engenheiro machinista Adolpho Alves Macieira, e o 2º tenente engenheiro machinista Luiz Roma de Abreu Lima.

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Tendo o coronel José Freire Bezerril, professor em disponibilidade da extincta Escola Militar do Ceará, no gozo da gratificação addicional de 10 o|o sobre os seus vencimentos, desde abril de 1904, por haver então completado 15 annos de serviço no magisterio, requerido a concessão da de 20 o|o, a que se não lhe reconheceu direito, o general ministro solicitou do seu collega da pasta da justiça informações sobre a pratica observada nesse ultimo magisterio em casos identicos, para poder dar solução no pedido formulado pelo professor requerente.

—O Sr. ministro agradeceu ao commandante Porfirio de Souza Lobo a communicação de haver assumido o cargo de chefe do grande estado-maior da armada.

— Apresentou-se ás altas autoridades do exercito o 2º tenente Augusto de Oliveira Góes, por ter vindo da 5ª região militar commandando um contingente de 153 praças.

— Reuniu-se hontem o conselho de investigação a que responde o capitão Candido José Pamplona.

— Vai ser reformado, a pedido, o tenente-coronel do 2º regimento de artilheria Francisco de Castilho Jacques.

— Vai ser transferido para o 6º regimento de infantaria, na vaga do capitão Americo de Castro Magalhães, o capitão do 5º regimento da mesma arma Benedicto José da Silva.

— Consta que brevemente será promovido ao posto de tenente-coronel o major Moreira Guimarães, chefe do estado-maior desse departamento.

— Chegará dentro de alguns dias a esta capital o tenente-coronel Fabio Fabricio, commandante do 53º de caçadores, destacado em Lorena, que, para tal fim, obteve permissão do ministerio.

— Por se achar doente, baixou ao hospital central o 1º tenente do 2º batalhão de artilheria de posição Felippe Moreira Lima.

— Por ter chegado do Alto Acre, apresentou-se ás altas autoridades do exercito o 1º tenente Agapito Fabio de Oliveira Luttegard.

— Vai ser reformado o capitão do 6º regimento de infantaria Americo de Castro Magalhães.

—Apresentaram-se ao quartel-general da 9ª região, procedentes da Escola de Guerra, os ex-alumnos Jeronymo Ferreira Romariz, Antonio de Andrade Vieira Costa e Ignacio José Ribeiro, que serão respectivamente incluidos no 4º e 3º regimentos de infantaria e na 1ª companhia de metralhadoras.

— Foram classificados, no 55º batalhão de caçadores, os 2ºs tenentes João da Silva Leal, José Fernandes, Affonso Ferreira e Flavio Augusto do Nascimento.

— O coronel director da fabrica de polvora da Estrella pediu ao general chefe do departamento da guerra a designação de um 3º sargento, para servir na força permanente da mesma.

— O coronel commandante do 1º regimento de infantaria pediu ao commando da 1ª brigada estrategica a transferencia, para esse regimento, do 1º tenente Julião Caetano de Azevedo, que se acha em transito nesta capital e pertence ao 6º regimento da mesma arma.

— Varios amigos e admiradores do 1º tenente do exercito Dr. Polyeoro Rodrigues Coelho, e do 1º tenente da armada Victor Pujol foram hoje a bordo do paquete "Olinda" levar-lhes as suas despedidas, por terem de seguir, aquelle para o Alto Juruá e este para Manáos.

— Foram transferidos, do 1º regimento de cavallaria para o 12º da mesma arma, o capitão graduado Thomaz de Aquino Carlos de Araujo, e desse regimento para aquelle, o 1º tenente Armando de Gusmão; na arma de infantaria, para o 4º regimento, o 2º tenente José Libanio Ferreira Pargas; para o 6º, o 2º tenente João Ferreira de Carvalho, e para o 7º, o 2º tenente Ildefonso Escobar, todos do 55º batalhão.

—Foi concedido por dois annos engajamento para o 6º batalhão de artilheria ao cabo artilheiro da bateria de obuzeiros da 1ª brigada estrategica Clemente Gomes de Carvalho.

—Foi indeferido o requerimento em que o soldado do 1º regimento de cavallaria José Marques de Oliveira solicita transferencia.

—Foi mandado providenciar para que sejam recolhidos ao hospital central do exercito, com urgencia, 13 praças do batalhão naval atacadas de sarnas, conforme pede o ministerio da marinha. (Aviso do Sr. ministro, n. 497, de 23 do mez corrente).

—Foram concedidas as seguintes licenças: de 30 dias, para ir ao Estado de Pernambuco, ao cabo carpinteiro do 20º grupo de artilheria Antonio Martins Pereira, correndo por conta propria as despezas de transporte, conforme pede; de dez dias para ir ao Estado de S. Paulo, ao 2º sargento intendente do 55º batalhão de caçadores Francisco Octaviano de Almeida, correndo por conta propria as despezas de transporte, conforme pede.

—Foi suspenso por 15 dias o continuo Antão Ribeiro Menna Barreto.

—Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao 2º tenente André Bernardino Chaves.

—Foram transferidos pela chefia do departamento da guerra: para um dos corpos da 13ª região militar, o 1º sargento do 55º batalhão de caçadores João Baptista da Silva e do 1º regimento de artilheria montada para o 16º grupo da mesma arma, o 1º sargento archivista Cromwell Machado, correndo por conta propria as despezas de transporte do ultimo.

—Apresentou-se ao departamento da guerra, por ter assumido o commando do grupo de obuzeiros provisorio, o major José Fernandes Leite de Castro.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Oliverio de Deus Vieira;

A 1ª brigada estrategica dá official par dia, guarda ao Arsenal de Marinha, guarnição e patrulhas á cidade;

A brigada mixta dá patrulhas á disposição do superior de dia, guarda ao Cattete e palacio Guanabara;

Auxiliar do official de dia, o sargento Machado;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 13º e outro do 14º batalhões de infantaria.

Uniforme, 7º.

Força policial.

Foi a seguinte a ordem do dia do commando geral:

Louvor — "Tendo o major Isidro de Souza Figueiredo, ao deixar o cargo de secretario geral da força, salientado, em parte que me dirigiu, a optima impressão que lhe ficára da conducta dos officiaes e dos inferiores que servem, na mesma secretaria, como auxiliares dos diversos ramos do serviço que lhe está affecto, resolvo louvar, na conformidade do exposto nessa parte:

O tenente Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello, pelo valioso concurso prestado á boa ordem e excellencia de serviço, como intelligente e esforçado auxiliar da secretaria;

O alferes Aristides de Miranda Chaves, pela dedicação patenteada no serviço do archivo a seu cargo, além de outros que extraordinariamente lhe foram distribuidos, mostrando sempre a melhor boa vontade e amor ao trabalho;

Os 1ºs sargentos escripturarios Antonio Guanabara Junior e Isidro Nunes, e os 2ºs sargentos Antonio Pessoa Cavalcanti, João Antonio dos Santos, Euclides Guimarães e Euclides da Fonseca, pela solicitude, intelligencia e zelo com que se conduziram no desempenho dos serviços que lhes foram confiados, e, finalmente, os 2ºs sargentos Adolpho da Fonseca Cruz, Manfredo da Silva Marques e João José Soares, e os graduados Roberto Teixeira Junior e João Gonçalves Mendes, pela actividade, intelligencia e comprehensão de deveres, de que sempre deram provas como auxiliares de escripta da secretaria. — José da Silva Pessôa, coronel."

—Detalhe de serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão João Lino;

Official de dia á força, o capitão Maciel;

Medico de dia, o Dr. Ayres;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Benassi;

Interno de dia, o alferes honorario Heitor;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, o alferes Benedicto;

Ronda de visita, o alferes Daniel;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Limoeiro e um inferior do regimento de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infantaria;

Guardas: na Caixa de Conversão, o alferes Gomes, do 1º regimento; no Thesouro, o alferes Velloso; na Casa da Moeda, o alferes Pereira de Mello; na Caixa de Amortização, o alferes Menezes, e no quartel central, um inferior, todos do 2º regimento;

Promptidão: no regimento de cavallaria, o alferes Castello Branco, e no 2º regimento de infantaria, o alferes Ferraz;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, o tenente Dantas; no 1º regimento de infantaria, o tenente Teixeira, e no 2º regimento, o tenente Souza;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá mais 20 praças promptas e o policiamento;

O 1º regimento de infantaria dá mais duas ordenanças para o commando geral, o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir;

O 2º regimento de infantaria dá mais 40 praças promptas, o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir.

Uniforme, 4º

Guarda civil.

Serviço para hoje:

Séde central, fiscal Luiz Americo Vieira;

Ronda geral, fiscaes Ayrosa, Dario e Favilla Nunes;

Palacio presidencial, fiscal Mendes;

Ronda aos cinemas e theatros, fiscal Luiz Vieira;

Uniforme, 2º.

— Foi exonerado de effectivo dessa corporação, conforme requereu, o guarda de 2ª classe Edgard Pinto Ribeiro Duarte Junior.

— Foram nomeados guardas de reserva Antonio Ferreira Baptista, Bento Medina de Souza, Pedro Teixeira de Almeida, Hygino Soares de Pinho e Manoel Ferreira de Mello.

— Foram remettidos ao Sr. chefe de policia, para o conveniente destino, um capote, para homem, e um guarda-chuva de seda, com cabo de madeira, encontrado no theatro Carlos Gomes, pelos guardas Amazor Ventura Boscoli, e aquelle no theatro Recreio, pelo guarda Antonio Bernardo Quadro.

— Foi autorizado, por ordem do Sr. chefe de policia, a faltar ao serviço, por 30 dias, o guarda de reserva n. 54 Jorge Ferreira de Andrade.

31 DE MAIO — SANTA PETRONILLA, V. — XXXI dia do mez de Maria.

MYSTERIO — Sobre a nossa consagração á Santa Virgem.

1º ponto — Qualidades que deve ter a nessa consagração.

2º ponto — A quanto nos obriga.

3º ponto — Utilidades que provoca.

Hora Santa.

Em quasi todos os templos, realiza-se amanhã a adoração da Hora Santa, com benção e exposição do Santissimo Sacramento.

Divino Espirito Santo.

Estão realizando-se com a costumado pompa, em diversos templos deste arcebispado, as tradicionaes novenas em louvor ao excelso Espirito Santo, cuja festividade a igreja realiza no domingo proximo.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Neste templo celebra-se, depois de amanhã, missa conventual, ás 8 1|2 horas, acompanhada de orgão.

Offerta de baculo.

A's 8 horas da noite de 25, em Campinas, finda a sessão da União de Santo Agostinho, directores e socios, dirigiram-se á residencia de monsenhor D. Francisco de Campos Barreto, bispo eleito de Pelotas, entregando-lhe um baculo, acompanhado do seguinte officio:

"Exmo. Sr. — A directoria da União Santo Agostinho, em seu nome e em nome de todos os socios, vêm apresentar humildemente a V. Ex. Rvma. as suas mais sinceras felicitações pela sua elevação á insigne dignidade de principe da igreja.

A União Santo Agostinho vê com um santo orgulho o seu dignissimo fundador e assistente ecclesiastico distinguido por uma honra tão sublime e tão merecida. Está, porém, immersa em profunda tristeza pensando que, brevemente, ella não terá mais á sua frente o illustrissimo sacerdote campineiro a quem deve immorredoura gratidão. Nesta circumstancia, ella não póde senão curvar-se desolada, mas reverente diante da vontade sacrosanta de Deus, manifestada pela vontade do seu vigario na terra.

Permitti Exmo. e Rvmo. Sr. que tomemos a respeitosa liberdade de offerecer á V. Ex. Revma. uma bem modesta lembrança. Neste estojo, não achareis, Exmo e Revmo. Sr., nem rubis, nem perolas nem diamantes. Elle contém um simples baculo escolhido intencionalmente para que possa symbolizar a direcção tão zelosa como prudente que V. Ex. Rvma. deu á nossa querida associação.

Digne-se V. Ex. Rvma. aceitar com esta lembrança de pouco valor material, mas rica de saudosas recordações, os protestos de profundo respeito que somos,

Exmo. e Rvmo. Sr.,

De V. Ex. Revma.

Servos humildes e muito reconhecidos, *Pedro Braga*, presidente; *Bento da Silva Leite*, vice-presidente; *Manoel Meirelles*, thesoureiro; *Christovão de Andrade*, 1º secretario; *Manoel Carlos Toledo Leite*, 2º secretario; *Antonio Ferreira Giella*, consultor."

Matriz de Sant'Anna.

Amanhã, ás 9 horas da manhã, começarão os exercicios espirituaes para as aspirantes a Filhas de Maria, devendo assistirem as meninas que têm de receber as fitas de aspirantes.

DIVERSÕES

Club Theatral do Meyer.

Após o sacrificio e o esforço de uma junta governativa, de que era presidente o coronel Luiz Maciel, uma assembléa geral resolveu terminar o Gremio Dramatico do Meyer e com o acervo desse gremio fundar o Club Theatral do Meyer, elegendo a seguinte directoria: presidente, Alfredo de Moraes Silva; vice-presidente, coronel Luiz Maciel; 1º secretario, Adhemar Vieira; 2º secretario, Armando Mattarana; 1º thesoureiro, Gonçalo Fernandes; 2º thesoureiro, João Franco; procurador, Rodrigo Saavedra Durão; director de scena interino, Antonio Garcia.

Para a récita inaugural do novo club recebêmos um convite e lá comparecemos em 27 do corrente, dia marcado para o festival. O aspecto externo do club não soffrera modificação, mas internamente fôra pintado, ostentando o novo panno de boca, pintado pelo Sr. João Santos, que, francamente, não se póde orgulhar do que executou. Não padece duvida a opinião de que o que lá estava era muito melhor. E, francamente externamos essa opinião, porque por esta folha já João Santos obteve applausos a trabalhos seus, nos quaes tem revelado o seu talento em scenographia.

O que mais nos attraiu a attenção foi a nova illuminação a luz electrica, substituindo a gambiarra a kerozene, o que muito vem melhorar as condições do theatro, não offerecendo mais risco a descida do panno de boca. Outro melhoramento introduzido e que nos diz respeito, foi a nova disposição para os representantes da imprensa, a quem foram destinadas como antigamente, as cadeiras da 1ª fila. Pela nossa parte agradecemos a attenção dispensada aos nossos anteriores reparos. Como complemento á série de melhoramentos introduzidos, convém que a distincta directoria attenda ao serviço do "buffet", e que sabemos ser contratado.

Resta-nos agora dizer a impressão que nos causou a execução do programma.

Constava elle da representação da comedia em um acto, de André Mycho, "A aleijadinha", desempenhada por amadores do Club Fluminense, DD. Amalia Novaes e Evangelina Cardoso e Srs. Cunha Junior, Ascanio Possas, Oswaldo Novaes e Domingos Rocha, e a representação da comedia em tres actos, "Casa de orates", por DD. Selika Costa, Thereza Costa e Judith Theberge, e os Srs. Ascanio Possas, Antonio Garcia, João Franco e Medeiros Brandão.

Os amadores do Club Fluminense mostraram-se dignos de applausos, mormente as senhoras; mas o facto de trabalharem para uma platéa estranha talvez influisse no modo por que conduziram o desempenho: as scenas foram arrastadas; faltou vida.

No entanto, sabiam os seus papeis, sendo desnecessario o diapasão em que foi apontada a comedia.

Com relação á "Casa de orates", cabem as glorias da noite a Medeiros Brandão e a Thereza Costa. Foram esplendidos. No intervalo das comedias o actor Pereira da Costa disse muito bem "O cura Santa Cruz", e a actriz D. Thereza Costa, "A lagartixa", merecendo ambos justas palmas.

Findo esse intermedio, o actor Pereira da Costa pronunciou um pequeno discurso, em scena aberta, trazendo aos circumstantes, em nome da directoria, os agradecimentos, pelo comparecimento á festa e concitando os novos socios a proseguirem no novo programma encetado.

Pretende adquirir um terreno para edificação de um theatro. Essa idéa não é nova; tem sido aventada mais de uma vez e caido por falta de adeptos de facto.

A concurrencia foi regular e selecta, apesar do temporal que ameaçava cair desde cedo e que á noite desabou com impetuosidade tal, que interrompeu a representação da segunda comedia.

A chuva, de vento, caindo sobre o telhado do theatro, o qual é de zinco, fazia um ruido enorme, augmentado pela trovoada.

Felizmente achava-se presente uma banda de musica da força policial, que alternava o seu repertorio de contradansas com o quinteto, que, sob a regencia do maestro Domingos Roque, executava trechos de excellente musica.

Se assim não fôra, cremos que algumas senhoras quasi se deixariam tomar do panico occasionado pelo violento temporal.

Só depois que amainou a tempestade, póde o espectaculo proseguir, terminando quasi ás 2 horas da manhã.

A Light, correctissima, aguardou que o espectaculo terminasse, e fez sair bonds extraordinarios para as linhas de José Bonifacio, Cachamby e Boca do Matto.

Agradecemos aos distinctos Srs. Alfredo de Moraes Silva, presidente; Adhemar Vieira, 1º secretario, e J. Pinheiro, ás gentilezas dispensadas ao nosso representante e desejamos progresso á nova sociedade dramatica.

Estudantina Arcas.

Já é habito ou por outra é uma obrigação do nosso representante ter que ir as festas desta sympathica sociedade, pois ahi elle tem tido um acolhimento fidalgo e quasi que especial, não só por parte da distincta directoria, como dos associados e convidados.

A festa de domingo foi positivamente uma reunião "chic" e selecta.

Como sempre, os salões achavam-se repletos do imprescindivel ornamento que é sem duvida o bello sexo, e esse frequenta em grande numero, perfeitamente bem representado, os salões da Estudantina Arcas, que nos dias de festas são maravilhosos.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 31 de maio de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Afim de tomarem conhecimento das contas apresentadas pela directoria e procederem ás eleições para o conselho fiscal, devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, os accionistas da Companhia de Construcções Civis.

Devem reunir-se hoje em assembléa geral extraordinaria os accionistas da Companhia de E. F. F. B. Rede Sul Mineira, para prestação de contas e eleições.

Effectuou-se hontem, sob a presidencia do Dr. João Maximiano de Figueiredo, servindo de secretarios os Srs. Dr. João Marques e José Ferreira dos Santos, a assembléa geral extraordinaria da Companhia de Seguros União dos Proprietarios, para eleição do director-thesoureiro.

Aberta a sessão, foi procedida a votação para o cargo vago, sendo eleito director o Sr. Daniel Ferreira dos Santos, por 442 votos

Seguidamente, foram approvadas as duas propostas, uma de louvor ao director Antonio José Alexandrino de Castro e outra assignada por diversos accionistas, de um voto de louvor ao Srs. Antonio Moreira da Costa, José Campello de Oliveira e Daniel Ferreira dos Santos.

Finalizando os trabalhos, foi proposto por um dos accionistas presentes, que se fizesse consignar na acta dos trabalhos da assembléa um voto de louvor ao Dr. Maximiano de Figueiredo, como agradecimento ao modo brilhante por que conduziu os respectivos trabalhos, ficando a mesa autorizada a assignar a acta.

Essa proposta foi aceita unanimemente.

Assembléas geraes.

O *Paiz*, para contas e eleições, a 1 hora de 2.

—Seguros Contra Fogo, para prestação de contas, a 1 hora de 10.

—Cantareira e Viação, para contas e eleições, a 1 hora de 10.

—E. F. S. Paulo-Rio Grande, para prestação de contas, a 1 hora de 12.

—Minas de S. Jeronymo, para contas e eleições, ás 2 horas de 22.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

—Fabril Paulistana, os juros das debentures, desde já.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados, desde já.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light and Power, já, no London Bank, o dividendo do 1º trimestre do corrente anno, á razão de 10 %.

—Loterias Nacionaes, desde já, o ultimo semestre, á razão de 5$ por acção.

—Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$

—A Sul America, desde já, o 27º dividendo.

—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.

—London Bank, dividendo declarado, 8 o|o ao anno

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Continuamos hontem com o mercado de cambio sem maior actividade, tendo, logo ás primeiras horas do dia, o Banco do Brazil suspendido o expediente da mala do *Asturias*, a sair hoje para a Europa. Em todo o caso, os bancos estrangeiros continuaram a trabalhar sobre essa mala, mas com o mercado já supprido e assim sem maior procura do bancario para remessas.

Reditaram os bancos a tabela de 16 1|8 d., que regulou officialmente sobre cobranças, com o papel bancario nos estrangeiros a 16 5|32 e no do Brazil a 16 3|16 d., contra letras de cobertura para já a 16 7|32 d., e a prazo a 16 15|64 e 16 1|4 d., notando-se que um dos estrangeiros facilitou alguns saques em condições excepcionaes, a 16 3|16 d.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence).....	—	16 1|8
Paris (por franco).......	$592 a	$591
Hamburgo (por marco)...	$731 a	$730

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence).....	15 31|32 a	16 1|32
Paris (por franco).......	$597 a	$595
Hamburgo (por marco)...	$737 a	$735
Italia (por lira).........	$596 a	$593
Portugal (réis forte).....	$312 a	$309
Hespanha (por peseta)...	$562 a	$555
Nova York (por dollar)..	3$096 a	3$083
Turquia (por pence).....	15 27|32 a	16
Austria (por pence).....	15 15|16 a	16

Rio da Prata:

Buenos Aires (por peso)..	3$012 a	3$010
Montevidéo (por peso)....	—	3$225

Sobre-taxa:

Café (por franco).......	$596 a	$593

Operações:

Bancario................	16 5|32 a	16 3|16
Particular..............	16 15|64 a	16 1|4

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 1|8 a	16 1|32
Paris (por franco).......	$591 a	$595
Hamburgo (por marco)...	$730 a	$735

Sobre-taxa:

Café (por franco).......	—	$592

Alfandega:

Vales, ouro (por 1$000)..	—	1$687

Operações:

Bancario................	—	16 3|16
Particular..............	—	16 1|4

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	15 31|32
Paris (por franco).......	—	$597
Hamburgo (por marco)...	—	$737

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina..........	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Por franco, lira e peseta..	—	$594
Por marco...............	—	$734
Por dollar...............	—	3$082
Peso argentino...........	—	2$973
Corôa austriaca..........	—	$624
Por 1$000 fortes.........	—	3$350

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence).....	16 5|32 a	16
Paris (por franco).......	$590 a	$595
Hamburgo (por marco)...	$729 a	$735
Italia (por lira).........	—	$598
Portugal (réis forte).....	—	$312
Nova York (por dollar)..	—	3$089

Operações:

Bancario................	16 1|8 a	16 3|16
Caixa matriz............	16 1|8 a	16 3|16

Libra esterlina, 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687

FUNDOS PUBLICOS

O mercado de titulos, hontem, funccionou bastante movimentado, com regulares e variadas operações.

O mercado de apolices fechou com um lote de apenas das do typo antigo, o qual, por um lote de 13 apolices pagava 1:028$ e vendia a esse preço um lote de 50, ficando, assim, esses papeis estacionarios.

As do emprestimo de 1909 estiveram fracas, indecisas as de 1897 e firmes as de 1903, todas, porém, pouco negociadas.

Contudo, registraram-se negocios em muitas outras especies de apolices, estendendo-se os negocios em acções e debentures, que tornaram o mercado de titulos, mais uma vez, bem animado.

Estiveram em melhores condições de firmeza os papeis do Banco do Brazil e do Commercial, continuando firmes as acções de tecidos.

Continuaram bem collocados e firmes, apresentando, como era de prever, nova alta nas cotações, os papeis da Docas da Bahia, em razão das grandes ordens que existem para acquisição dessas acções.

Os demais papeis não tiveram alteração de maior interesse, tudo como se vê adiante nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):

1 a	1:027$000
1, 1, 2, 3, 5, 6, 15, 20, 27, 23 e 30	1:025$000
Idem de 200$000:	
2 a.........................	1:020$000
1, 2, 3, 4, e 4 a..............	1:000$000
Emprestimo de 1909:	
3, 5, 10 e 30 a...............	1:010$000
Emprestimo de 1897:	
1 e 4 a......................	1:018$000
Emprestimo de 1903:	
1 e 1 a......................	1:027$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o):	
25 e 40 a....................	90$500
Minas Geraes, de 1:000$000:	
1 e 2 a......................	908$000
3, 15, 20, 25 e 31 a..........	910$000
Idem de 200$000:	
2 a.........................	909$000
E. Santo (6 o|o, nom.):	
6 a.........................	850$000
Idem (7 o|o, portador):	
2 a.........................	910$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador):	
Antigas (ao portador):	
7 a.........................	198$000
Empr. de 1906 (port.):	
1, 30 e 35 a..................	196$500
Nitheroy (1910, port.):	
20 e 100 a...................	206$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial:	
7 e 100 a....................	115$000
Centros Pastoris:	
10 a........................	16$500
Docas de Santos (port.):	
11 e 100 a...................	388$000
Minas de S. Jeronymo:	
100 a.......................	22$500
Docas da Bahia:	
100 a.......................	44$000
100, 100, 160, 200, 200, 300 e 500 a	44$500
300, 500, 500 e 500 a........	45$000
Idem (v|c. 30 dias):	
500 a.......................	45$000
500 a.......................	46$000
Loterias Nacionaes:	
100 a.......................	41$000
100 a.......................	41$500
Tecidos Petropolitana:	
25 a........................	275$000
Cervejaria Brahma:	
100 a.......................	260$000
Tecidos Alliança:	
30 a........................	300$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Cantareira e Viação:	
55 a........................	212$000
America Fabril:	
10 a........................	216$000
Edificadora:	
25 e 50 a....................	195$000

ALVARÁ

ACÇÕES DIVERSAS:	
Banco do Brazil:	
104 a.......................	214$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)......	—	1:028$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:018$000	1:016$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:030$000	1:027$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:010$000	1:008$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	900$000	750$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	498$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	500$000	498$000
Rio, 100$ (4 o|o)......	91$000	90$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	909$000
Espirito Santo (7 o|o)	920$000	910$000
Espirito Santo (6 o|o)	850$000	848$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)..	—	198$000
Antigas (ao portador)..	200$000	198$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	180$000
Empr. de 1906 (port.)	190$000	182$000
Empr. de 1906 (port.)	197$000	196$000
Empr. de 1906 (nom.)	199$000	198$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	200$000	
Ouro, £ 20 (nominaes)	200$000	
Nitheroy (2ª serie)....	206$000	203$000
Nitheroy (ao portador)	206$000	203$000
Nitheroy (nominaes)....	—	204$000
Petropolis..............	200$000	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril.........	218$000	216$000
Brazil Industrial.......	—	207$000
Carioca (tec., ao port.)	—	205$000
Carioca (tec., nom.)....	—	205$000
São Pedro (tecidos)....	200$000	180$000
Corcovado..............	—	200$000
Esperança (tecidos)....	220$000	—
Petropolitana (tecidos).	—	250$000
São Joaquim (tecidos)..	198$000	—
S. Bernardo Fabril.....	203$000	200$000
Botafogo................	—	206$000
Industria Mineira.......	206$000	203$000
Industrial Campista.....	202$000	200$000
Industrial de Cellulose..	—	196$000
Confiança (tecidos)....	—	207$000
Magéense (tecidos)....	—	202$000
Manufactora (tecidos)..	—	203$000
Industria e Commercio..	—	192$000
Carris Urbanos.........	208$000	205$000
Carris Urbanos, de 100$	103$000	101$000
Cantareira e Viação....	214$000	210$000
Mercado Municipal.....	—	201$000
Associação dos Empregados no Commercio....	50$500	49$500
Ordem da Penitencia....	220$000	210$000
Ordem Carmelitana.....	212$000	—
Ordem de São Bento....	212$000	209$000
Ordem do Carmo.......	223$000	208$000
Indusr. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	210$000	203$000
Docas de Santos........	—	209$000
Industrial do Brazil....	195$000	180$000
E. F. Therezopolis.....	200$000	—
Manufactora Progresso	200$000	195$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)....	103$000	102$000
Banco Hypothecario.....	95$000	70$000
Banco do Estado do Rio	70$000	—

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil..............	216$000	213$000
Commercial.............	119$000	115$000
Do Commercio..........	—	170$000
Da Lavoura.............	160$000	150$000
Nacional................	170$000	160$000
Hypothecario...........	100$000	80$000
Mercantil...............	250$000	235$000
Constructor.............	100$000	60$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança....	—	300$000
Comp. America Fabril..	—	335$000
Companhia Corcovado..	249$000	245$000
Comp. Brazil Industrial	—	275$000
Companhia Confiança..	—	220$000
Comp. Indust. Campista	—	216$000
Companhia Progresso...	325$000	320$000
Companhia Petropolitana	—	275$000
Companhia Magéense...	170$000	151$000
Companhia S. Felix....	40$000	33$000
Comp. União Lavrense..	—	220$000
Companhia S. Pedro....	200$000	190$000
Companhia Carioca.....	285$000	270$000
Comp. Fabril Paulistana	140$000	—
Companhia Manufactora	200$000	190$000
Companhia São Joaquim	120$000	80$000
Companhia Cometa.....	—	285$000
Botafogo................	—	220$000

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	750$000	750$000
Companhia Garantia....	250$000	240$000
Companhia Confiança...	—	520$000
Companhia Previdente..	—	400$000
Companhia Brazil.......	220$000	120$000
Companhia Varejistas..	—	110$000
Comp. Lloyd Americano	18$000	—
Comp. Cruzeiro do Sul	—	131$000
Comp. Indemnizadora..	—	283$000
Companhia Minerva....	8$000	7$000
União dos Proprietarios	95$000	90$000
Companhia Integridade..	—	50$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia.........	45$500	44$000
Loterias Nacionaes.....	41$000	40$500
Transporte e Carruagens	90$500	88$000
Saneamento do Rio.....	76$000	70$000
Victoria a Minas.......	75$000	71$000
Minas de São Jeronymo	23$500	22$000
Terras e Colonização...	10$500	9$750
Rede Sul Mineira.......	77$000	74$000
Docas de Santos (nom.)	—	390$000
Docas de Santos (port.)	390$000	385$000
Centros Pastoris.......	17$000	16$000
Industrial Colonizadora..	22$000	—
F. C. do Jard. Botanico	212$000	208$000
F. C. do Jard. Botanico de 100$000..........	—	125$000
Eng. Central Quissamã	146$000	81$000
Esperança Maritima....	150$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
Aguas de Caxambú.....	25$000	12$000
Madeiras Nacionaes.....	125$000	121$000
Companhia do Sal.....	—	495$000
Melhor. no Maranhão...	35$500	34$000
Tocantins ao Araguaya	25$000	20$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 30.......	4:514$957
De 1 a 30..................	106:330$191
Em igual periodo de 1910.....	146:719$731

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 2 de maio de 1911.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Guimarães, Lyra Goulart, o supplente Marinho Prado e o secretario Dr. Fabio Leal, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

EXPEDIENTE

Officio n. 63, de 26 de abril proximo passado, remettendo o exemplar da marca internacional n. 10.465, que deixou de acompanhar a notificação n. 760, do Bureau Internacional, em Berna, e as notificações de ns. 761 e 762 do referido Bureau com os exemplares das 85 marcas de ns. 10.502 a 10.586, os de ns. 211 e 212, com referencia á limitação de productos das marcas ns. 9.821 a 9.861; os de numeros 213 a 215, com referencia ás modificações da razão commercial das marcas ns. 8.647, 10.059 e 10.054, e o de n. 49, relativo ao cancellamento da marca de n. 9.6965;

Editaes dos juizes da 1ª e 2ª varas commerciaes desta capital, communicando as fallencias de João Rodrigues Ferreira, estabelecido á rua Uruguayana n. 113, e A. Borges & C., estabelecidos á praça da Republica n. 65—Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

De John Perks and Sons, Limited, Inglaterra, para o registro da marca que distingue enxadas, de sua fabricação—Deferido;

De Bernardo Augusto da Silva Oliveira, para o registro "Adega Avelleda", que distingue os vinhos de seu commercio—Deferido;

De A. Pinto & C., para o registro da marca "Mensageiro Urbano", que distingue bonets para cyclistas, de seu commercio—Deferido;

De A. Alvim & C., para o registro da marca "Corset Eduardo VII", que distingue colletes e espartilhos para senhoras, de seu commercio—Deferido;

De Leite & Alves, para o registro da marca "S. Paulo", que distingue cigarros, de sua fabricação—Apresentem os exemplares da marca;

De Gabriel Soares & C., para o registro da marca 'Imperial", que distingue discos, machinas falantes e artigos para phonographos, lampadas electricas, etc., de seu commercio—Deferido;

De The Cliden Vornisch Company, Estados Unidos, para o registro de cinco marcas que distinguem vernizes, tintas, etc., de sua fabricação—Junte os documentos exigidos pela lei;

De Bernardo Vianna & C., para o registro da marca "Jupe-culotte", que distingue cigarros, de sua fabricação—Deferido, contra os votos dos deputados Lyra e Goulart;

Dos mesmos para o cancellamento da marca, registrada nesta junta, sob o numero 7.171—Deferido;

De Fernandes Carreira & C., para a transferencia a elles peticionarios da marca n. 6.714, pertencente a Augusto Fernandes Carreira, socio da firma requerente—Deferido;

De Bernardo Vianna & C., para o deposito de sua marca, registrada nesta junta sob o n. 7.171—Deferido;

De J. F. Xavier e Augusto da Silva Ramos, para o deposito de suas marcas, registradas na Junta Commercial de Pernambuco, sob os ns. 755 e 763—Deferidos;

De Costa Ferreira & Penna, para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial da Bahia, sob o n. 11—Deferido;

De Moreira dos Reis Clarck, para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob o n. 1.609—Deferido;

De Feletti di Stosio Sayeg & C., para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob o n. 1.448—Deferido;

De Assad Abdalla & Magi Sálim, para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob o n. 1.456—Indeferido, por existir marca identica registrada sob o n. 3.022;

Do Banco Commercial do Rio de Janeiro, para o archivamento da acta da sessão extraordinaria, que modificou disposições de seus estatutos—Deferido;

De S. Lima & C., Coutinho & Pimenta, Climaco Salles & C., Oliveira & Pereira, Francisco Franco & Filho, M. J. Alencastro Guimarães & C., Gonçalves Verissimo & C., Lefevre & C., João da Ponte & Duarte, Carvalho & Pereira, Jorge Sallim & C., Adelino & Sampaio, Verolvet, Irmãos & C., Rebello Lourenço & C., Garcia Adjucto & C., Francisco Peixoto & João Pradatzky e Pinto Castro & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De A. Rodrigues & C., para o archivamento de seu contrato social—Modifiquem a firma, por existir identica, registrada sob o n. 7.603;

De Rodrigues & Guedes, para o archivamento da alteração de seu contrato social—Deferido;

De Sampaio & Adelino, Cardoso Ferreira & C., Rebello Lourenço & C., Braga & Pinto, Dias & Rodrigues e Silva, Dias & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De Joaquim Gomes Cardoso, Jorge Sallim & C., Brandão & C., Almeida Marques & C., Arlindo Guimarães & C., Lapenne & C., Ottoni de Carvalho & C., Araujo & Sarmento, Jardim & Bento, Ferreira & Moreira, A. Chaves & C., José Simões Fernandes e Lopes Filho & C., para o registro de suas firmas—Deferidos;

De Lawrence & C., para o registro de sua firma commercial—Cancellando-se o registro da firma Lawrence de Souza, deferido;

De Figueiredo Cunha & C. e A. Ribeiro Alves, para annotação no registro de suas firmas da alteração na numeração de seus estabelecimentos commerciaes, feita pela Prefeitura, sendo o 1º, de ns. 1 e 3 para o n. 29 da rua Bom Bastor, e o 2º, dos ns. 14 e 16 da rua Moreira Cesar para os ns. 18 e 20 da mesma rua e 23 e 25 da rua do Mercado para os ns. 31 e 33 da mesma rua—Deferidos;

De F. Guimarães & Irmão, para a annotação ao registro de sua firma da abertura de uma filial á rua Primeiro de Março n. 49—Deferido;

De Jorge de Souza Freitas, para annotação no registro de sua firma da abertura de uma filial, á rua do Rosario n. 131—Deferido;

De Costa & Carvalho, para transferencia do livro diario pertencente á extincta firma Costa, Antunes & C., de quem são successores—Deferido.

—Foi mantido o despacho que mandou registrar a marca "Matricaria Baiss", de Walter Brothers & C., mandando-se remetter á Côrte de Appellação os autos do aggravo interposto por Frederico Dutra.

Relação dos contrato, alteração e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 2 do corrente:

CONTRATOS

De Checri Jorge Antun, Salim Jorge Antonio e Mourad Sallum Lasmar, para o commercio de fazendas e artigos de armarinho, com o capital de 51:452$400, sob a firma Jorge, Sallum & C.;

De Manoel José de Alencastro Guimarães e o socio de industria José Juvenal da Silva Conrado, para o commercio de pharmacia, á rua de S. Christovão n. 370, com o capital de 6:000$, sob a firma M. J. Alencastro Guimarães & C.;

De Manoel de Araujo Coutinho e José da Costa Pimenta, para o commercio de casa de pasto e açougue, á rua Riachuelo ns. 195, 199 e 269, com o capital de réis 30:000$, sob a firma Coutinho & Pimenta;

De Adelino Marques Sampaio e Antonio Marques Sampaio, para o commercio de restaurante á rua do Passeio n. 70, com o capital de 30:000$, sob a firma Adelino & Sampaio;

De Francisco Gonçalves da Silva Carvalho e Domingos Antonio Pereira, para o commercio de botequim e charutaria, á rua Gonçalves Dias n. 83, com o capital de 50:000$, sob a firma Carvalho & Pereira;

De Climaco Salles e Octavio Indio do Brazil Peixoto, para o commercio de calçado e artigos de armarinho, na cidade da Victoria, Estado do Espirito Santo, com o capital de 47:000$, sob a firma Climaco Salles & C.;

De Francisco Augusto Peixoto e João Pradatzky, para o commercio de trabalhos de engenharia e architectura, á rua dos Invalidos n. 68, com o capital de réis 10:000$, sob a firma Francisco Pinto e João Pradatzky;

De Francisco da Silva Franco e Francisco Lucio Franco, para o commercio de peixe, á rua XI ns. 6 e 8 (novo mercado municipal), com o capital de 10:000$, sob a firma Francisco Franco & Filho;

De Manoel Gonçalves Verissimo e José Gonçalves Verissimo, para o commercio de padaria, com o capital de 40:000$, sob a firma Gonçalves Verissimo & C.;

Do Dr. Antonio Garcia Adjucto e o socio de industria Raul Pereira Alves de Magalhães, para o commercio de blocos de concreto, que fabricam, com o capital de 10:000$, sob a firma Garcia Adjucto & C.;

De Antonio Rebello Lourenço e o commanditario José Fernandes Alvares, para o commercio de louça, vidraceiro, etc., á rua de S. José n. 14, com o capital de 40:000$, sob a firma Rebello Lourenço & C.;

De João da Ponte e Antonio Duarte, para o commercio de construcção e reconstrucção de predios, á rua Senador Pompeu n. 154, com o capital de reis 5:000$, sob a firma João da Ponte & A. Duarte;

De Camille Lefevre e D. Márie Rousse, para o fabrico de botões e outros artefactos, á rua Mello e Souza n. 101, com o capital de 164:375$227, sob a firma Lefevre & C.;

De Antonio Meira de Oliveira e Severiano Marques Pereira, para o commercio de molhados e restaurante, á praça Quinze de Novembro n. 34 e travessa do Commercio n 5, com o capital de 30:000$, sob a firma Oliveira & Pereira;

De Claudino Pinto de Souza Castro, como commanditario e Pacifico Augusto Rodrigues e Luiz Pinto de Souza Castro Sobrinho, solidarios, para o commercio de fumos, charutos e cigarros, á rua Marechal Floriano n. 10 e 12, com o capital de 80:000$, sob a firma Pinto Castro & C.;

De Manoel Antonio Fernandes e Antonio da Silva Lima, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua General Camara n. 47, com o capital de 8:000$, sob a firma S. Lima & C.;

De Jeronymo Verolvet, como commanditario e José Eugenio Verolvet, Victor Hugo Verolvet, Francisco Alfredo Verolvet e João Jeronymo Verolvet, como solidarios, para o commercio de artigos de armarinho, no Espirito Santo, com o capital de 220:000$, sob a firma Verolvet & Irmão.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De Rodrigues & Guedes, pela admissão de Manoel Rodrigues de Almeida, como solidario, elevação do capital social a 15:000$, e quanto á clausula referente á divisão dos lucros sociaes e á firma, que passa a girar sob a razão social de Rodrigues, Almeida & Guedes.

DISTRATOS

De Dias & Rodrigues, Braga & Pinto, Cardoso Fereira & C., Sampaio & Adelino, Silva, Dias & C. e Rebello Lourenço & C.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O mercado de café hontem, novamente inspirado pelas elevações de alta dos centros de consumo, tornou-se mais firme, reassumindo a sua posição anterior de alta, que havia sido interrompida por effeito de noticias menos favoraveis accusadas por aquelles centros.

Encontrámos, assim, o mercado de orientação inteiramente modificada, não só funccionando com as cotações muito melhoradas, como tendo augmentado bastante a procura, que resultou em negocios mais volumosos.

Os trabalhos foram iniciados nos commissarios, com estes regularmente suppridos, tendo corrido sobre as vendas realizadas os preços de 10$500 a 10$600, este ultimo tendo predominado para todos os effeitos.

As vendas effectuadas de manhã foram de 5.210 saccas.

No correr do dia o mercado continuou muito firme e com desusado movimento, registrando-se, por isso, vendas de mais 4.828 saccas, que, reunidas ás de de manhã, deram um total de 10.038 saccas, contra 2.815 da vespera.

Sobre essas ultimas operações correu o firme preço de 10$600, com alguns negocios tambem a 10$700, a que fechou o mercado com boas tendencias.

Cumpre notar que o movimento de operações, na sua totalidade, era feito sobre qualidades finas, de consumo europeu, ao passo que sobre o genero americanista poucos trabalhos havia, por isso que regulava essa qualidade em condições de preços nominaes.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 5.000 saccas, contra 5.700 ditas anteriores.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro.....................	—
Cabotagem.......................	1.241
Estrada de Ferro Leopoldina.....	3.360
Estrada de Ferro Central do Brazil	849
Total.........................	5.450
Vendas realizadas...............	10.038
Passagem por Jundiahy.........	5.900
Pauta da semana, 710 réis.	

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 3.080 saccas; desde o dia 1º do mez 67.371, na média de 2.323, e desde 1º de julho 2.347.023, na média de 7.048 saccas.

Os embarques foram de 5.372 saccas, sendo para a Europa 3.846, para o Rio da Prata 300 e por cabotagem 1.226 saccas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 118.149 saccas e desde 1º de julho 2.205.761, sendo o *stock* actual de 236.529 saccas.

Durante a semana finda entraram no littoral da bahia mais 742 saccas e sairam mais 3.102 ditas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1º e 2º mãos:	Saccas
Stock anterior................	238.821
Ultimas entradas..............	3.080
Total.........................	241.901
Ultimos embarques............	5.372
Stock actual..................	236.529

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	1.950	117.000
Cabotagem............	1.000	60.000
Barra dentro..........	130	7.800
Total.........	3.080	184.800
Desde o dia 1º:	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	61.415	3.684.900
Cabotagem............	4.366	261.960
Barra dentro..........	1.590	95.400
Total.........	67.371	4.042.260

EMBARQUES

	DIA 29	DE 1 A 29
Estados Unidos......	—	31.223
Europa..............	3.846	57.663
Rio da Prata........	300	7.491
Pacifico............	—	2.052
Cabotagem..........	1.226	2.052
Total.........	5.372	118.149

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3.....	11$400	a	11$500
" n. 4.....	11$100	a	11$200
" n. 5.....	10$800	a	10$900
" n. 6.....	10$600	a	10$700
" n. 7.....	10$500	a	10$600
" n. 8.....	10$400	a	10$500
" n. 9.....	10$300	a	10$100

TELEGRAMMAS

Santos, 30—Hontem o mercado fechou estavel, ao preço de 6$200 sobre o n. 7, por 10 kilos.

As entradas foram de 5.208 saccas e as saidas de 14.875, sendo o *stock* actual de 931.183 saccas.

Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 86.560 saccas, na média de 2.985, e desde 1º de julho 7.881.129 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 30—O mercado hontem fechou com 5 a 8 pontos de alta nas opções e inalterado no disponivel.

Opção de julho 10.70.

Ultimas vendas, 41.000 saccas.

Havre, 30—Hontem este mercado fechou com alta de 1|4 de franco.

Opção de julho 66 1|2.

Ultimas vendas, 74.000 saccas.

Hamburgo, 30—O mercado de café hoje fechou com alta de 1|4 a 3|4 de pfening.

Opção de julho 56 1|4.

Ultimas vendas, 76.000 saccas.

Londres, 30—Este mercado fechou hontem com baixa de 3 d.

Opção de julho 50 sh e 3 d.

Ultimas vendas, 15.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 20—Hoje foi feriado.

Havre, 30—O mercado abriu hoje com alta de 1|4 de franco.

Opções:

Julho 66 3|4, setembro 67, dezembro 66 3|4 e março 66 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 30—Hoje abriu o mercado com alta de 1|4 a 1|2 pfening.

Opções:

Julho 56 1|2, setembro 55 1|4, dezembro 53 3|4 e março 53 3|4 pfening por meio kilo.

Londres, 30—O mercado de café abriu hoje com alta de 3 a 6 d.

Opções:

Julho 50 sh. e 9 d., setembro 50 sh. e 3 d., dezembro 49 sh. e 3 d. e março 49 sh. por 112 libras

Segunda chamada:

Havre, 30—Alta de 1|2 franco.

Hamburgo, 30—Alta de 1|4 a 3|4 de pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, esteve inalterado. Manteve esse mercado assim sobre o genero de Pernambuco, primeira sorte, a cotação de 8.56 d. por libra.

O nosso mercado funccionou firme e regulou activo.

Não houve entradas ante-hontem. As saidas foram de 566 fardos, sendo o deposito hontem de 20.349 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos	
Estado de Pernambuco....	12$500 a	13$000
E. do Rio Grande do Norte	12$000 a	13$000
Estado do Ceará.........	12$300 a	12$800
Estado da Parahyba......	12$200 a	12$500
Estado de Sergipe........	Nominal	
Est. de Alagoas (Penedo)	11$500 a	12$000

Assucar.

Eram ainda hontem de pouca actividade as condições do mercado de assucar, que mais uma vez funccionou sem procura e com os vendedores sustentados.

As entradas de ante-hontem foram de 2.403 saccos, assim distribuidos:

De Campos, pela Cantareira, 200 saccos a Thomaz da Silva & C.;

De Pernambuco pelo *Bahia*, 500 a Hentschel & Gaffrée;

De Pernambuco, pelo *Goyaz*, 1.000 a Barbosa Albuquerque & C., 1.000 a Thomaz da Silva & C., 616 a Meirelles Zamith & C., 400 a John Moore & C. e 400 a Hentschel & Gaffrée.

Da Parahyba, 2.337 a Gonçalves Zenha & C.;

—Pelo vapor *Guahyba*, da mesma procedencia, 2.300 a Hentschel & Gaffrée, 500 a John Moore & C. e 150 a Walter Brothers & C.

Resumo	*Saccos*
Pernambuco..................	6.866
Parahyba....................	2.337
Campos.....................	200
Total.....................	9.403

Saidas em 29:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd Norte.................	50
Freitas.....................	216
Silvino.....................	125
Medeiros....................	203
Armazem n. 14..............	467
Commercio e Navegação......	201
Armazem n. 13..............	88
Rio de Janeiro..............	1.150
Armazem n. 12..............	665
S. João da Barra............	145
Caravelas..................	212
Cantareira..................	323
Total.....................	3.845

Existencia hontem em trapiche 293.145 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina............	Não ha	
Branco, cristal..........	$250 a	$280
Branco, 3ª sorte........	$240 a	$250
Somenos.................	Não ha	
Mascavinho..............	$180 a	$210
Amarelo cristal..........	$200 a	$220
Mascavo bom.............	$150 a	$160
Idem regular.............	$140 a	$145
Baixo...................	Nominal	

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

	Por 100 kilos	
Arroz superior...........	42$000 a	47$500
Idem regular.............	32$000 a	38$000
Idem do norte...........	32$000 a	37$000
Idem, idem, rajado......	25$000 a	27$000
Idem agulha.............	50$000 a	57$500
Idem inglez..............	40$000 a	41$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial................	19$000 a	20$000
Fina....................	17$000 a	18$000
Peneirada...............	15$000 a	16$000
Grossa..................	12$000 a	12$500
De Laguna:		
Fina....................	Não ha	
Grossa..................	12$000 a	12$500
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$660 a	$720
Nacional.................	Não ha	
Rio da Prata:		
Patos e mantas...........	$680 a	$700
Patos e mantas...........	$740 a	$860
Cimento:		
... Vecm'...	—	11$500
Moacor..................	—	13$000
Albatroz.................	—	14$000
Minerva.................	—	15$000
Outras marcas...........	10$000 a	11$000
...	10$500	—
Grandi..................	—	10$500
...	[illegible]	[illegible]
Cangica (por 10 kilos)...	21$000 a	23$000
Ervilhas:		
Estrangeira, por 100 kilos	58$000 a	60$000
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Buda nacional............	23$200 a	23$700
Nacional.................	22$000 a	22$500
Brazileira...............	21$200 a	21$700
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo............	—	23$500
O. O....................	21$500 a	22$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola..................	—	23$500
Extra...................	—	22$500
Mimosa..................	—	21$500
Farelo de trigo:		
Moinho Inglez, 38 kilos..	—	3$700
Moinho Fluminense, idem..	—	3$700
Moinho de Santa Cruz, idem	—	3$700
Fumos:		
De Minas:		
Especial, arroba.........	15$000 a	17$000
Primeira, idem..........	12$000 a	14$000
Segunda, idem...........	10$000 a	12$000
Baixos, idem............	9$000 a	10$000
Rio Novo:		
Especial, arroba.........	26$000 a	30$000
Primeira, arroba.........	14$000 a	16$000
Segunda, arroba..........	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba.........	26$000 a	28$000
Primeira, arroba.........	21$000 a	26$000
Segunda, arroba..........	18$000 a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a	9$700
Favas, por 100 kilos.....	Não ha	
Fubá de milho, idem......	11$000 a	18$000
Genebra:		
... caixa...............	27$000 a	32$000
Kerosene, caixa..........	6$700 a	7$000
Ladrilhos, milheiro......	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$200 a	1$400
Lombo:		
Especial, kilo...........	1$000 a	1$200
Baixo, idem..............	$800 a	$900
Manteiga:		
... Gallons (sortidas)...	1$950 a	1$...
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a	2$400
Idem pequenas...........	2$380 a	2$400
Bretel Frères, latas sortid.	2$200 a	2$220
Lepelletier..............	2$300 a	2$320
...	Não ha	
...	Não ha	
Brum...................	2$350 a	2$400
...	Não ha	
Outras marcas...........	2$000 a	2$100
De Minas................	2$400 a	2$600
Do sul..................	1$700 a	2$000
Matte, kilo.............	$400 a	$600
Oleo de algodão:		
Nacional, lata...........	$830 a	$900
Americano...............	—	1$500
... da India, kilo.......	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata.........	35$000 a	42$000
Phosphoros de cera, lata..	—	60$000
Presuntos:		
...	1$550 a	1$...
...	1$700 a	1$7..
Polvilho, por 100 kilos...	28$000 a	30$000
Tapioca, por 100 kilos...	18$000 a	26$000
Toucinho (por kilo)......	$700 a	$800
Tremoços, por 100 kilos..	30$000 a	31$000
Oleo de linhaça:		
Em barril, kilo..........	1$200 a	1$300
Em lata, kilo............	1$000 a	1$100
Pinho:		
Americano, 1ª...........	—	$280
... duzia...............	—	84$000
... idem................	—	82$000
... branco, idem.........	—	82$000
... vermelho, idem.......	—	84$000
Do Paraná:		
Superior, duzia..........	—	70$000
Inferior, duzia...........	—	60$000
Sal:		
Do norte, 60 kilos......	6$000 a	6$500
De Cabo Frio, 60 kilos...	5$000 a	5$500

Sebo:		
Rio Grande, kilo.........	Nominal	
Matadouro, idem..........	—	$600
Telhas:		
Francezas, milheiro......	—	240$000
Rio Grande, pipa.........	130$000 a	135$000
Virgem, do Porto, pipa..	320$000 a	340$000
Verde, do Porto, pipa....	320$000 a	330$000
Collares, superior, pipa...	350$000 a	370$000
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional.......	28$000 a	30$000
Enxofre..................	29$000 a	30$400
Mulatinho................	25$000 a	26$500
Branco, nacional.........	31$000 a	31$500
Vermelho................	Não ha	
Diversos.................	23$000 a	28$000
Branco..................	41$500 a	42$000
Amendoim...............	38$000 a	39$000
Fradinho................	50$000 a	52$000
Manteiga nacional........	36$700 a	38$400
Preto, de P. Alegre, sup.	31$000 a	32$000
Idem da terra............	Não ha	
Idem, Sta. Catharina, sup.	29$000 a	30$000
Milho:		
Da terra, amarelo........	Não ha	
Da terra, idem...........	10$300 a	10$500
Idem branco..............	8$500 a	9$000
Outros generos:		
...	—	$800
Alpiste..................	47$000 a	48$000
Aguardente:		
Cachaça (pipa)...........	115$000 a	125$000
Canna (pipa).............	125$000 a	135$000
Paraty (pipa)............	130$000 a	140$000
Azeite:		
Lata de 16 litros........	22$000 a	27$000
Dita de um a dois........	1$450 a	1$800
Alcool:		
Fino, de 28 a 40 gráos...	220$000 a	240$000
De 36 gráos.............	200$000 a	210$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	17$000 a	18$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)......	$210 a	$220
Estrangeira (por kilo)....	$183 a	$190
Batatas (por kilo)........	$160 a	$240
Alcatrão:		
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000	—
Idem, idem, 89 ks., m|m..	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	67$200 a	72$000
Em lata de 29 kilos, idem	68$800 a	72$000
Laguna, idem, idem......	64$200 a	68$200
... em latas de 2 ks. (por 60 kilos)..........	70$800 a	72$000
De Minas:		
Lata de dois kilos.......	61$200 a	63$000
Lata grande.............	60$000 a	62$400
Banha americana:		
Em barris, por libra......	$850 a	$900
Bacalhão:		
Gaspé (tina).............	44$000 a	46$000
Noruega (caixa)..........	44$000 a	46$000
Peixerim (tina)...........	36$000 a	40$000
Halifax (tina)............	41$000 a	42$000
Breu:		
Escuro (barril)...........	—	37$000
Claro (280 libras)........	—	35$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento........	3$000 a	3$500
Carne de porco, kilo......	$640 a	$760
Chá da India:		
Verde, kilo..............	6$200 a	9$500
Preto, idem..............	6$000 a	9$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Paranaguá e escalas, pelo vapor nacional *Paulista*: varios generos, a C. Moreira & C.;

De S. João da Barra e escalas, pelos vapores nacionaes *Pinto* e *Curangola*: varios generos, á Companhia S. João da Barra e Campos;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Orion*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Norfolk, pelo vapor dinamarquez *Kromburg*: carvão, á Mala Real Ingleza;

De Marselha, pela draga belga *Cachalot*: lastro, ás obras do porto;

Do Rio da Prata, pelo paquete austriaco *Francesca*: varios generos, a Rombauer & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Paranaguá e escalas, nacional *Paulista*; São João da Barra e escalas, nacionaes *Pinto* e *Curangola*; Porto Alegre e escalas, nacional *Orion*; Norfolk, dinamarquez *Kromburg*; Rio da Prata, austriaco *Francesca*.

Varias embarcações:

Marselha, draga belga *Cachalot*.

Vapores saidos.

Porto Alegre e escalas, nacional *Assu'*; Mossoró e escalas, nacional *Arapoury*; Nova Orleans e escalas, inglez *Spanish Prince*; Rio da Prata, inglez *English Monarch*; Manáos e escalas, nacional *Olinda*; Trieste e escalas, austriaco *Francesca*.

Varias embarcações:

Cabo Frio, hiates nacionaes *Planeta* e *Almirante Saldanha*.

Vapores em viagem.

CORUMBA', 30.

O vapor *Caceres*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para Montevidéo.

RECIFE, 30.

O vapor *Mantiqueira*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ás 3 horas da tarde, para o norte.

—O vapor *Borborema*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje do norte.

MACEIO', 30.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para o Recife.

PARANAGUA', 30.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje do sul.

—O paquete *Laguna*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo, á tarde, para São Francisco.

FLORIANOPOLIS, 30.

O vapor *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem, ás 8 noite, e saiu hoje para o Rio Grande.

VICTORIA, 30.

O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 3 horas da tarde, e saiu ás 5, para o Rio.

Vapores esperados.

31 Portos do norte, *Maranhão*.
31 Rio da Prata, *Asturias*.
31 Genova e escalas, *Regina Elena*.
31 Liverpool e escalas, *Homer*.
31 Portos do sul, *Tropeiro*.

JUNHO:

1 Portos do sul, *Orion*.
1 Santos, *Cap Verde*.
1 Rio da Prata, *Hollandia*.
1 Portos do sul, *Itanna*.
1 Nova York, *Tepajoz*.
1 Portos do sul, *Saturno*.
2 Bremen e escalas, *Aachen*.
2 Santos, *Byron*.
3 Rio da Prata, *Cordova*.
3 Portos do sul, *Itaqua*.
3 Portos do sul, *Jupiter*.
3 Portos do sul, *Itapacy*.
3 Marselha e escalas, *Espagne*.
4 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
5 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
5 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
5 Portos do norte, *Alagoas*.
6 Nova York, *Vasari*.
6 Rio da Prata, *Sarnia*.
7 Liverpool e escalas, *Oriana*.
7 Rio da Prata, *Chili*.
7 Rio da Prata, *Nile*.
7 Callão e escalas, *Orita*.
8 Santos, *Wurzburg*.
9 Portos do norte, *Acre*.
9 Liverpool e escalas, *Cavour*.
10 Nova York, *Tocantins*.
11 Rio da Prata, *Sirene*.
11 Trieste e escalas, *Columbia*.
12 Southampton e escalas, *Aragon*.
13 Rio da Prata, *Re Umberto*.
14 Genova e escalas, *Umbria*.
14 Rio da Prata, *Avon*.
15 Rio da Prata, *Cap Roca*.
15 Santos, *Verdi*.
17 Rio da Prata, *K. F. August*.
18 Trieste e escalas, *Atlanta*.
18 Rio da Prata, *Italia*.
18 Nova York, *Rio de Janeiro*.
20 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
21 Genova e escalas, *Argentina*.

Vapores a sair.

31 Rio da Prata, *Regina Elena*.
31 Southampton e escalas, *Asturias*.
31 Portos do norte, *Boraina*.
31 Portos do sul, *Itaperuna*.
31 Portos do norte, *Pirineus*.
31 Vigo e escalas, *Industrial*.
31 Portos do sul, *Borborema*.

JUNHO:

1 Buenos Aires e escalas, *Florianopolis*.
1 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
1 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
1 Portos do sul, *Saturno*.
2 Santos, *Guahyba*.
2 Nova York e escalas, *Byron*.
2 Genova e escalas, *Cordova*.
3 Portos do sul, *Itaipú* (12 horas).
3 Pernambuco, por Bahia, *Tropeiro*.
3 Rio da Prata, *Espagne*.
5 Rio da Prata, *Atlantique*.
5 Rio da Prata, *Frisia*.
5 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
5 Nova York, *African Prince*.
5 Caravellas e escalas, *Guarany* (4 horas).
6 Pernambuco e escalas, *Itaquy*.
6 Portos do norte, *Mossoró*.
6 Genova e escalas, *Sarnia*.
7 Bordéos e escalas, *Chili* (4 horas).
7 Southampton e escalas, *Nile*.
7 Liverpool e escalas, *Orita*.
7 Callão e escalas, *Oriana*.
8 Nova York, *Minas Geraes*, ás 4 horas.
8 Rio da Prata, *Orion* (1 hora).
9 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
10 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
10 Nova York, *Tapajoz*.
11 Rio da Prata, *Columbia*.
11 Genova e escalas, *Sirene*.
12 Portos do norte, *Bahia* (10 horas).
13 Rio da Prata, *Aragon*.
13 Genova e escalas, *Re Umberto*.
14 Rio da Prata, *Umbria*.
14 Southampton e escalas, *Avon*.
15 Laguna e escalas, *Mayrink*.
15 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
16 Nova York, *Verdi*.
17 Hamburgo e escalas, *K. F. August*.
18 Genova e escalas, *Italia*.
18 Rio da Prata, *Atlanta*.
20 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
21 Rio da Prata, *Argentina*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 29, pelo paquete nacional *Mayrink*, da Laguna e escalas:

Carga da Laguna:

Banha—377 caixas a Guimarães Irmão, 11 a Thomaz da Silva, 152 a Siqueira Veiga, 367 a Queiroz Moreira, 34 a Couto & C., 52 a Zenha Ramos, 95 a Siqueira & C., 44 a D. Pullen, 72 a Thomaz da Silva, 50 a Couto & C., 104 a Alvaro de Barros, 18 a Thomaz da Silva, 14 a Pring Torres, 40 a D. Pullen e 80 a Queiroz Moreira.

Feijão—100 saccos a W. Brothers, 100 a Thomaz da Silva 100 a Castro Silva, 100 a Alvaro de Barros, 200 a Guimarães Irmão, 24 a Siqueira & C., 100 a D. Pullen, 40 a Thomaz da Silva, 150 a D. Pullen, 200 a Queiroz Moreira e 104 a Thomaz da Silva.

Arroz—70 saccos ao mesmo. 200 a Castro Silva, 80 a Siqueira Veiga, 120 a Couto & C. e 114 a Siqueira & C.

Sagú—Cinco saccos aos mesmos.

Polvilho—56 saccos aos mesmos, 40 a D. Pullen, 12 a Siqueira & C., 45 a Thomaz da Silva, 146 a Siqueira Veiga e 100 á ordem.

Carnes—10 jacás a Thomaz da Silva, 20 a Guimarães Irmão, 32 a Siqueira Veiga, 47 a Queiroz Moreira, quatro caixas e dois jacás a Couto & C., nove a Zenha Ramos, cinco a Siqueira & C., sete a Thomaz da Silva, oito a Couto & C., 14 a Queiroz Moreira e 10 caixas e 11 jacás a Alvaro de Barros.

Sangue—10 saccos a Castro Silva e 10 a Couto & C.

Mel—Uma caixa aos mesmos.

Bucho—Dois fardos a Alvaro de Barros.

Pluma—60 fardos a Siqueira & C. e 14 a Pring Torres.

Mel—Duas caixas a Queiroz Moreira.

Cera—Dois fardos a Pring Torres.

Milho—Uma caixa a Alvaro de Barros.

Taboinhas—Quatro caixas a M. Senin.

De Itajahy:

Charutos—Duas caixas a Leite Gomes.

Fumo—36 fardos a C. Otto Fontana.

De S. Francisco:

Fumo—310 fardos a Siqueira & C.

—Pelo paquete inglez *Avon*, de Southampton e escalas:

Carga de Southampton:

Presuntos—20 caixas a Coelho Moniz, 10 a Constantino Ribeiro, 15 a N. Zagari, 15 a A. Simões, 10 a G. Affonso, 10 a G. Amarante, 10 a Alvaro de Barros, 15 a Antunes & C., 15 a F. Alvarez, 18 a D. Coelho, 10 a H. Marti, 20 a Ayres de Souza, 20 a Teixeira Borges, seis a B. Fernandes, 10 a C. N. Lefbvre e 10 a Ferreira Irmão.

Queijos—39 caixas a H. Marti, oito á ordem, quatro a D. Coelho & C., 60 a T. Borges, 30 a O. Coelho & C., 10 a F. Alvarez, 25 a Carrapatoso Costa, 10 a Antunes & C., 15 a Santos & C., 55 ao Lloyd Brazileiro, 25 a Ayres de Souza, 30 a B. Carneiro, 20 a Santos & C., 10 a B. Fernandes, cinco tinas a Ferreira Irmão, 60 caixas aos mesmos, 10 a H. Marti e 12 a Alves & C.

Mostarda—15 caixas a F. Alvarez.

Pimenta—Tres caixas ao mesmo.

Toucinho—Duas caixas a Coelho Martins, duas a Coelho Dias, uma a H. Marti e duas a Ayres de Souza.

Biscoitos—12 caixas a T. Borges e 25 á ordem.

Farinha—12 saccos á ordem.

Chá—Tres saccos a Lopes Freire 40 ao mesmo.

Couros—Uma caixa a A. S. Martins e duas a M. K. Schmidt.

Papel de cigarros—Uma caixa a B. Vianna.

Peixe—Oito caixas a G. Boettcher.

Carnes—Uma caixa ao mesmo.

Toucinho—Duas caixas ao mesmo.

Queijos—Tres caixas ao mesmo.

Peixe—Duas caixas ao mesmo.

Salmon—Duas caixas ao mesmo.

Bacalhão—Uma caixa ao mesmo.

Queijos—12 caixas ao mesmo.

Peixe—14 caixas ao mesmo.

Salmon—Uma caixa ao mesmo.

Salchichas—Uma caixa ao mesmo.

Toucinho—Dois fardos ao mesmo.

Bacalhão—Uma caixa ao mesmo.

Queijos—Cinco caixas ao mesmo.

Peixe—Cinco caixas a Alves & C.

Salchichas—Uma caixa aos mesmos.

Toucinho—Dois volumes aos mesmos.

Queijos—Tres caixas a Coelho Dias.

Salchichas—Um cesto ao mesmo.

Toucinho—Um volume ao mesmo.

Peixe—Seis caixas ao mesmo, dois volumes a J. A. Rodrigues e oito ao mesmo.

Toucinho—Duas caixas ao mesmo.

Salchicha—Uma caixa ao mesmo.

De Vigo:

Peixe—20 caixas a F. Alvarez & C.

De Lisboa:

Peixe—Seis caixas á ordem.

Queijos—Duas caixas á ordem.

—Pelo paquete nacional *Bahia*, do norte:

Carga do Ceará:

Algodão—30 fardos a H. Gaffrée.

De Maceió:

Vinho—50 decimos e 10 quintos a João Calheiros.

De Pernambuco:

Assucar—500 saccos a H. Gaffrée.

Alcool—50 pipas a Guichard & C.

Da Bahia:

Feijão—100 saccos a M. Mascarenhas.

Charutos—12 caixas a B. Meyer e cinco a Carlos Fucks.

—Pelo vapor *Spanish Prince*, de Rosario e escalas:

Carga de Valparaiso:

Alfafa—5.000 fardos á ordem.

—Os vapores *Myrthe Blanche*, de Valparaiso; *Camoens*, de Santos, e *Oppurg*, do Rio Grande do Sul, não trouxeram carga.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 349:601$808, sendo em ouro 132:250$839 e em papel 217:350$969.

De 1 a 30 do corrente a renda foi de 9.388:102$655, tendo sido em igual periodo do anno findo de 6.209:076$557, sendo a differença a maior para o anno corrente de 3.179:026$098.

—Serão chamados amanhã á prova escripta de arithmetica os seguintes candidatos do concurso de guardas desta aduana.

Alfredo Lemos Junior, Alberto Rodrigues Barbosa, Antonio Soares Ribeiro, Alberto de Souza, Alvaro Rodrigues de Souza, Arlindo Francisco Carvalho, Arthur de Azevedo Maia, Alexandre Aguiar, Ambrosio Garcia da Fonseca, Arlindo da Silva Cunha, Armando Silva, Annibal Thompson Viegas, Accacio de Farias, Agenor Guilherme Meyer, Aristides Alvim da Gama e Souza, Aurelio Ribeiro do Nascimento, Elpidio Saraiva Garcez Palha, Evaristo Ferreira, Euclides Vaz Lobo Freitas, Emygdio de Carvalho e Silva, Francisco Xavier de Freitas, Francisco de Paula Fonseca Lessa, Fernando R. Silva, Gentil José de Castro, Gumercindo de Souza Mendes Grillo, Gilberto Barroso de Carvalho, Hildebrando R. Machado, Horacio Ferreira dos Santos Reis, Henrique de Abreu Vieira, Heitor Short Nunes, José Spinola Pinto, José M. Jordão, Joaquim de Lamare Paiva, Luiz Lobo de Rezende, Marcos Paskenitz, Nestor Rocha de Souza Lobo, Oswaldo Coulomb Costa, Oscar Fererira da Silva, Paulo Azevedo Pereira, Paulino Thompson Virgas, Rodrigo Leoncio da Costa, Rodolpho Thomé Fritch, Rodolpho Nery de Carvalho, Julio Hostilio Guillon Nunes, Victor Martins da Cunha Alves e Zorobabel da Silva Cunha.

—"Nenhuma responsabilidade cabe á repartição pela avaria que resultou de um facto que é posterior ao desembaraço da mercadoria", foi o despacho exarado em uma representação do guarda João Luiz Ferreira, communicando que a chata *Louise*, hontem, por occasião da descarga, no mercado velho, fez agua, avariando 101 caixas contendo bacalhão e 100 saccos de arroz pertencentes á carga do vapor allemão *Wurzburg*, e despachados pelas notas ns. 12.715, 12.687, 12.919, 13.152, 13.697, 13.305, 13.151, 14.143, 14.196 e 14.154.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Orion, allemão, procedente de Antuerpia, consignado a Severo Dantas & C.; manifesto n. 644;

Giano, italiano, procedente de Genova, consignado a S. A. Martinelli; manifesto n. 645.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Jayme Guillon e Thomé Rodrigues.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª Secção

Expediente do dia 30 de maio de 1911

Despacho pelo Sr. Prefeito:
Mesquita Bastos & C. e outros—Deferido.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Rodrigues & Lopes, representados por Frederico Rodrigues Pires, estabelecidos á rua General Camara n. 159, multados em 50$, por infracção do art. 27 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem o jogo de medidas de seu negocio incompleto).

Bernardo da Silva Monteiro, multado em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter dado cumprimento á intimação que recebeu em 25 de janeiro do corrente anno, para demolir uma parede de seu predio á rua General Camara n. 292, de accordo com o laudo da vistoria nelle realizada).

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Elisa Ramos da Silva Bernardes, representada por Carlos de Azevedo Silva, proprietaria dos predios ns. 70 e 68 da rua Sant'Anna, multada em 600$ (dois autos), por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter dado cumprimento ao laudo das vistorias realizadas nos seus predios).

Matheus Furtado Rodrigues, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito concertos no seu predio, á rua Sant'Anna n. 218, sem licença).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Herminia de Andrade Araujo, multada em 200$ (100$ por predio), por infracção do § 35 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito habitar os seus dois predios, reconstruidos á rua Conde de Bomfim, junto ao n. 617, sem licença).

Baroneza de Itacurussá, representada pelo Dr. João Manoel de Castro, multada em 100$, por infracção do art. 49 do decreto supracitado (não ter construido o passeio na frente de seu terreno, á rua Conde de Bomfim, junto ao n. 597, apesar da intimação que recebeu).

Margarida Leonor de Souza, multada em 100$, por infracção do artigo 36 do mencionado decreto (ter construido, sem licença, um barracão tosco nos fundos do seu predio, á rua Theodoro da Silva n. 186).

EDITAES
(Resumo)

DESPEJO DE PREDIOS

Foram intimados, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, combinado com o art. 2º do decreto n. 325, de 4 do mesmo mez e anno, e editaes affixados:

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Luiz Cardoso, proprietario do barracão, sito á estrada real de Santa Cruz n. 1.204, fundos, e Quintino José Pereira, proprietario do barracão, á mesma estrada e numero, a fazerem desoccupar os referidos immoveis, no prazo de dez dias.

LEGALIZAÇÃO DE HABITAÇÃO DE PREDIO

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a legalizar a habitação dada ao referido predio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Herminia de Andrade Araujo, proprietaria do predio á rua Conde de Bomfim, junto ao n. 617, a legalizar a habitação dada ao referido predio, no prazo de cinco dias.

FALTA DE CUMPRIMENTO DE LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado:

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:

Carlos de Azevedo Silva, representante legal de Elisa Ramos da Silva, proprietaria dos predios ns. 68 e 70 da rua Sant'Anna, a dar cumprimento ao laudo das vistorias realizadas nos referidos predios, no prazo de cinco dias.

DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com edital affixado:

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Matheus Furtado Rodrigues, proprietario do predio n. 218 da rua Santa Anna, a demolir as obras feitas, sem licença, no referido predio, no prazo de cinco dias.

CONSTRUCÇÃO DE PASSEIO

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com edital affixado:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Baroneza de Itacurussá, representada pelo Dr. João Manoel de Castro, proprietaria do terreno á rua Conde de Bomfim n. 597, a construir o passeio em frente ao mesmo terreno, no prazo de cinco dias.

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Margarida Leonor de Souza, a legalizar a construcção do barracão, feita nos fundos de seu predio, á rua Theodoro da Silva n. 186, no prazo de cinco dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 12 de junho, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 10º districto, **Sant'Anna**, á rua Visconde de Itaúna numero 159 (loja):

Lote n. 1

Uma lata com pertences.

Lote n. 2

Vinte pacotes de phosphoros marca "Olho", um vidro de brilhantina, uma caixa de pó de arroz, uma gaita, tres pentes finos, tres maços de grampos, quatro carreteis de linha, tres peças de cadarço, um papel de agulhas para crochet e dezoito duzias de botões.

Lote n. 3

Quarenta e quatro pacotes de phosphoros de pão e vinte e cinco ditos de ditos de cêra (marca "Olho").

Lote n. 4

Seis retalhos de chita.

Lote n. 5

Treze maços de grampos, dez papeis de agulhas, vinte e sete carreteis de linha, nove duzias de colchetes, oito ditas de ditos de pressão, dois ternos de travessas, cinco pentes finos, um dito grosso, dois pares de meias e dez duzias de botões ordinarios.

Lote n. 6

Uma muchila com pertences.

Lote n. 7

Onze retalhos de fazendas diversas.

Pela agencia do 12º districto, **Espirito Santo**, á rua S. Christovão numero 2:

Lote n. 1

Duas caixas de pó de arroz, um pão de cosmetico, tres pentes de alisar, tres ditos finos, um sabonete, sete carreteis de linha, dois dedaes, cinco duzias de botões de vidro, uma caixinha com botões diversos, seis duzias de colchetes, oito duzias de colchetes de pressão, seis maços de grampos, uma duzia de alfinetes de fralda, dois pares de travessas, dois papeis de agulhas uma agulha de crochet, dois espelhos pequenos, quatro papeis de alfinetes e quatro peças de cadarço.

Lote n. 2

Tres caixas de pó de arroz, dois sabonetes, quatro peças de ponto russo, tres cadarços brancos, cinco pentes de alisar, um pente fino, seis pentes-travessa, duas cartas de alfinetes, oito carreteis de linha, sete duzias de colchetes de pressão, duas duzias de colchetes de ferro, oito papeis de agulhas, cinco maços de grampos, tres espelhos pequenos, dez dedaes, doze grampos de massa, uma caixa de botões e dez alfinetes de fralda.

Lote n. 3

Um livro de orações, dois espelhos, duas peças de cadarço branco, dois papeis de agulhas, dois pentes finos, um dito de alisar, dois carreteis de linha, um maço de grampos, duas duzias de colchetes de pressão, tres duzias de colchetes de ferro, uma peça de ponto russo, sete dedaes de ferro, oito alfinetes de fralda, uma caixa com botões diversos, tres pentes-travessa, doze botões para punhos, quinze duzias de botões de vidro e quinze peças de renda branca.

Lote n. 4

Uma bolsa para senhora, uma tesoura, quatro cartas de alfinetes, uma caixa de pó de arroz, vinte e oito maços de grampos, doze duzias de colchetes de ferro, nove botões para punhos, dois talheres para criança, dois cordões de plaquet, duas travessas, duas caixas de sabão caboclo, tres espelhos para bolso, oito pentes finos, sete pentes de alisar, vinte e sete pentes-travessa, treze grampos de massa, dezeseis papeis de agulhas, vinte e sete carreteis de linha, nove duzias de botões de vidro, nove duzias de madreperola, um vidro de brilhantina, cinco escovas para dentes, quatorze dedaes de ferro, tres espelhos para mesa, dois sapatinhos de lã, um par de meias para criança, tres caixas com botões, sete retalhos de fitas de cor, uma peça de renda, duas peças de bordado, onze duzias de colchetes de pressão, vinte e seis peças de cadarço branco, treze peças de ponto russo, um par de ligas e tres pares de meias para senhora.

Lote n. 5

Oito peças de bordado, uma peça de grega bordada, um par de sapatinhos de lã, seis pentes finos, dois retalhos de bordado, doze cartas de alfinetes, um retalho de renda, tres lenços, dezenove duzias de colchetes de pressão, seis pentes-travessa, um vidro de brilhantina, uma caixa de botões, trinta e seis dedaes de fantasia, dois aneis de metal amarelo, vinte e cinco duzias de botões de madreperola, quinze duzias de botões de vidro, dezeseis duzias de colchetes de ferro, quatorze peças de cadarço branco, quinze papeis de agulhas, duas caixas com alfinetes de fralda, uma duzia de agulhas de crochet, doze maços de grampos de ferro, dez retalhos de fitas de cores, um par de meias para criança, trinta carreteis de linha, doze peças de ponto russo e treze peças de fitas de cores.

Lote n. 6

Um gramophone incompleto.

Lote n. 7

Seis metros e cincoenta centimetros de tecido de fantasia de algodão, vinte e sete metros de drape de algodão, treze metros de crepon de algodão, dezeseis metros de gorgorão de algodão e oito metros de leza.

Pela agencia do 15º districto, Andarahy, á rua Pereira Nunes n. 10:

Doze peças de ponto russo, onze peças de cadarço branco, dois retalhos de elastico branco, quatro retalhos de fita, oito pentes diversos, quatro escovas para dentes, doze maços de grampos, doze grampos de ferro, oito grampos de massa, dois pares de travessas, dezeseis carreteis de linha, dez papeis de agulhas, doze duzias de colchetes, treze duzias de botões de pressão e duas duzias e meia de alfinetes de fralda.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 30 de maio de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Deferidos:

Companhia de Transporte e Carruagens, Barros & C., Alberto Faria, Carlos Piquet, Campinos Silva & C., Sociedade R. dos E. Municipaes, Dr. Emilio E. Gomes, José Simões (3), Manoel Ignacio da Costa, Martins & Couto, Adelino Nunes de Souza, Maria Rosa, Anna Apel, Severo R. Alvares, Paulino Provenzano, A. S. Conde & C., Arthur & C., viuva Lima Vieira, J. Soares & C., José Pires Vianna, Miguel Arcom, Manoel dos Santos Ferreira, J. M. Ferreira, Fernandes Léo, Tavares & Siqueira, Justino Pereira da Silva, Tiberio Sotto Mayor, Maia & Alves, Antonio José Ventura, C. Bessa Teixeira, Alexandre Domingos Gonçalves, José Palmeira de Lima, Domingos Germano da Costa, Imbrosi & Carelli e Antonio Soares Leite.

Paschoal Pereira e Corpo de Córos da Companhia Portugueza José Ricardo—Deferidos, de accordo com as informações.

José Domingos—Dê-se baixa.

R. Ferreira Leite—Deferido, para café moido.

Lafayette B. R. Pereira—Indeferido, de accordo com a lei.

Lopes & C., Manoel Ayres Cardoso, Antonio da Costa, Collegios dos Missionarios do Sagrado Coração de Jesus e Oscar Gonçalves Ramos—Indeferidos.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:
Deferidos:

João Octaviano da Cunha, Ferreira & Serpa, Manoel Pinto de Souza, Custodio Mendes & C., Correia Berbereia & C., Domingos Rodrigues Ferreira, Arthur Hitchingus & C., Antonio Maia Mendes, Eugenio Carlos de Paiva, Dr. Henrique de B. Aragão, Amancio Ferreira Santos, Vicente Di Piero, Dr. Maia Haas, Miguel Luiz Borges & C., Octavio Fernandes da Cunha Avellar, Manoel Cardoso Soares, José da Silva Carneiro, Romeu Bolell, José Teixeira da Cunha, Jacob Azario, Alfredo Johansson, Tyndaro de Amorim, Cardoso, José Vanni e Pedro Ravizza.

Domingos José da Silva—Deferido, ficando archivada a certidão da Saude Publica.

Francisco Nogueira da Silva e Antonio Moreira Maia—Attenda-se.

Joaquim Duarte—Indeferido, á vista da informação.

Antonio Figueiredo de Albuquerque e Albino Fenaro—Indeferidos.

Exigencias:

Antonio de Mattos, Araujo Freitas & C., Domingos Joaquim de Castro, Vicente Barone, Joanna Capaz, Joaquim José Ferreira, João Bernardo, L. Figueiredo & C., Joaquim da Costa, Rocha & Affonso, Mendes & Silva e Antonio Jannuzzi, Filhos & C.

EDITAL
AFERIÇÃO
Lagoa, Gavea e Sant'Anna

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças, das casas commerciaes dos districtos da Lagoa, Gavea e Sant'Anna, nas respectivas agencias, até o dia 15 de junho, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 19 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL
Cobrança do imposto de licenças

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que terminará no dia 31 de maio corrente o prazo para cobrança do imposto de licenças de casas commerciaes, etc., com a multa de 25$000.

Findo o referido prazo será a multa elevada a 125$, não cobrando esta sub-directoria licença alguma sem apresentação do recibo da multa de 100$, imposta e cobrada pela respectiva agencia da Prefeitura.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, 10 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL
Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 30 de maio de 1911

Remetteram-se ao almoxarifado geral, para fornecer, em termos, os pedidos de material escolar, firmados pelas professoras: Maria Elisa dos Santos Pinto, Maria Baptistina Duffles Teixeira Lott, Alice Demillecamps, Honorina Braga, Maria Rita Vieira Ferreira, Leopoldina Amaral, Leocadia Franco Mattoso, Narciza Amalia, Julia Pêgo do Amorim e Esther da Silva Pêgo.

CONSELHO SUPERIOR DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

De ordem do Sr. Dr. director geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica, faço publico que, quinta-feira, 1º de junho vindouro, ao meio dia, nesta directoria geral, reunir-se-ha o Conselho Superior de Instrucção Publica, para tratar da seguinte

Ordem do dia

Programmas de ensino do Pedagogium e approvação de livros.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 30 de maio de 1911—O secretario, MANOEL MARIA NOGUEIRA SERRA.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda: a rectificação de exercicio das adjuntas: Maria Luiza Gomide Penido, Luiza Emilia Gomide Penido, Emilia Augusta Braga de Almeida e Maria Augusta dos Santos.

——Remetteu-se á mesma directoria, uma conta de F. Martins Costa & C., na importancia de 1:888$870, proveniente de fornecimento feito ás officinas do Externato Profissional Souza Aguiar. Acompanhou a respectiva autorização.

——Communicou-se á Directoria de Fazenda que a professora elementar Zulmira Marques Nunes tem direito á quantia de 30$, de expediente escolar, referente ao mez de abril findo.

——Remetteram-se, para os devidos fins, as folhas de pagamento da gratificação do porteiro do Pedagogium, relativas aos mezes de janeiro a abril do corrente anno.

——Requisitou-se da Directoria Geral de Fazenda a averbação da despeza de 1:000$, para pagamento da gratificação pelo serviço nocturno que presta o porteiro do Pedagogium, no corrente exercicio.

Requerimento despachado:
Dr. Pedro da Cunha Souto Maior—Deferido.

CIRCULAR

Srs. professores e Sras. professoras do 15º districto escolar:

Communico-vos que, não cogitando a lei do ensino do vestuario do alumno, não deve ser recusada a matricula senão aos que se apresentarem sujos ou maltrapilhos.

Deveis, outrosim, mandar-me até o dia 4 do proximo mez uma lista dos objectos de que carecem as vossas escolas.

Relembro-vos, emfim, que os mappas e diarios mensaes devem ser remettidos no prazo legal, não podendo, no caso contrario, ser effectuado em tempo o vosso pagamento—O inspector escolar, ROBERTO GOMES.

EDITAL

Concurrencia

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 3 de junho proximo vindouro, ao meio dia, recebem-se propostas, nesta directoria geral, para fornecimento de cem bebedouros hygienicos, collocados a funccionar nas escolas municipaes que forem indicadas por esta directoria.

Os proponentes exhibirão, nesta directoria, documentos que provem:

a) pagamento do imposto da respectiva casa commercial, referente ao ultimo semestre findo;

b) procuração bastante, quando o proponente se fizer representar por terceiros;

c) caução de 200$000.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente 5 % da sua importancia.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado, sob pena de multa de cem mil réis (100$) em cada fornecimento não feito.

O contratante que deixar de fazer o fornecimento perderá a importancia da caução que tiver feito, para garantia do contrato.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita pelo contratante, a importancia excedente á caução será descontada nas quantias que tiver de receber pelas contas apresentadas e rescindindo-se o seu contrato.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de noventa dias depois de findo o contrato.

As facturas do fornecimento feito durante o mez serão entregues no almoxarifado até o dia 3 do mez immediato.

Se á Directoria de Instrucção parecer que a proposta mais barata em preço é, ainda assim, cara, poderá não aceitar nenhuma.

As propostas serão abertas no referido dia, ao meio-dia, á vista dos proponentes ou seus representantes, e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismos.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 27 de maio de 1911—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 29 de maio de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:
Transferencias de dominio util:
Pedro Fernandes Vianna da Silva e José da Motta Machado — Deferidos.

Expediente do dia 30 de maio de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Maximino Duarte Estrella—Processe-se a quitação ou transferencia do predio sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Avellar & C.—Deferido, nos termos da informação, quanto ao debito para com o Patrimonio Municipal.

Transferencias de dominio util:

Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de construir.

Caridade das Flores, Maria Aro Ortega, José da Costa Ayres, Calixto Borges de Barros, José Bernardo da Silva Figueiredo e outro, Maria Elisa de Souza Vieira, Paulina Francisca Rouanet, espolio do barão de Ipanema, Felisbella Gelabert, A. Assumpção & C. e Manoel Alves da Nobrega—Deferidos.

Cartas de aforamento:

London Brasilian Bank Limited — Remetta-se ao Ministerio da Fazenda.

Felix dos Santos Cruz e João Fernandes Mathias—Remettam-se ao Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Antonio Alonso, Adèle Halbout, Nicola Russo, Eduardo da Silva Victorino (2) e José Ritto de Queiroz—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

José da Costa Souza Machado e Francisco de Paula Rodrigues de Azevedo—Provem a posse.

Antonio Joaquim Terra—A licença deve ser tambem requerida pelo possuidor do terreno do becco da Carioca, que é igualmente do dominio directo da Municipalidade.

João do Amaral Gurgel—Explique perante o fiscal o que deseja.

Feliciano Pinheiro Bittencourt—Compareça na Sub-Directoria da Carta Cadastral.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 30 de maio de 1911

Despacho do Sr. Prefeito:
Lafayette B. R. Pereira—Deferido, nos termos da informação.
Despachos da directoria:

Manoel J. de Magalhães Machado—Indeferido, visto ter sido o preço arbitrado, o que já foi aceito por todos os proprietarios de predios recuados na mesma rua; Proença, Echeverria & C. (n. 5.381)—Deferido, nos termos da informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Manoel Martins F. de Mattos e Manoel Fernandes da Costa—Certifiquem-se; João J. Martins Carneiro—Deferido.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Lopo Mendes, João Pereira Lamego, Candido Benedicto de Camargo, Alvaro Silva, Antonio Alberto Monteiro e Albino Garcia Torres.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Genaro Accetta & Filhos—Aguardem a terminação do prazo concedido a Mendes & C.; Antonio Braz da Cunha Soares—Deferido; Manoel Alves Martins, coronel Raphael Tobias, Irene F. Feijó Bittencourt, Christovão Mathias Pereira, José Francisco do Amaral, Francisco da Cruz Antunes, Caetano Antonio Fernandes, Manoel Antonio, Ludovico Cavalcanti, Irmandade Santa Cruz dos Militares, Nicola Stangiolo, Pio A. Marçal, P. Correia & C., e Pedro Guedes de Carvalho Junior—Passem-se alvarás; Antonio J. Pereira de Barbedo e Luciano Montenegro—Concedo trinta dias; Benigno da Silva Vargas—Indeferido; Dr. Frutuoso A. Lemos de Souza—Concedo trinta dias; Raul Pinto Braga—Deferido, nos termos da informação; Augusto da Silva Gonçalves—Deferido.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Francisco Teixeira Leite Guimarães—Passe-se guia; Manoel Rodrigues Euzebio e Manoel Antonio Pacheco Guimarães—Podem habitar; Dr. Azevedo Sodré—Não precisa de licença; João Manoel Rodrigues dos Reis—Determine na planta as áreas de serventias das casinhas; Eduardo Spiller—Compareça para explicações; Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico—Junte planta do cadastro e projecto da fachada e o constructor não é habilitado; Guilherme Martins Matheiros—Junte planta, de accordo com a lei, e o imposto territorial.

2ª circumscripção:

Adelaide das Chagas Ribeiro—Compareça para explicações; Francisco da Rocha Braga, Companhia de Saneamento do Rio de Janeiro, Antonio Augusto da Silva, Octavia Giraud e Francisco Felintho de Almeida—Passem-se guias; Mario José Rodrigues—Não póde habitar, legalize as modificações.

4ª circumscripção:

Manoel Martins Ferreira de Mattos—Póde habitar; Manoel Marques de Carvalho Alvim—Tenha nas obras o projecto approvado para serem as mesmas examinadas; viscondessa do Cruzeiro — Projecte as paredes de meação.

5ª circumscripção:

Dr. Deocleciano Barbosa dos Santos—Póde habitar; Joaquim Luiz Mandim de Carvalho—Junte planta do cadastro; Antonio da Costa Fernandes—Passe-se guia.

6ª circumscripção:

Pedro Santos Guedes—Para o que requer, não precisa de licença; José Lopes (collecta)—Prove que teve licença para construir o barracão; Antonio José Valente e outro—Compareçam; Manoel Pereira de Mattos—Requeira prorogação das obras do predio n. 182; The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power—Apresente planta cadastral, visto haver projecto de melhoramento nas duas ruas.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

José Martins Ferreira de Mattos, Bronisuava Maria do Karno, Santos Luiz Alves, João Black Silva Junior, Bernardo Ribeiro de Freitas, João Martins Cardoso, Maria Augustina Gonzalez Alonso e barão de Novaes—Deferidos; Dr. Pedro Betim, Irmandade da Santa Cruz dos Militares e Casimiro Pereira Cotta—Compareçam para explicações.

EDITAL

Venda do material metalico destinado ás pontes de Santa Luzia

Está em concurrencia a venda desse material.

Recebem-se propostas, no dia 5 de junho proximo, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, que servirá para garantir a assignatura do contrato.

Não serão aceitas as propostas, cujos preços sejam inferiores a 22:635$800.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Todo o material acha-se depositado na praia de Santa Luzia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 30 de maio de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Reconstrucção do pontilhão da rua Paula Ramos

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$ para garantir a assignatura do contrato.

No acto da assignatura do contrato o proponente preferido provará quitação com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor preço proposto.

No acto da assignatura do contrato o deposito será elevado a 1:000$000.

O deposito deverá ser feito em moeda corrente ou apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, não cabendo ao proponente o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de maio de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases para a concurrencia de que trata o edital acima

a) Serão conservados os pilares julgados em boas condições.

b) Os outros pilares serão construidos com alvenaria de pedra e argamassa de cimento e areia na dosagem de 1X3.

c) Os pilares serão em numero de seis.

d) As vigas serão de ferro aciarado da fórma de T (duplo T), tendo a alma a altura de 0m,16 e serão assentes guardando em intervalos 0m,25.

e) As vigas longitudinaes assentarão sobre outras transversaes, tendo todas a mesma altura de alma.

f) O estrado será formado de cimento armado na espessura de 0m,20 cobrindo as vigas, sendo o cimento de superior qualidade.

g) A camada de revestimento de asphalto será de 0m,05.

h) No sentido longitudinal, levará de ambos os lados uma grade de ferro batido, convenientemente pintada. O ferro da grade será em vergalhão de 0m,02.

i) As vigas a que se refere a "letra d" terão o peso de 28 kilos por metro corrente.

j) As obras de reconstrucção serão feitas de accordo com o projecto existente nesta repartição e não poderão exceder ao prazo de dois mezes.

Visto—Em 18 de maio de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

LIGA F. DOS EMPREGADOS EM PADARIA. — Recebemos as seguintes linhas:

"Na qualidade de socio da Liga Federal dos Empregados em Padaria, no Rio de Janeiro, corporação modestissima e destinada á defesa dos nossos sagrados direitos, venho solicitar de V. um cantinho no seu apreciadissimo e imparcial matutino, para assim poder manifestar o meu obscuro pensamento, relativamente á campanha que se vem travando em alguns jornaes, relativamente a um projecto em discussão no Conselho Municipal.

Sr. redactor, esse projecto de fórma alguma vem favorecer os empregados em padaria, principalmente aquelles que trabalham no interior das mesmas, porque serão e continuarão a ser sacrificados, sem ao menos poder articular uma queixa, não só pelas 18 ou 20 horas que trabalham, como tambem pelo pessimo alimento, dormindo em tarimbas e amontoados, como presos, em um infecto e immundo xadrez.

O que ambicionamos ha muito tempo, é a prohibição da venda de pão depois do meio-dia, sómente aos domingos, o que me parece não será difficil, visto que existe um projecto já approvado pelo Conselho Municipal e que se acha no Congresso em consequencia de ter sido vetado, pelo então prefeito municipal, general Souza Aguiar. Essa lei uma vez posta em execução, a classe padeiral terá alguma coisa em seu favor, e então poderemos levantar freneticos vivas aos bemfeitores da nossa desprotegida corporação.

Sr. redactor, se quizer conhecer *de visu* a nossa vida de empregados de padaria, procure mesmo no centro da cidade um desses estabelecimentos e converse com os meus companheiros e assim verá a pura realidade.

Com a publicação desta, muito grato lhe ficará eternamente — *Militão Teixeira Dias.*"

TURF

Jokey Club.

Para a corrida de domingo proximo no Prado Fluminense, já estão organizados os seguintes pareos:

Pareo "Dr. Paulo Cesar" — 1.609 metros — 1:300$ — Marte, Odéon, Odalisca, Derby Club, Eletric, Turmalina, Sous Mer e Resedá.

Pareo "Experiencia" — 1.200 metros — 1:300$ — Guajará, Jequitaia, Breva, Lilian, Serrana, Vivaz e Manola.

Pareo "Dr. Costa Ferraz" — 1.500 metros — 1:300$ — Topazio, Avenida, Agioteur, Anna Glavary (ex-Diva), Savane, Quo Vadis?, L'Amour e Ben.

Pareo "Mariano Procopio" — 1.609 metros — 1:300$ — Gerfaut, Marjoleta, Le Menillet, Zilda e Gran Duc.

Grande premio "Cruzeiro do Sul" — 2.400 metros — 5:000$ — Roxana, Bien Aimée, Dolman e Vandalo.

Classico "S. Francisco Xavier" — 2.100 metros — 3:000$ — Pachá, 50 kilos; Zadig, 54; Idéal, 56; Campo Alegre, 56; Grand Duc, 52; Dewet, 52; Jockey Club, 54; Tosca, 51; De Reszke, 50; Honor, 52, e Senegal, 50.

—Hoje, ao meio dia, serão recebidas inscripções para mais um pareo, que deve completar o programma.

AS GRANDES PROVAS INGLEZAS

O Derby Stakes.

Deve ser disputada hoje, na cidade de Epsom, a mais importante das provas inglezas reservadas aos tres annos, o "Derby Stakes".

O grande pareo é corrido na distancia de 2.400 metros e o premio é de £ 6.500 (97:500$) e mais uma percentagem sobre as inscripções, cujo numero é sempre elevadissimo; a sua instituição data de 1780, o que quer dizer que já foi disputado 120 vezes. O seu primeiro vencedor foi Diomed, por Florizel, de Sir Bunbury, dirigido por S. Arnull, tendo corrido nesse anno nove animaes.

O anno em que correram mais animaes (34) foi 1862; aquelle em que correram menos (4) foi 1794; o mais elevado numero de inscripções (371) verificou-se em 1910; o menos elevado (29) em 1795.

Depois de 1866, o vencedor do "Derby" mais altamente cotado foi Ladas (1894), que era tomado a 2/9; os de menor cotação foram Jeddah (1898) e Signorinetta (1908), que eram tomados a 100/1.

Desde 1898 têm ganho o "Derby":

1898 — Jeddah, por Janissary, de M. J. W. Larnach, O. Madden.

1899 — Flying Fox, por Orne, do duque de Westminster, M. Cannon.

1900 — Diamond Jubilee, por Saint Simon, do principe de Galles, H. Jones.

1901 — Volodyovski, por Florizel II, de M. W. C. Whitney, L. Reiff.

1902 — Ard Patrick, por Saint-Florian, de M. J. Gubbin, J. H. Martin.

1903 — Rock Sand, por Sainfoin, de M. J. Miller, D. Maher.

1904 — Saint Amant, por Saint-Frusquin, de M. Leopold de Rothschild, K. Cannon.

1905 — Cicero, por Cyllene, de Lord Rosebery, D. Maher.

1906 — Spearmint, por Carbine, do major Eustace Loder, D. Maher.

1907 — Orby, por Orme, de M. R. Croker, J. Reiff.

1908 — Signorinetta, por Chaleureux, do cav. Ginistrelli, W. Bullock.

1909 — Minoru, por Cyllene, de sua majestade Eduardo VII, H. Jones.

1910 — Lemberg, por Cyllene, de M. Fairie, B. Dillon.

— Até o penultimo "forfait", conservavam-se inscriptos no "Derby" deste anno 209 potros. Pelas carreiras feitas em 1910 e este anno, destacam-se dentre elles os seguintes:

Sunstar, por Sundridge e Doris, de M. J. B. Joel.

Lycaon, por Cyllene e La Vierge, do mesmo proprietario.

Cyllius, por Cyllene e Galeottia, de M. Fairie.

Cellini, por Cyllene e Sirenia, de M. L. Neumann.

Atmoh, por Galeazzo e Mistress Kendal, de M. J. A. de Rothschild.

Eaton, por Duke of Westminster e Cigarette, de M. R. S. Sievier.

Pietri, por Saint Frusquin e Pie Powder, de M. L. de Rothschild.

Saint Anton, por Saint Frusquin e Grig, de M. L. de Rothschild.

Stedfast, por Chaucer e Be Sure, de Lord Derby.

King William, por William the Third e Glasalt, de Lord Derby.

Prince Palatine, por Persimmon e Lady Lightfoot, de M. T. Pilkington.

Phryxus, por Persimmon e Phroso, de M. Fairie.

Night Rider, por Meddler e Ballantrae, de M. C. Carroll.

Adamite, por Adam e Musette, de M. Reid Walker.

Feramorz, por Saint Frusquin e Musa, de M. William Clark.

Sobiesky, por John ó Gaunt e Hackler's Pride, de M. Cholmondeley.

Beaurepaire, por Foriman e Politesse, de M. Agnew Murphy.

Flamingo, por Marco e Flamma, de M. H. de la Rue.

Adam Bede, por Adam e Grace Gumberts, de M. A. Miller.

Raramente os animaes francezes atravessam a Mancha para disputar a importante prova de "Epsom". Entretanto, ainda estavam inscriptos no principio do anno varios pensionistas das coudelarias parisienses, entre elles Shetland, Zébre, Favonio, Manzanarés e Lord Burgoyne, de M. Edmond Blanc, Alcantara II, do barão de Rothschild, etc.

A nosso vêr, a victoria se decidirá entre Pietri e Sunstar.

As grandes provas francezas — O "Prix Lupin".

Foi disputado, domingo ultimo em Paris, no hippodromo de Bois de Boulogne, o "Prix Lupin", uma das grandes provas reservadas aos tres annos.

O "Prix de Lupin" é corrido na distancia de 2.100 metros, e o premio eleva-se, com as entradas, a cerca de 100.000 francos (60:000$000).

Ganhou o potro Alcantara II, por Perth e Toison d'Or, do barão de Rothschild (pai), entrando em segundo Shetland, por Zinfandel e Shelludek, de M. Edmond Blance, e em 3º Rubinat II, por Simonian e Magnesie, de Mme. Cheremeteff.

Alcantara II deve ter sido dirigido por M. Henry.

O "Prix Lupin" foi instituido em 1899, e desde 1900, tem sido levantado pelos seguintes animaes:

1900 — Ivry, por Stuart, de M. Deschamps, Dodd;

1901 — Saxon, por The Bard, de M. Edmond Blanc, G. Stern;

1902 — Kizil Kourgan, por Omnium II, de M. E. de Saint Alary, W. Pratt;

1903 — Caius, por Réverend, de M. Edmond Blanc, Thompson;

1904 — Ajax, por Flyg Fox, de M. Edmond Blanc, G. Stern;

1905 — Génial, por Callistrate, de M. Edmond Blanc, G. Stern;

1906 — Maintenon, por Le Sagittaire, de M. Vanderbilt, Ransch;

1907 — Sans Souci II, por Le Roi Soleil, do barão Eduardo de Rothschild, Milton Henry;

1908 — Holbein, por Winkfield's Pride, do visconde d'Harcourt, Ch. Hobbs;

1909 — Oversight, por Halma, de M. Vanderbilt, Belhouse;

1910 — Coquille, por Lady Killer, do barão Gourgaud, G. Clout.

— As tres maiores provas da turma de tres annos terão logar no proximo mez de junho. O "Prix de Diane", para potrancas, será corrido no dia 4, no prado Chantilly. O "Prix Jockey Club" reservado aos potros, será disputado no dia 11, no mesmo

hippodromo, e, finalmente, o "Grand Prix de Paris", para potros e potrancas, se verificará no dia 25, no prado do Bois de Bologne.

Taça Seabra.

Com a corrida de domingo ultimo ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes:

		Pontos
1	Briani Junior	66
2	Antonio Calmon	63
3	Eduardo Bahia	63
4	Francisco Calmon	60
5	Julio Barreiros	59
6	Alfredo Ford	58
7	Arthur Vianna	58
8	Olegario Kerth	58
9	Mario Alves	59
10	Cleantho Jequiriçá	57
11	Candido de Oliveira	56
12	Eduardo Motta	55
13	Daniel Blatter	55
14	Mario Silva	55
15	Abel Novaes	53
16	Simões Ferreira	52
17	Jorge Cunha	52
18	José Calmon	51
19	Raul de Carvalho	49
20	João Granado	47
21	Guilherme Seixas	46
22	Bittencourt Junior	44
23	Luiz Leonor	41
24	Domingos Aguiar	37
25	Fernando Costa	33
26	Roberto Braga	37
27	Floriano de Mello	31
28	A. Balthazar	25
29	Tacito Ismeriz	24

Récord de pontos: Briani Junior (11), na corrida de 28 de maio, no Derby Club.

Récord de rateios: Luiz Leonor (209$200), na corrida de 14 de maio, no Derby Club.

Diversas.

Não é exacto que tenha morrido o potro de tres annos Tusk, do stud Inglez.

O filho de Tasso está mesmo muito melhor da molestia de que foi affectado.

A noticia da sua morte, ante-hontem dada por varias folhas, entre ellas, o "Paiz", foi colhida no prado, onde ella correu com insistencia.

— Regressou de S. Paulo o distincto "turfman" e criador, coronel Juliano Martins de Almeida.

— O abastado "sportsman" Sr. Albano Gomes de Oliveira, sómente regressará da Europa, onde se acha em viagem de recreio, em fins de julho ou começo de agosto.

— O juiz da 2ª vara criminal concedeu ante-hontem o "habeas-corpus" impetrado pelo Sr. Luiz Alves, afim de lhe ser garantida a entrada no prado Fluminense.

— Serão vendidos sexta-feira proxima, em leilão, os animaes Furet, Paulin, Stern, Ressadá, Hamilton e Quatorze de Juillet, da Ecurie Paris.

O leilão terá logar nas cocheiras da rua do Nuncio n. 54.

—Devem ter chegado hontem, de S. Paulo, acompanhados do "entraineur" Felippe Menjou, os animaes Grand Duc e Jacobite.

— E' esperado a 1 de junho, nesta capital, o dedicado "turfman", Sr. Ataliba de Faria Correia.

— Podemos garantir que o Sr. Albano G. de Oliveira adquirirá em França um bom potro de tres annos, que trará para esta capital.

Desta vez não se trata de Alcantara e nem é "blague" de 1 de abril...

— A valente Bien Aimée será dirigida no "Cruzeiro do Sul" por Gibbons, e Roxana por Marcellino.

Sabemos que ha varias apostas nas duas potrancas.

— Ainda uma vez affirmamos que o Sr. Henrique Joppert não deseja continuar como "starter" das nossas sociedades.

E' muito provavel que as partidas de domingo proximo sejam dadas pelo Sr. Alfredo dos Santos.

—Já estão annunciadas as condições do grande "Dezeseis de Julho" deste anno. Conforme noticiámos, o pareo será em "handicap" e os premios serão de 10:000$ ao 1º, 3:000$ ao 2º, 1:500$ ao 3º e 500$ ao 4º.

—Consta-nos que o coronel Diniz, proprietario do cavallo Dewet, pretende adquirir em França um potro de tres annos, de boa classe.

— Confirmou-se a noticia dada por um correspondente do "Jornal do Brazil". Mancou o "crack" francez da turma de tres annos, Faucheur, por Perth e Fourragere, do barão Mauricio de Rothschild.

A esse respeito, lêmos no "Le Jockey", de 6 de maio, a noticia seguinte:

"Desde algum tempo Faucheur dava um certo receio ao seu "entraineur" e máos boatos circulavam sobre o estado das pernas do excellente cavallo do barão Mauricio de Rotschild. Esses boatos foram, infelizmente, confirmados hontem. Em consequencia de um galope dado na vespera, em vista das suas proximas inscripções, elle caiu definitivamente manco, e a sua carreira parece muito compromettida, senão, terminada."

Na sua edição do dia 12, disse o acreditado diario turfista:

"Faucheur foi enviado á Reims, ao estabelecimento de M. H. de Mumm. Este senhor pôz graciosamente á disposição do barão Mauricio de Rotschild a sua picina circular, para experimentar o "entrainement" do filho de Perth pela natação.

Este methodo, praticado desde o anno ultimo por M. de Mumm, já deu bons resultados."

Faucheur correu tres vezes este anno, para obter tres victorias e cerca de 180.000 francos em premios. Levantou o "Prix Saint Cloud", o "Prix Délatre" e o "Prix Lagrange", derrotando facilmente animaes da classe de Alcantara II, Gibelin, Combourg, Manzanares, Ombrelle, Rubinat II, Frere de Rol, Granite, etc.

— No Bolo Sportsman, da corrida de domingo ultimo, venceu com 17 pontos, o concurrente V. da Floresta, que recebeu o premio de réis 4:073$600.

Em segundo, empataram, com 15 pontos, Manoel de Souza, Bricag. U. U. J., Finalmente, Rifa, Sexta-Feira. Ganharam por um corpo A.B.C. e Flusa, tocando a cada um o premio de réis 101$800.

No Idéal Bolo, venceu, com 13 pontos, o n. 106, cabendo-lhe o premio de 396$. Em 2º logar, vieram, com 12 pontos, os ns. 104 e 135, tocando a cada um, 49$500.

FOOT-BALL

Liga Metropolitana — Commissão de foot-ball.

Com acisada insistencia, prosegue um nosso collega em campanha injusta quão prejudicial ao bello sport inglez, visando a imparcial, energica e operosa commissão que dirige o "foot-ball", representando a liga.

O nosso collega pensa, e pensa erradamente, que á 2ª divisão cabe a direcção do "foot-ball", presentemente, em menoscabo da 1ª divisão.

Tal não acontece.

Na liga, cada representante de clubs confederados tem as mesmas responsabilidades e direitos, cabendo a quaesquer, quer representem clubs de 1ª quer 2ª divisão, o direito de votar e ser votado, dando ou recebendo confiança e honra, entre seus pares.

Neste caso da commissão de "foot-ball", se caracteriza perfeitamente o espirito de ordem, confiança e solidariedade entre os actuaes membros do conselho da liga.

Existindo na liga, por occasião da eleição da presente commissão, seis clubs de primeira divisão e seis outros de 2ª divisão, mantendo cada um dos 12 um representante, confiaram todos os mesmos representantes no criterio, zelo e intelligencia de tres de seus membros, elegendo-os para a ardua tarefa de dirigirem o presente campeonato. Não indagaram da razão de ser dos membros eleitos, representantes de clubs de 2ª divisão, senão do merecimento proprio de cada um delles, da solicitude provada no interesse com que sempre trabalharam na liga, emprestando suas idéas e opiniões na boa direcção do "foot-ball", nesta "urbs" carioca.

Esses representantes, Levy Leite, do Mangueira, e Dr. Alvaro Zamith, do Haddock, eram ao mesmo tempo, este, vice-presidente da liga, e aquelle, thesoureiro, sendo o terceiro membro, o distincto "sportsman" Mario Pollo, representante do Fluminense, do qual é estimado e competente secretario.

Ora, por certo, o nosso collega não negará que estes senhores tenham sido e sejam incansaveis para o progresso do "foot-ball", bem como a nenhum falte competencia, notadamente, criterio, para actuarem como juizes nos julgamentos do presente campeonato de "foot-ball".

Com a retirada do Dr. Alvaro Zamith da mesma commissão, como consequencia (injustificada) da sua exoneração de representante do Haddock, foi eleito pelos representantes dos clubs de 1ª e 2ª divisão, o Sr. A. Procheter, que com igual confiança do conselho da liga, tomou posse como membro da commissão de "foot-ball".

Portanto, os actuaes directores do campeonato de "foot-ball" são, ao mesmo tempo, membros da commissão especial de "foot-ball" e directores representantes de clubs.

Não se diga, pois, que Mario Pollo, Levy Leite e A. Procheter sejam capazes de mal dirigir o "foot-ball", porquanto, cada um de per si, e conjuntamente com o conselho, tanto trabalhou para a harmonia e moralidade, unicos elementos para a boa direcção que vêm dando ao campeonato de 1911.

D'ahi, provam bem as questões resolvidas pela mesma commissão:

No caso do "team" inglez, fomos dos que pensaram que a suspensão de 60 dias era pequena para o jogador que tão insolitamente desrespeitara á liga e ao publico assistente do malsinado "match", mas os juizes julgadores do facto attenderam a duas razões para tal applicação de pena.

Primeiro não deixar impune tão grave irregularidade, segundo, não eliminar do campeonato um "team" concurrente, quiçá um club.

No primeiro caso foi sómente a apreciação do facto, julgando a commissão precisa a applicação da pena.

No segundo caso, tratou a commissão da pena á applicar.

Foram então levados em conta o bom renome da associação ingleza, e mais razões de bom senso que se apresentaram.

Tratou, pois, a commissão de punir, prevenindo futuras repetições, em vez de eliminar.

Tão acertada foi a sua decisão, que o mesmo club jogou seu segundo "match" já modificado, embora um tanto violento ainda, coisa, aliás, devida á insensibilidade do "sportman" inglez.

Do facto de não comparecerem aos "matchs" os "referee" nomeados, não cabe censura á commissão, salvo caso de reincidencia do mesmo "foot-baller", e a commissão porfiar em recolhel-o. Tambem quanto á incompetencia dos cavalheiros que "em campo" são escolhidos pela commissão, não lhe cabe ainda censura, pois confia sempre o representante da commissão no criterio do mesmo, julgando-o apto, uma vez que elle aceite a difficil incumbencia.

Finalizando, deixamos em aberto as perguntas:

Julgará o nosso collega como incapaz de desempenhar a commissão de direcção do campeonato os Srs. Mario Pollo, Lewy Leite, a Procheta ?

Julgará o collega sómente competentes os representantes de clubs de primeira divisão.

Julgará mais que seja condição indispensavel para membro da direcção do "foot-bool" ser archi perito jogador de "foot-bal" ?

Julgará ainda que os "foot-ballers" e "sportmen" da segunda divisão, quer pratiquem o "shoot" quer não, sejam de caracter, criterio e intelligencia, ultra inferior aos da primeira divisão ?

Por ultimo a condição de representante do club de primeira ou segunda divisão estabelece desigualdade moral, intellectual, para o desempenho de commissões, cujo desempenho está já prevista em regulamentos previdentemente feitos ?...

Não nos cabe defender a indicada commissão, como não nos cabe responder ao nosso collega, ao qual não temos em mente molestar, senão pensar de modo contrario. Isto é: Que não é a 2ª divisão que dirige o campeonato de 1911, senão tres directores da liga, que accumulam a direcção particular do "foot-ball", isso com toda confiança do conselho da liga, o que importa em dizer, com geral agrado dos clubs confederados, quer da 1ª quer da 2ª divisão.

Guarany F. C. versus S. C. Mangueira

Estes clubs se empenharão em "match" de campeonato no proximo domingo.

Ambas as "equipes" se julgam fortes e aptas para o encontro, que por certo será um dos melhores da segunda divisão. Realmente, da observação que vimos fazendo dos "trainings" e jogos em que se têm empenhado estes dois clubs, notamos a sua superioridade entre os demais concurrentes, o que indica que o vencedor deste proximo "match" será provavelmente o vencedor do campeonato em que se empenham.

D'ahi, as intercurrencias, muito frequentes na vida de clubs novos, poderão modificar o estado actual de ambos, o que lhes fará rolar deste apogeu ao nada, no fechamento do mesmo campeonato.

Tudo é possivel, se boa ou má orientação for dada aos mesmos clubs, maximé, se persistir a boa vontade em que se acham todos os "foot-ballers, que presentemente formam os "teams" destes concurrentes.

Não se segue d'ahi que consideremos muito mais fracos os demais concurrentes, condição que os poria por completo fóra da lucta. Muito ao contrario, o S. Christovão, empatando com o Mangueira; o Cascadura empatando com o Guarany e principalmente, o Bangú vencedor (com sobras) ao Mangueira, se apresentam com "perfomance" para a victoria, mas, victorias e empates não indicam sempre superioridade, senão quando as "equipes" se enfrentam perfeitamente completas, convenientemente equilibradas e abnegadas, coisa que não aconteceu nos "matchs" Bangú-Mangueira, Mangueira-S. Christovão e Cascadura-Guarany, mas que por certo acontecerá no "match" de que vimos tratando.

Entrará tambem em conta para o desideratum deste "match", a razão de "graund", isto é de ser aquelle onde tiver de ser jogado o "match", tão conhecido ou inversamente, de cada um dos dois disputantes.

O que acontece, pois, ou o jogo será no "graund" do Riachuelo, presentemente arrendado ao Sport Club Mangueira, ou no campo do Haddock, do mesmo modo arrendado ao America.

Em qualquer destes dois "graunds" os clubs Mangueira e Guarany se encontrarão em perfeita razão de vantagem.

Como "un tour de force", damos, desde já, o "team" do Guarany, que, por certo, não será modificado, salvo falta de algum jogador escalado, caso que o nosso informante julga multissimo difficil.

Eil-o:

Heitor
Flores (cap.)—Sylvio
Rufo—Jonas Cunha—Careca
Candóca — Apollo — Mario — Camargo—Brazil

Convem notar que depende ainda da decisão do "capitain", relativamente, a posição de "right-inside", pois entre A. Rossi e Apollo a escolha não é facil, mas, será do mesmo modo provavel que ambos os "foot-ballers" tomem parte no "match", sacrificada outra posição.

Esperemos...

Campeonato Rio de Janeiro.

Devido a algumas incorrecções, publicamos novamente a tabela de "matchs" jogados:

TABELA DOS "MATCHS" JOGADOS

LIGA METROPOLITANA

1ª divisão — 1ºˢ teams

CLUBS	[illegible]	[illegible]	Empatados	[illegible]	Goals [illegible]	Goals Contra	Pontos
Botafogo (1)	1	1	0	0	3	0	2
Fluminense (2)	1	1	0	0	2	0	2
America (3)	1	0	1	0	3	3	1
Rio Cricket (5)	2	0	1	1	3	6	1
Paysandú (*)	1	0	0	1	0	2	0

Os numeros entre parentheses denotam a posição do club no ultimo campeonato.

(*) Não disputou.

2ºˢ teams — 1ª divisão

CLUBS	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Goals [illegible]	Goals [illegible]	Pontos
Botafogo (1)	1	1	0	0	4	1	2
Fluminense (2)	0	0	0	0	0	0	0
America (4º)	1	0	0	1	1	4	0
Rio Cricket (*)	2	1	0	1	5	5	2

(*) Não disputou.

ATHLETISMO

Como já noticiámos, Paul Pons, o gigante francez, tão conhecido e estimado dos cariocas, foi derrotado por "um bocado de ostras", que o envenenaram, deixando-o em tratamento em La Rocheria.

Assim, o terrivel campeão de 29 annos de "rings", foi "tombado", para satisfação de seus vencidos, por uma porção de crustaceos.

Já se acha, porém, restabelecido, preparando-se para a proxima "tournée" á America, devendo disputar um campeonato nesta capital, em concurrencia aos mais afamados campeões do muque, que presentemente disputam na Russia, Moscow.

O emprezario Paschoal Segreto já está em communicação para a arregimentação destes campeões, que virão, dentro em breve, abalar os afficionados dos "bras roulé" e "prises arriére", golpes predilectos dos mestres do muque.

Não será de admirar que os cariocas assistam, desta vez, a derrota do detentor do cinturão de ouro, pois consta que Padoubny virá lutar, pela primeira vez, contra Pons.

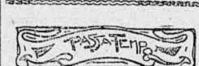
Virá tambem, entre os disputantes, a trindade irmã, Raicevich, Ruggero e Roberti, o menino de ouro, bem como a "parelha" da força—Aimable e Caseaux.

YACHTING

Centro dos Veleiros.

Reune-se no dia 5 de junho proximo, a directoria deste centro de "yachting", afim de tratar do festival que se realizará em 11 de junho em commemoração á batalha do Riachuelo e do seu 4º anniversario de existencia.

Pelos enormes preparativos que têm feito e pela noticia por nós já publicada, não terão mais duvida os afficionados do Centro dos Veleiros, o successo do grande festival de 11 de junho.

A postos, pois, todos os philonautas afim de em conjunto mais brilhantismo darem a tão esperada festa.

TORNEIO DE MAIO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 21

Problema n. 70

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(Alleluia.)

4—Um celebre astronomo faz caiar crianças que choram—2.

Problema n. 71

ENIGMA PITTORESCO

(M. o torneiro.)

Problema n. 72

(Ultimo do torneio)

CHARADA BIFRONTE

(Retranca.)

3—O maior velhaco veiu de uma cidade chineza.

Correspondencia

Vesper—Recebidos os trabalhos.

D. SIGIAS.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Regina Elena, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Asturias, para os Estados do norte, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ¼ e com porte duplo e para o exterior até as 9.

Itapeuna, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Orange Prince, para Santos, Rio da Prata e Rosario, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

Industrial, para Cabo Frio, Espirito Santo, Guarapary e Vicosa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Gaxo, para Santos e Rosario de Santa Fé, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Spanish Prince, para Nova Orleans, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Amanhã.

Florianopolis, para Santos, mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Cap Verde, para Bahia, Recife e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 11.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 9ª loteria do plano n. 210, 72ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

26242	20:000$000	10566	100$000
56448	2:0 0$000	14517	100$000
31733	1:200$000	14666	1 0$000
24266	1:0 0$000	20095	100$000
49735	1:00 $0 0	20731	100$000
6381	200$000	25019	100$000
6560	200$000	2 374	100$000
8694	20 $000	2766	100$000
129 0	200$000	279 4	100$000
26704	200 000	28819	100 000
33254	200 000	2 848	100 000
36 45	200$000	3 586	100$0 0
38830	20 0 0	33 53	100$000
50807	200$000	33 56	100$000
59157	200 000	35359	1 0 000
487	100$000	3 318	1 0 000
3 48	100$000	36754	100$0 0
4370	100$000	37 75	100$000
53 3	10 0 0	40977	100 0 0
5644	100$000	4 4 0	100$000
6560	10 $0 0	46845	1 0$000
7199	100$000	47179	100$000
7213	100$000	51161	10 $000
85 0	100 000	533 0	100 000
10276	1 0$ 00	5 26	100$000

APROXIMAÇÕES

26241 e 26243	200$000
56447 e 5 449	10 $000
31732 e 31734	5 $000

DEZENAS

26241 a 26250	40$000
56441 a 56450	20 000
31731 a 31740	20$0 0

CENTENAS

26201 a 26300	6$000
56401 a 56500	4$000
31701 a 31800	4$000

Todos os numeros terminados em 42 têm 4$, e em 2 têm 2$, exceptuando se os terminados em 42.

Major Francisco de Assis fiscal do governo—Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, director presidente — João Carlos de Oliveira Rosario, director assistente, secretario—O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior: 20:0 0$000. Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 29 de maio de 1911.

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

12197	20:000$000	1272	500$ 00
5171	2:0 0$ 00	2671	50 $ 00
8237	1:000$000	6615	5 0$000
1000	50 $000	76 7	500$000

15 PREMIOS DE 10 $000

1774	3 73	4893	7 26	11781
2670	3402	5491	9 92	12810
3038	4490	7 45	9731	13674

30 PREMIOS DE 100$000

1301	7543	10568	13504	14568
1585	77 2	10613	13725	14869
2715	79 7	11173	13880	15021
4036	9314	11221	13979	15206
5215	9166	11489	1 065	15269
5890	9675	11777	14458	15834

30 PREMIOS DE 50$000

1628	5433	8813	10266	13103
2162	6291	8 76	10673	143 1
3139	6842	9 45	11300	14939
3192	7153	9843	11652	15249
3 4	7 95	10068	11947	15430
3911	8193	10303	1 9 8	15850

Todos os numeros terminados em 7 têm 5$000.

Alem dos 450 premios de 10$ que se encontram na lista geral.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Duas saccas de mão contendo alguns nickeis.

Um brinco de ouro.

SECÇÃO LIVRE

Já estão á venda

os bilhetes da grande loteria federal, para S. João, em tres sorteios, a realizarem-se em 23 e 24 de junho proximo, com premios de 100:000$, 100:000$ e 200:000$000.

O mesmo bilhete joga nos tres sorteios, sem augmento de preço.

Loteria da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrair-se:

Extraordinaria loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho: 1º, 100:000$; 2º, 100:000$ e 3º, 200:000$000.

100:000$ em 3 e 22 de julho.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606 methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua da Carioca n. 24, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

Dr. Annibal Varges — Medico operador, trata de molestias das senhoras e vias urinarias, e debilidade geral, especialista em pelle e syphilis. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria. Residencia, rua do Lavradio n. 36, e consultorio, rua da Carioca numero 33, das 2 ás 4 horas, e consultas gratis aos pobres na pharmacia filial Granado & C., rua Visconde do Rio Branco 31, das 10 ás 12 horas. Applica o 606 nos casos indicados, exclusivamente.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DOS RINS, URETERES, BEXIGA E URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolise, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua Treze de Maio n. 43.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gaibzo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua da Assembléa n. 73 (temporariamente), das 11 horas a 1.

Dr. Werneck Machado, substituido pelo **Dr. Alfredo Porto**, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

UTERO — Corrimentos, catarrhos, hemorrhagias, suppressão de regras, dores nas cadeiras — O Dr. Accacio de Araujo trata em pouco tempo, sem dor e sem operação por um processo seu. Cons.: rua D. Anna Nery, 394, pharmacia Silva Araujo (succursal) das 8 ás 10.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gambôa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil (pai) — Segundas, terças e quartas.

Dr. Moura Brazil (filho) — Diariamente. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4 horas. Teleph. 3.245. Residencias, Guanabara, 43 e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 59. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 3 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações Mol. das senh., partos. Assembléa, 41, Riachuelo, 125, teleph. 138.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 25, de 1 ás 3.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se as mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: INDUSTRIAL.... hoje cedo
MARANHÃO.... hoje á tarde
Do Sul: SATURNO...... amanhã
JUPITER....... a 3 de junho

IDA

MANÁOS........ Entre Pará e Manáos
BRAZIL........ Entre Ceará e Maranhão
CEARÁ......... Em Recife
OLINDA........ Entre Rio e Victoria
SIRIO......... Entre Florianopolis e R.Grande
LAGUNA........ Em Itajahy
S. PAULO...... Entre Pará e Barbados
BRAZIL (fluvial).. Em Corumbá
MERCEDES...... Entre Montevidéo e Assuncion

VOLTA

MARANHÃO...... Entre Victoria e Rio
ACRE.......... Entre Ceará e Recife
SERGIPE....... Entre Pará e Maranhão
PARÁ.......... Entre Manáos e Pará
ALAGOAS....... Entre Manáos e Pará
SATURNO....... Em Santos
JUPITER....... Em Paranaguá
IRIS.......... Em Aracajú
RIO DE JANEIRO. Entre Nova York e Barbados

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MARANHÃO

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 6 de junho, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

O paquete

BAHIA

(Serviço de luxo)

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 12 de junho, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

O paquete

Alagoas

(Serviço regular)

Tem a bordo telegraphia sem fio sairá no dia 18 de junho, as 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

FLORIANOPOLIS

(Tem a bordo telegraphia sem fio) Sae amanhã, quinta-feira, 1 de junho, a 1 da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, com transbordo) Montevidéo e Buenos Aires.

Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

O paquete

ORION

(Tem a bordo telegraphia sem fio) Sairá hoje quinta-feira, 8 de junho, a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

Os paquetes

JAVARY E VENUS

sairão bi-semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES

(De passageiros)

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 2 de junho, ás 4 horas da tarde, para **Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.**

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 15 de junho, ás 4 horas da tarde, para **Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Florianopolis e Laguna**

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

O PAQUETE

VICTORIA

sae hoje, 30 do corrente, ás 6 horas da tarde para Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 10 de junho, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

PIRYNEUS

sae hoje, 31 do corrente, para

Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Pará e Manáos

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

MINAS GERAES

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios) sairá no dia 8 de junho, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados.

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tapajóz

sairá no dia 10 de junho, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

TAPAJOZ.......................... a 3 de junho
TOCANTINS........................ a 10 de junho

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas.

DENTISTAS

João Procopio—Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma cartomante ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

Helena D. Parodi — Parteira de 1ª classe, pelas Faculdades de Medicina Buenos Aires e Rio. Chamados. Cons.: praça José Alencar, 18, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. Leal de Faria — Largo de São João Novo, 4. **Porto, Portugal** Encarrega-se de todos os serviços forenses, como inventarios, cobranças de dividas, acções civis, commerciaes, etc. Consultas sobre direito portuguez. Para esclarecimentos, A. N. Carvalho, rua Primeiro de Março, 8.

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 133.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello—Advogado—Rua do Rosario n. 109.

Dr. Carmo Braga—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

Drs. Geraldino Campista e Renato Amaral—Rua da Alfandega n. 81. De 1 ás 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, **121.**

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel e restaurant Europa — Hoje e sempre a população desta cidade, poderá, com um pequeno dispendio, alimentar-se bem. E' questão de conhecer ou procurar escrupulosamente um hotel que, além de empregar os generos de primeira qualidade, asseiado, confortavel, allie grande variedade de deliciosas iguarias.

Tudo isso se encontra no Hotel Restaurant Europa, á rua Uruguayana n. 142. Tem um elegante sala reservada para familias e quartos e salas confortaveis. Aceitam-se pensionistas mensaes ou por cartão. Especialidade em vinhos italianos e portuguezes. Entre Hospicio e Alfandega—BAPTISTA ANDRADE & C.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 89. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 36, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul—Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219. Alves Irmãos.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Especialidade em lavagem de sedas; Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias—Grande e extraordinaria de São João, **100:000$** em tres sorteios, a extrair-se em 23 e 24 de junho. Bilhete, com direito aos tres sorteios, 7$500.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

DIVERSAS

Alfaitaria Gentile — Rua Uruguayana n. 128, sobrado. Trabalhos ao rigor da moda em fazendas de 1ª qualidade. Paschoal Gentile.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalt em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e litteratura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. —Garante-se a extincção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

Ricardo Pereira da Costa

✝ Maria Adalgiza da Costa Affonso e seu marido Ernesto Penna, Affonso e filhas, Clementino de Luna Freire Costa e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, por alma do seu sempre lembrado pai, sogro, avô, irmão e cunhado, mandam celebrar, hoje, quarta-feira, 31 do corrente, ás 9 ½ horas, na matriz do Sacramento, antecipando seus agradecimentos.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 185

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de machinas

MECANICOS NAVAES

De ordem do Sr. vice-almirante ministro da marinha, acha-se aberta, nesta inspectoria, a inscripção para o cargo de mecanicos navaes, até 10 do mez de junho proximo, devendo os candidatos habilitarem-se na fórma do regulamento annexo ao decreto numero 7.009, de 9 de julho de 1908.

Inspectoria de machinas, em 25 de maio de 1911—**José da Silva Gomes**, sub-inspector.

INSPECTORIA DE PORTOS E COSTAS

De ordem do Sr. contra-almirante inspector de portos e costas, convido o Sr. Antonio Lemos Vieira, official da secretaria do Arsenal de Marinha desta capital, addido á capitania do porto do Rio de Janeiro, a comparecer nesta inspectoria, no prazo de oito dias, a objecto de serviço.

Inspectoria de portos e costas, 24 de maio de 1911 — **Sebastião Guillobel**, capitão de fragata, assistente.

DECLARAÇÕES

Sociedade anonyma "O Paiz"

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem, em assembléa geral ordinaria, no dia 2 de junho, a 1 hora da tarde, na séde social, á Avenida Central n. 128, para tomarem conhecimento das contas da administração e do parecer do conselho fiscal, elegendo os membros deste e os respectivos supplentes.

As acções ao portador deverão ser depositadas no escriptorio, com tres dias de antecedencia.

Rio, 16 de maio de 1911 — A DIRECTORIA.

CAIXA BENEFICENTE DO CLUB NAVAL

2ª convocação

Convidam-se os Srs. socios quites a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, no dia 2 de junho, ás 7 ½ da noite, afim de se proceder á eleição da nova directoria.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1911 —SEBASTIÃO GUILLOBEL, secretario.

Leopoldina Railway

Para commodidade dos Srs. passageiros suburbanos da linha do norte, que viajam, não só nos dias uteis como nos domingos e feriados, e tambem para os que só querem viajar algumas vezes por mez, a companhia emitte cadernetas de 10 "coupons" á razão de um quinto do preço reduzido das cadernetas existentes de 50 "coupons".

Essas cadernetas só têm valor dentro do mez em que forem emittidas e acham-se á venda em todas as estações, desde praia Formoza até Merity:

1ª classe:

50 "coupons"...............	12$000
10 "	2$400

2ª classe:

50 "coupons"...............	7$000
10 "	1$400

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1911 —A. H. A. KNOX LITTLE, superintendente geral.

A INTERNACIONAL

Pensões vitalicias e habitações populares

Convidamos os Srs. representantes da imprensa, os Srs. subscriptores e o publico em geral, para assistirem ao 12º sorteio, a realizar-se no dia 31 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde social, á Avenida Central ns. 169-171, e que tem por fim empregar em emprestimos, para construcção ou acquisição de casa, todo o fundo inamovivel, arrecadado no presente mez.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1911 —A DIRECTORIA.

Theatro S. Pedro e predios adjacentes

De ordem do Sr. presidente do Banco do Brazil, faço publico que este Banco recebe propostas, em carta fechada, para a venda do theatro São Pedro e dos predios adjacentes, avaliados conjuntamente em 997:686$000, as quaes deverão ser entregues na secretaria do referido Banco até ás 3 horas da tarde do dia 10 de junho futuro, não sendo tomadas em consideração as propostas inferiores á avaliação.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1911 —Pelo secretario, A. MESQUITA.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

Rua da Quitanda n. 68

De accordo com os arts. 17 e 19 dos estatutos, os Srs. associados são convidados a se reunirem, em assembléa geral ordinaria, a 1 hora da tarde do dia 10 de junho, na séde da companhia, afim de tomarem conhecimento do relatorio e das contas da directoria, concernentes ao anno social de 1910, bem como do parecer da commissão de exame de contas, documentos esses que, desde já, poderão ser examinados no escriptorio supra indicado.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1911 —H. C. LEÃO TEIXEIRA, director —ARISTIDES ALVES DA SILVA, gerente.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGAM-SE excellentes aposentos com janelas, bonds de 100 réis e muita agua; na rua dos Coqueiros n. 45, Catumby.

ALUGA-SE a casa da rua Magdalena n. 59, II, estação de Ramos, com duas salas, dois quartos, cozinha e terreno; as chaves estão no numero 61, e trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394.

35$000

ALUGA-SE um bom commodo, com banheiro, quintal e cozinha; na rua de S. Diniz n. 18, Estacio de Sá, onde se trata, ou na rua da Misericordia n. 66, com o proprietario.

40$000

ALUGA-SE um commodo, limpo e com banheiro, em predio hygienico e novo, a moços decentes; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado, proximo ao Rocio.

ALUGA-SE um bom quarto a um casal sem filhos (familia), em casa de familia; na rua Monte Alegre n. 61, antigo.

ALUGA-SE um sotão, em casa de familia; na rua da Saude n. 149, 2º andar.

45$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um esplendido commodo, com duas boas janelas e excellente vista; só se aluga a casal decente, e que não tenha crianças; na rua de S. Carlos n. 69, Estacio de Sá, bonds de 100 réis.

ALUGA-SE um bonito e grande quarto, com luz e todo o conforto; na rua Haddock Lobo n. 36.

50$000

ALUGA-SE uma pequena loja, propria para morada ou pequeno negocio; na rua Luiz de Camões n. 112, onde se trata, com o encarregado.

ALUGA-SE um bom quarto, com luz electrica, limpeza e todo o conforto, a pessoas decentes e sem crianças; na rua do Riachuelo n. 214.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços decentes, em casa de familia; na praça Tiradentes n. 43.

ALUGA-SE um bom quarto, claro e arejado; dá-se pensão, querendo; na rua Gomes Freire n. 162.

55$000

ALUGAM-SE, na avenida Portugal, á rua Buarque de Macedo, perto dos banhos de mar, excellentes chalets, para morada de moços solteiros, do commercio, tendo luz electrica comprehendida no aluguel, banheiro, etc.; tratam-se na mesma rua n. 16.

ALUGA-SE um esplendido commodo, com duas janelas, em casa de respeito e socego, com banheiro, etc.; só se aluga a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua da Misericordia n. 58.

60$000

ALUGAM-SE dois commodos juntos, com cozinha e quintal; na rua de S. Diniz n. 18, Estacio de Sá, onde se trata, ou na rua da Misericordia n. 66, sobrado, com o proprietario.

ALUGA-SE um bonito e grande quarto, com luz e todo o conforto; na rua Haddock Lobo n. 36.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma linda sala de frente, para um ou dois moços decentes; na rua Barão de S. Gonçalo n. 14, sobrado, entre o Lyceu e theatro Municipal.

70$000

ALUGA-SE uma sala com entrada independente; na rua General Caldwell n. 239.

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoas decentes e sem crianças; na rua do Riachuelo n. 214.

80$000

ALUGA-SE uma boa sala, independente, com uma vista excellente, com direito a cozinha e outras dependencias, a um casal sem filhos, (familia) em casa de familia; na rua Monte Alegre n. 61, antigo.

100$000

ALUGA-SE o armazem da rua Theophilo Ottoni n. 168, proprio para qualquer officina ou negocio.

ALUGA-SE uma casa na rua Dr. Carmo Netto n. 123, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, para ver e tratar na rua Visconde de Itaúna n. 177.

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 2, com duas boas salas, dois bons quartos, cozinha e grande terreno; na rua D. Anna Nery numero 74, armazem, e na rua Barão de Mesquita n. 394.

110$000

ALUGA-SE uma sala de frente, para escriptorio; em predio novo e tendo luz electrica; na rua da Alfandega n. 120, sobrado.

120$000

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Pereira de Almeida n. 89, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, bonds de 100 réis; as chaves estão no lado, e trata-se na rua do Senado n. 1.

Não pode soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral, quem usar o

DYNAMOGENOL

a preparação mais rica em glycerophosphatos

As pessoas magras sentem-se felizes usando o Dynamogenol, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se, reconstituem-se conservando a sua formação primitiva.

PHARMACIA MARINHO

186 — RUA SETE DE SETEMBRO — 186

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PÓ INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não afecta nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

122$000

ALUGA-SE, na rua Barão de Ubá, uma boa casa com dois quartos, duas salas, cozinha, gaz, etc; ver e tratar na rua Barão de Ubá n. 67.

136$330

ALUGA-SE, no centro da cidade, só a pequena familia, distincta, um com sobradinho, contendo um quarto de frente, um de fundo, com janela para uma area, saleta de espera, sala de jantar, cozinha, area pequena com tanque, banheiro, deposito de gaz, etc.; trata-se com F. Brouck, na casa Schindler, á rua da Uruguayana n. 76.

135$000

ALUGAM-SE, só a familias decentes, duas confortaveis casas, na villa Cicero Penna, com duas salas, dois quartos, dois terraços, cozinha, banheiro, privada, lavanderia, quintal e nos pontos de bonds da Real Grandeza; as chaves estão na mesma, rua General Polydoro n. 214.

150$000

ALUGA-SE um bom armazem, com luz electrica, ou uma porta, propria para qualquer negocio; na rua Frei Caneca n. 59.

ALUGA-SE o sobrado da rua Visconde de Sapucahy n. 107, antigo, com duas salas, quatro quartos, cozinha e quintal; para ver e tratar na rua Visconde de Itaúna n. 177.

[illegible] o predio da rua Campos Salles n. 85; para ver e tratar [illegible] e Barros n. 258.

200$000

ALUGA-SE o predio á rua Voluntarios da Patria n. 351, em Botafogo, para familia ou negocio, mediante contrato; as chaves estão na mesma rua n. 347, e trata-se na rua da Matriz n. 79.

ALUGA-SE o predio n. 21 da rua Engenho Novo, estação do Sampaio, com cinco quartos (dois pequenos), tres salas, etc., e bom quintal; a chave está na padaria, onde se informa.

2[illegible]$000

ALUGA-SE o predio novo da rua da Assumpção, com quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa, tanque para lavar, quintal, jardim na frente, gaz e electricidade, a vagar em 21 do corrente; trata-se na rua do Cattete n. 335.

2[illegible]$000

ALUGAM-SE duas grandes salas de frente, só para escriptorio; na Avenida Central n. 25, 1º andar.

249$000

ALUGA-SE uma boa casa, pintada e forrada de novo, com accommodações para familia de tratamento; tendo agua, gaz, esgoto e quintal; na rua Visconde de Moraes, antigo São Luiz n. 1, esquina da rua Visconde do Rio Branco, S. Domingos, Nitheroy; as chaves estão na travessa do Braz n. 2, venda, com o Sr. Paschoal; trata-se na avenida Mem de Sá numero 17, sobrado, nesta capital, das 2 ás 6 horas.

250$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na rua Vieira Souto n. 112, Ipanema; as chaves estão no n. 110, e trata-se na rua dos Andradas numero 126, com o Sr. Arnaldo Soares.

ALUGA-SE o bom predio da rua Campos Salles n. 95, a vagar no dia 1; trata-se na rua Mariz e Barros n. 258.

275$000

ALUGA-SE o predio n. 958 da rua Nossa Senhora de Copacabana; trata-se na rua da Gamboa n. 1, com o Sr. Alvaro.

Do medico homoeopatha Dr. Pereira de Barros privilegiada pelo governo do Brazil.

RHEUMATINA

cura radicalmente o rheumatismo, molestias da pelle syphilis, pontadas, nevralgias e dores em geral

Vende-se nas pharmacias homoeopathicas de Adolpho Vasconcellos. 27 rua da Quitanda. 39 r. E. de Dentro e 9, rua Assis Carneiro.

300$000

ALUGA-SE uma linda e grande sala, com optima pensão, a um casal de tratamento; na rua do Cattete n. 29, proximo ao jardim da Gloria, casa de familia, com todo conforto.

430$000

ALUGA-SE, a casal de fino tratamento, aposento de frente, tendo ao lado um lindo terraço, bem mobilado, optima pensão, luz electrica, jardim, perto da Avenida Central, em casa de familia respeitavel; na avenida Mem de Sá n. 72, moderno.

ALUGAM-SE sala de frente mobilada e quartos a preços muito moderados na pensão familiar Colombo; na praça José de Alencar n. 14, Cattete.

PRECISA-SE de operarios typographos e machinistas; na rua Treze de Maio n. 23.

PRECISA-SE de uma criada até 13 annos, para arrumar casa de pequena familia; na rua Carioca n. 57, sobrado.

VENDE-SE, por 10:000$, o chalet da rua Jequitinhonha n. 27 (Rio Comprido), com tres salas, tres quartos, cozinha, area, quintal e jardim, abundancia de agua e gaz; tres minutos do bond; trata-se na rua Dr. Aristides Lobo n. 249, sobrado.

VENDEM-SE sete carroças, com 16 animaes, com as licenças e bastante trabalho; para tratar, com o Sr. M. Pereira, á rua do Rosario n. 168, das 2 ás 3 horas.

COURS DE FRANÇAIS, d'histoire et litterature pour dames jeunes filles et enfants, donnés par Mlle. Helene Buffier, Avenue Centrale 137, 4º étage (ascenseur) salle n. 15; inscriptions ouvertes les samedis de 2 a 4.

CAL DE PEDRA de Vespasiano, a melhor que vem ao mercado, vendas unicamente em grosso, pedidos á rua da Prainha n. 4; telephone n. 2.455; Francisco Carvalho da Cruz & C.

ACADEMICO-CIRURGIÃO — Possuindo muita pratica de operações dentarias, sem dor, com applicação da anesthesia geral ou local, offerece seus conhecimentos profissionaes, para trabalhar em consultorio medico ou dentario, encarregando-se da secção de curativos, ou sómente das operações dentarias, sem dor; informações, rua da Assembléa n. 27, das 7 ás 9 da manhã.

UM MOÇO empregado do commercio deseja obter um commodo, em casa de uma familia ingleza. Resposta: posta restante. Correio Geral, para **L. P.**

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** hoje, quarta-feira, 31 do corrente, ao **meio-dia**

Valores pelo escriptorio, hoje, 31, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

Parteira

Hemelit Antunes, diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica e frequencia constante do hospital da Santa Casa de Misericordia, dá consultas e aceita chamados a qualquer hora em sua residencia a RUA DA PASSAGEM 194. BOTAFOGO.

GRATIS

Os proprietarios do Palacio Cristalino, á rua Gonçalves Dias n. 73, proximo á rua do Ouvidor, offerecem como brinde aos seus freguezes um rico estojo com apparelho de porcelana japoneza, para chá e café.

COMMODO

Aluga-se na rua Carvalho Monteiro n. 60, esquina da rua Bento Lisboa, Cattete.

AUTOMOVEL

Vendem-se dois automoveis, elegantes torpedos, proprios para uma familia de tratamento e de gosto, por o dono retirar-se para a Europa; na rua Moniz Barreto n. 15 por D. Carlota—Botafogo.

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

As nossas vendas com a liquidação do mez de maio foram muito grandes, entretanto, podemos dizer que não abalaram o nosso colossal sortimento e como todos os tecidos, applicações, rendas, bordados, cobertores, colchas, louças, bacias, estão em exposição com os preços marcados e conhecidos da nossa numerosa freguezia. Resolvemos continuar a liquidação até todo o mez de junho, e para este fim fizemos abatimentos em muitos artigos, offerecendo maiores vantagens e não precisamos informar porque o mundo inteiro conhece o nosso modo de negociar no grande barateiro á rua Haddock Lobo n. 4, Bazar Colosso, em frente á igreja do largo do Estacio de Sá.

VIOLINO

Lecciona-se por modico preço; recados a J. S.; Ouvidor, 145, das 12 ás 3 horas.

MOVEIS

Não comprem senão na casa "Alves", mobiliario completo, com 36 peças, 1:530$; na rua da Alfandega n. 135, **João Alves Pontes.**

LIVRO PERDIDO

Perdeu-se, quinta-feira, 25, de manhã, um livro grande, manuscripto, embrulhado em papel grosso. Quem delle der noticias exactas, será generosamente gratificado; Rocha Lopes, á rua da Carioca n. 27, loja, dá informações.

FOLHETIM 338

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

SETIMA PARTE

Missão cumprida

XVI

ASPIRAÇÃO NATURAL

A partir da ultima visita de Heriberto todos que rodeavam Isabel notaram nella uma mudança.

Não estava triste, pois graças á sua abnegação para soffrer as contrariedades, desconhecia a tristeza, e até parecia que as desventuras lhe produziam alegria em vez de lhe causar pesar, como se tivesse satisfação em soffrer, mas estava muito pensativa, como se uma idéa fixa a preoccupasse.

Passava bastante tempo abstrahida em profundas meditações, falava muito pouco e entregava-se com mais ardor do que nunca ás suas obras de caridade, como se nellas buscasse distracção para algum occulto pesar.

Quasi ninguem deu importancia a esta mudança; attribuiram-na a uma nova inclinação da duqueza; só Guta dizia comsigo inquieta:

—Que terá a minha senhora que nem já commigo se mostra tão communicativa como dantes?

Se a interrogava, Isabel limitava-se a sorrir, sem responder.

Aquella reserva era, na verdade, estranha.

Tambem succedia, ás vezes, quando Guta falava á duqueza, esta não a attendia como se tivesse o seu pensamento fixo noutra coisa.

Além disso, Isabel foi emmagrecendo.

A sua fiel servidora alarmou-se profundamente.

— A sua saude resente-se de tanto abusar das suas forças — pensou. Nem sequer descansa, alimenta-se mal e vive numa agitação continua. Isto não póde continuar; proseguindo deste modo, sobrevirá uma catastrophe.

E aconselhava, carinhosamente, sua ama que pensasse um pouco menos nos outros, para pensar mais em si propria.

Mas Isabel não fazia caso.

* * *

Por fim começou-se a conhecer o segredo daquella nova transformação.

Falando com as pessoas de sua maior intimidade, a duqueza dizia-lhes:

— Todos vimos a este mundo cumprir uma missão, e eu já cumpri a minha. Meus filhos já não precisam de mim. Gertrudes e Ignez estão em logar seguro, de onde provavelmente não sairão, e sob a protecção de pessoas que tratarão dellas como se fosse eu propria; Hermann tem assegurado o seu throno, e pelo que pude apreciar na sua visita, será digno successor de seu pai; emquanto á Sophia, terá por esposo um nobre cavalheiro como é o duque de Brabante, e tampouco ha a temer pela sua sorte. Portanto, para que preciso viver?

As existencias inuteis não têm razão de ser.

Dava a entender o ensejo de abandonar este mundo, e era isto, sem duvida, a causa da mudança que anteriormente notámos.

A sua alma, purificada pela mortificação e pelo soffrimento, anciava livrar-se da escravidão da materia, para voar ás alturas, onde encontraria ambiente mais apropriado para os seus anhelos.

Apesar de não expor a ninguem, mais claramente, todos adivinharam as suas intenções e os seus desejos, e os que a amavam, temeram perdel-a.

Desses receios não careciam de fundamento, era indicio a pallidez e a magreza a que nos referimos.

* * *

Foi Guta a unica que se atreveu a falar á duqueza, nesse assumpto.

— Pela primeira vez, desde que vos conheço e conheço-vos desde que nascestes — disse-lhe — acho em vós uma injustiça que reprovar.

Olhou-a Isabel anciosa perguntando-lhe:

— Que injustiça é essa? Diz depressa, porque se realmente existe, apressar-me-hei a corrigil-a e agradecer-te-hei o que me tiveres advertido.

— Tranquilizai-vos — respondeu-lhe sorrindo a sua amiga — pois não é motivo para tanto.

— Queres que não me inquiete, dando-me a entender que eu commetti uma falta, eu que só aspiro a ser perfeita, aspiro a cumprir os meus deveres?

— E' que eu reputo em vós uma falta, o que em outra pessoa consideraria uma virtude; mas os vossos meritos são tão grandes, que tudo que não seja em vós extraordinario e sublime, é defeituoso.

— Explica-te com clareza.

— O desprezo pela vida é uma qualidade que poucos possuem e por isso é admirada; mas em vós o desprezo á vida é uma prova de egoismo, e o egoismo é uma imperfeição.

— Egoista, eu?

— Sem duvida, visto estardes certa de que na outra vida encontrareis o premio que mereceis pelas vossas virtudes, desejais abandonar este mundo, sem reparar que existem pessoas que de vós necessitam. Pela primeira vez, repito, pensais no vosso bem antes que no alheio.

Pareceu confundida Isabel com estas razões, ás quaes não soube o que responder de prompto. A sua propria confusão era prova de que as suas intenções haviam sido adivinhadas.

Guta assim o comprehendeu, convencendo-se de que não se enganara. Para sua ama era já uma carga esta existencia e desejava abandonal-a.

* * *

Pouco durou a confusão da duqueza. Em breve respondeu:

— Não estás certa quanto disseste que desprezo esta vida. Como hei de desprezal-a, havendo-m'a dado Deus? Os dons divinos devem sempre agradecer-se.

— Comtudo — replicou-lhe a sua amiga e companheira; — esta existencia desejais abandonar quanto antes.

— Não o nego, pois negal-o seria mentir, e já sabes sou pouco affeiçoada á mentira. Mas, preferir uma existencia á outra, é coisa muito differente de que desprezar esta que o céo nos concede.

— Em resumo, as minhas recriminações dirigem-se contra o vosso desejo de morrer.

— Não o desejo; só me alegraria que assim succedesse.

— Alegrar-se de uma coisa é o mesmo que desejal-a.

— E a quem dizes que a minha morte poderia affectar?

— A quantos vos conhecesse.

— Haverá muitos a quem seja indiferente o perder-me.

— Enganai-vos, porque todos vos conhecem, amam-vos e portanto a vossa perda seria uma grande desgraça.

— Pessoas muito mais chegadas terão perdido todos elles.

— Talvez.

— Pois então...

— Mas ninguem póde fazer no mundo a falta que vós fazeis.

— Para que?

— Para o bem de vossos semelhantes.

— Se assim fosse, crê que teria verdadeiro empenho em viver.

— Não tendes que pensar mais do que nos muitos infelizes a quem com a vossa morte deixarieis no maior desamparo.

— Outros haverá que os protejam, substituindo-me nesta agradavel tarefa.

— Talvez não.

—Queres suppor que a caridade está vinculada em mim só?

—De nenhum modo.

—Pois nesse caso...

—Mas ninguem como vós a interpreta e exerce.

—Haverá quem m'a supplante.

—Não creio que haja quem a iguale sequer.

* * *

Isabel acabou por se agastar com a sua amiga, dizendo-lhe:

—Pois bem, sim, quero morrer.

—Emfim, confessais!

—E' a verdade. Para prova de que a minha missão neste mundo está cumprida, nem sequer encontro soffrimentos.

—Para que?

—Eu não sei se é por costume ou pelo que é, queria soffrer para remir as minhas culpas, e não posso, pois até no proprio soffrimento ha para mim gozo. Que indica isto?

—Que sois muito boa.

—Não; eu interpreto de modo diverso; eu creio, como já disse, que nesta vida nada mais tenho a fazer.

—E mesmo suppondo isso, que conseguis com os vossos desejos?

—Nada.

—Será o que vós quizerdes?

—Não; será, como em tudo, o que Deus quizer.

—Nada conseguis, portanto, mortificando-vos com essa idéa.

—Mas se eu não me mortifico; pelo contrario; eu gozo pensando nisto.

Guta nada respondeu.

Era inutil.

Conhecia muito bem sua senhora e sabia que não era possivel desvial-a de uma idéa quando esta idéa se aferrava á sua mente e estava convencida de que não havia nella nada censuravel.

Procurou unicamente fazel-a distrair, para conseguir que se esquecesse tudo aquillo.

Tambem não póde conseguir.

Isabel continuava pensando sempre no mesmo.

Não havia receio de que Isabel attentasse contra a vida, procurando a realização de seus desejos; mas havia medo de que, deixando-se influir pelas suas idéas, visse em breve o seu desejo cumprido.

(Continúa.)

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Gérard, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 158 Antigo 116 RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

A' NINON

Perfumarias estrangeiras

CABELLEIREIRO PARA SENHORAS

PREÇOS REDUZIDOS

LAPENNE & C.

TRAVESSA S. Francisco de Paula 28

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL

26 RUA SACHET 26 (ANTIGA TRAVESSA DO OUVIDOR)

Endereço telegraphico: COBJA'—RIO

JERUSALEM LIBERTADA

AVISO AO PUBLICO — Aos mesmos espectadores que viram as fitas de cavallaria reformadas pela briosa CAVALLARIA PORTUGUEZA, offerece, a preço modico, a fita de Pathé Frères — TYRANNO DE JERUSALEM, que é apenas a reproducção de uma scena da JERUSALEM LIBERTA — A, que tem 1.085 metros e a outra 361 e data de um anno. Por motivos que não vêm ao caso, existe só uma copia da JERUSALEM LIBERTADA, no Rio, e é propriedade da Empreza Cinematographica Internacional, que indica diariamente os cinemas onde está exhibindo.

SERA' EXHIBIDA ESTA SEMANA:

Quinta e sexta-feira, 1 e 2 de junho, no Cinema Colombo (Estacio de Sá).
Sabbado, 3 — Cinema Smart (boulevard 28 de Setembro).
Domingo, 4 — Cinema Patria (largo da Cancella).
Segunda, terça e quarta-feira, 5, 6 e 7, no Meyer — Cinema Mascotte.

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS — DE — MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Quarta-feira, 31 de maio HOJE

SUCCESSO! SEMPRE SUCCESSO!

Esplendido espectaculo da moda

Em beneficio da viuva

Maria Portella da Silva

no qual se farão executar, na 1ª parte do programma, excellentes actos de ACROBACIA EQUESTRE e GYMNASTICA e na 2ª parte, se fará representar a excellente e emocionante farça fantastica

O PUNHAL DE OURO OU O DIABO NEGRO

De BENJAMIM DE OLIVEIRA

Tomam parte nesta funcção os notaveis e applaudidos artistas: Lalanza, Mme. Emerita Ecochaga, Familia Saliña, Familia Nelky, Familia Thereza, os applaudidos excentricos Cardona, Ecochaga e Guilherme.

AMANHÃ — Grande funcção.

CINEMA AVENIDA

AVENIDA CENTRAL (Esquina da rua da Assembléa)

HOJE HOJE

31 de maio de 1911

Continuação do magnifico programma inaugural

MATINÉE: da 1 ás 5 horas da tarde.

SOIRÉE: das 6 1|2 horas da tarde á meia noite.

Sexteto musical no salão de espera.

Luxo e conforto KINEMA KOSMOS Luxo e conforto

O MUNDO PERANTE OS VOSSOS OLHOS

134 AVENIDA CENTRAL 134

HOJE Quarta-feira, 31 de maio HOJE

PRIMOROSO E ESCOLHIDO PROGRAMMA INEDITO, COM 6 FILMS DE SUCCESSO

1º — Na Italia do Este — Interessante e variada fita do natural.
2º — Alto Trapezio — Primoroso e imponente assumpto gramatico.
3º — Dama de páos — Fina e artistica comedia-drama.
4º — Sob o guarda-sol — Hilariante e deliciosa fita, finamente executada.
5º — Aventura de um chefe de estação — Esplendida producção de thema attrahente.
6º — A filha do guarda-chaves — Emocionante drama de imponente assumpto.

SESSÕES CONTINUAS

De 1 hora da tarde ás 11 1|2 da noite

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50

Empreza Couto Pereira & C.

Hoje Brilhante programma Hoje

As ultimas novidades de Biograph, Gaumont e Pathé

SETE Primorosos films SETE

NO JAPÃO — Nara — O parque das corças sacras — Do natural, primorosamente colorida.

O penhor — Empolgante drama de assumpto militar, passado no tempo de Napoleão.

O barba cinzenta — Scena de Leon Chavignaud. Sentimental entrecho artisticamente interpretado.

Billy tem uma gastrite — Hilariante novidade comica.

A filha do chefe — Drama americano de enredo original, passando-se o seu assumpto em scenarios do Far West.

O castigo de um pai — Sensacional drama interpretado pela troupe do American Kinema.

MAX E A SOGRA — Despopilante charge de um comico irresistivel, desempenhado pelo popular artista MAX LINDER.

Vendem-se e alugam-se fitas

Alugam-se films Gaumont — Lubin Pathé — Cines — Eclair — Eclipse.

CINEMA ODEON

Vendem-se films Pathé — Gaumont — Eclair, Cines — Lubin — Eclipse.

HOJE --- HOJE

PROGRAMMA:

A FITA DE GRANDE EXITO

Amor em cinematographo

O PENHOR — Sublime e artistica fita. Episodio da invasão da França, 1814.

O Gaumont Jornal n. 30

trazendo-nos

AS MODAS EM PARIS

e mais noticias de Marseille, Orleans, Ostende, Barcelona, Veneza, Londres, etc.

Alem destes primorosos films, os de maior successo da

PRODUCÇÃO PATHÉ

Sempre os melhores programmas

Sexta-feira — A ARTE DE AGRADAR.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

154 — Avenida Central — 154

CONCERTO AVENIDA

Empreza Paschoal Segreto

The South American Tour

HOJE Quarta-feira, 31 de maio HOJE

Festival artistico da distincta cantora franceza

DELANGE

EXITO! — SUCCESSO!

DE Andhrée de Saint Aignan

Les Loudreys, excentricos musicaes; Amalia Bianchi, cantora italiana; Sr. Zimmer Nam, chanteuse á voix Mlle. Roland, cantora franceza; Ro ine, ilusionista mapulador. O mais celebre artista no genero. Successo de Lia Aragon.

Jane Treville, Mlle. Leroonde, Fernande Mercyn e Mignon Duc, pelos jovens artistas Rosita e Luiz — As applaudidas artistas Diosa, Bolina e outros em seus hilbantes trabalhos.

BREVE ESTE — Ada Florio — Cantora italiana — The Fristons — Excentricos cyclistas — JO'S JO'S — Excentricos parodistas.

AVISO AO PUBLICO

JERUSALEM LIBERTADA

ALBERTO SESTINI, na qualidade de agente geral da Sociedade Italiana Cines de Roma, avisa ao respeitavel publico que uma fita hontem annunciada pelo Jatahy Cinema, sob o titulo de JERUSALEM LIBERTADA, nada tem que ver com o grandioso film da fabrica Cines de Roma, mas sim um film exhibido ha mais de um anno, de outro assumpto e procedencia.

CINEMA OUVIDOR

O MAIS FREQUENTADO PELA ELITE CARIOCA

Escolhida orchestra sob a direcção do professor Luiz Ferreira e composta dos illustres artistas: D. Floriana da Silva Machado, Pedro Camargo, João da Silva, Henrique Arnoldo Bonifacio de Souza, Carlos Dias Carneiro, Francisco dos Santos Amazonas e Luiz Antonio da Silva Ricotto

Hoje — NOVIDADES AMERICANAS — Hoje

Em esplendido programma novo!! Biograph, Essanay e Lubin

PRIMEIRA PARTE

BERLIM

Scena panoramica da grandiosa capital da Allemanha — Encantadora

SEGUNDA PARTE

Através dos prados

Film altamente commovente, impressionante, sentimental e fortemente dramatico, cujo primeiro papel foi confiado ao illustre artista dos prados Sr. G. M. Anderson

TERCEIRA PARTE

A FILHA DO CHEFE

Sentimental drama da Biograph, que nos da em scenas da vida indigena, os amores de um explorador em ricano e os revezes por que passa como conquistador

QUARTA PARTE

A PROVA

Comedia delicada da Lubin, distinctamente apresentada pela querida actriz Florence Lawrence

EXTRA: Grande vista japoneza Suma Goninuhi. Unica cinematographia autorizada pelo mikado.

AVISO IMPORTANTE — Brevemente será exhibido o importante film «Falstaff», da opera buffo lyrica, o ultimo trabalho do grande Verdi — Após esse será dado em projecção o maior assombro em cinematographia, a opera completa do immortal J. Verdi, trabalho americano, Aida, expressamente feito para a nossa casa.

Endereço telegraphico: TAMBE — Telephone: 3.551 — Caixa postal: 428

Vendem-se e alugam-se fitas. Fazem-se contratos. — Especialidade em fitas americanas

CINEMA PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & C. — Avenida Central

HOJE Programma novo HOJE

Magistral concerto pela orchestra des dames françaises

Salão de exhibição — Grande orchestra

Programma com as ultimas edições das fabricas PATHÉ FRÈRES, EDISON e AMERICAN KINEMA

NO JAPÃO

NARA — O parque das corças sacras — Cinematographia em cores Pathé Frères

Patrão velho

Scena de M. Leon Chavignaud

PRIMEIRO DE ABRIL

Magistralmente desempenhada por BÉBÉ

O CASTIGO DE UM PAI

BILLY TEM UMA GASTRITE

MAX E A SOGRA

Scena comica representada por MAX LINDER

Extra — O BOM REI DAGOBERTO.

THEATRO MUNICIPAL

Tournée NINA SANZI

DIRECTOR ARTISTICO, CARLOS ROSASPINA

A companhia dramatica franceza da insigne artista brazileira NINA SANZI estréa a

1º DE JUNHO

com a famosa peça de Edmond Rostand

L'AIGLON

Duc de Reichstadt.... Nina Sanzi
Principe de Matternick D'Auchy

Toma parte toda a companhia

Mise-en-scène exacta do theatro Sarah Bernhardt

PREÇOS DAS LOCALIDADES — Frizas e camarotes de 1ª, 60$; ditos de 2ª, 20$; cadeiras de 1ª, 10$; balcão de 1ª, 8$; idem de 2ª, 5$; galerias numeradas, 2$000.

N. B. — Não sendo possivel a estréa da companhia na quinta-feira, 1º de junho, com o CHANTECLER, devido á montagem da peça, fica esta adiada para sabbado, 3 de junho, sendo a estréa realizada no dia 1º de junho, com L'AIGLON. Os bilhetes vendidos para a primeira récita darão entrada no sabbado.

DESPEDIDA DA COMPANHIA

THEATRO RECREIO — Companhia JOSÉ RICARDO

OS SINOS DE CORNEVILLE

ULTIMA RÉCITA * * ULTIMA RÉCITA

A empreza e artistas agradecem ao illustrado publico da capital o bom acolhimento que lhe dispensaram na temporada hoje finda.

ADEUS AO RIO DE JANEIRO

THEATRO RECREIO

Tournée — Palmyra Bastos — Companhia TAVEIRA, do theatro da Trindade

AMANHÃ 1º de junho AMANHÃ

Estréa da Companhia

1ª representação da opereta allemã, em tres actos

AMORES DE PRINCIPE

Notavel trabalho artistico da 1ª actriz

PALMYRA BASTOS

Tendo terminado o prazo de preferencia para os Srs. assignantes da Companhia José Ricardo, a assignatura para 12 recitas continúa aberta até hoje, nas mesmas condições annunciadas nos jornaes de 24 do corrente.

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro Avenida de Lisboa

Vão realizar-se os ultimos espectaculos das peças de maior successo do repertorio, visto na proxima segunda feira, 5 de junho, ter de subir á scena a opereta de grande novidade, Damas viennenses, original de Franz Lehar, a ultima novidade que preencherá a ultima semana de espectaculos da companhia.

HOJE — Despedida da celebre opereta

PRINCEZA DOS DOLLAR'S

Uma das mais applaudidas creações da Companhia do Theatro Avenida de Lisboa

Amanhã, a tomada de camarotes, ... de Luxemburgo. SEXTA-FEIRA, 200ª da Viuva Alegre. Grande festival. Segunda feira á grande novidade: Damas Viennenses. Bilhetes á venda.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62

Empreza — M. PINTO & C.

Telephone 1.937. End. teleg. IDEAL

HOJE Deslumbrante programma novo HOJE

EM QUE SOBRESAEM TRES NOVIDADES AMERICANAS

de primoroso trabalho cinematographico

ORDEM DAS PROJECÇÕES

As indias hollandezas — Interessante "film", do natural.

Prova de amor — Drama moderno, americano, em que a gratidão succede o amor.

Os boiadeiros e o Sr. Percy — Maravilhoso "film" americano. Bella comedia, muito movimentada, cuja acção se passa em uma estancia de gado. Successo garantido.

Amor e cinematographo — Fina comedia da actualidade, de Gaumont.

O penhor — Drama passado na época da invasão estrangeira em França. Gaumont.

Primeiro de abril — Mimosa comedia infantil americana, de Edison.

CINEMA RIO BRANCO

EMPREZA WILLIAM & C.

HOJE 31 de maio de 1911 HOJE

A PEDIDO

UMA UNICA REPRESENTAÇÃO DA REVISTA

CHANTECLER

FILM posado e cantado pela festejadissima "troupe" RIO BRANCO

Amanhã — Impreterivelmente, 1ª exhibição da primorosa opereta em 3 actos, de Felix Albini

A DANSARINA DESCALÇA

arranjo de Antonio Quintiliano, instrumentação do maestro L. Baroni

Posada pela querida COMPANHIA VITALE

PALACE THEATRE

EMPREZA LUIS ALONSO

HOJE Quarta-feira 31 de maio HOJE

Replica a pedido geral

Ultima representação

da belissima opereta em tres actos do maestro Terrasse

MONSIEUR DE LA PALISSE

Maestro concertador e director de orchestra Francisco Rando.

HORAS E PREÇOS DO COSTUME

QUINTA-FEIRA — Primeira representação da opereta do maestro Ostali — NOVA PARA O RIO

LA BELLA DE SCOZIA

Ultima semana

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 e 55 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53 e 55 — Empreza JULIO, PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real de Lisboa Eduardo Vieira

CONTINÚA O EXTRAORDINARIO SUCCESSO!

Ha muito tempo não ha tão grande concurrencia em casas de diversões! "A saia-calção" tem já 60 representações, sempre com enchentes!

HOJE — RIR E MAIS RIR! MUSICA LINDISSIMA! — HOJE

TRES ESPECTACULOS: ás 7, ás 8 1|2 e ás 10 da noite

61ª, 62ª e 63ª representações do alegre vaudeville-opereta em tres actos, de Gastão Bousquet, musica de Costa Junior (25 numeros de musica)

A SAIA-CALÇÃO

DISTRIBUIÇÃO — Fortunato, Manoel Pinto; Cardoso, João Ayres; Dagnirre, Soller; Marcolino, Luiz Paschoal; o commissario de policia, Eduardo Vieira; Um credor, Guarany; 1º agente, João Magalhães; 2º agente, João Silva; Um soldado de policia, Gorrião; outro soldado, Augusto; um vendedor de jornaes, Pepita Louro; Adelaide Cardoso, Elvira Mendes; Panchita, Ismenia Mattos; Julinha, Conchita Ecuder; Mafalda, Maria Santos; Hospedes da pensão Fortunato, transeuntes, etc.

Mise-en-scène de Eduardo Vieira. Musica ensaiada pelo autor.

No 2º acto, perfeita reproducção da Avenida Central, Adelaide, Panchita e Julinha são vaiadas por apparecerem de saia-calção, havendo conflictos com intervenção da policia.

Os espectaculos começam por uma sessão de cinema, com fitas de successo.

Preços — Poltronas de 1ª classe, 1$000; de 2ª, $500; poltronas especiaes, numeradas, pod não ser guardadas por encommenda, 1$500.

AMANHÃ — A saia-calção — BREVEMENTE — A burleta em tres actos SANTO ANTONIO, de Gastão Bousquet, musica de Costa Junior e outros maestros.